



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

2017

Índice

1- Corpos Sociais	6
2- Introdução ao Relatório de Atividades	7
3- Apresentação	8
4- Centro Português do Surrealismo	12
4.1- Campanha de lançamento do Centro Português do Surrealismo	13
4.2- Protocolos de concessão de apoio financeiro e mecenato	14
4.3- Cartão «Amigo CPS»	15
5- Museu	20
5.1- Estudo e investigação.....	21
5.1.1- Eventos	21
5.1.2- Atividade Editorial	23
5.1.3- Cooperação Científica	24
5.1.3.1- Empréstimos	24
5.1.3.2- Inquéritos por questionário	26
5.1.3.3- Aulas	26
5.2- Incorporação	26
5.2.1- Compra	26
5.3- Inventário e documentação	27
5.4- Conservação e segurança	27
5.5- Interpretação e exposição	28
5.5.1- Exposições permanentes	28
5.5.1.1- Espaço Mário Cesariny	28
5.5.1.2- Tríptico: A Vida	28
5.5.1.3- Espaço Cruzeiro Seixas	29
5.5.1.4- Espaço Fernando Lemos	29
5.5.2- Exposições temporárias	29
5.5.2.1- Paisagens interiores	29
5.5.2.2- Fernando Echevarría: Obra Poética	30
5.5.3- Exposições itinerantes	30
5.5.3.1- A imagem que se faz palavra	30
5.5.3.2- Mário Cesariny: de cor e salteado	31
5.5.3.3- Livros Intervencionados – Coleção Fundação Cupertino de Miranda	32
5.5.3.4- O Surrealismo em Portugal – A Coleção da Fundação Cupertino de Miranda	32
5.5.3.5- Ligados em Rede: Museus de Vila Nova de Famalicão...	33

5.6- Educação	34
5.6.1- Visitas orientadas	34
5.6.2- Sessões de cinema	34
5.6.3- Oficinas de Expressão Plástica	35
5.6.4- Sábados em Família	38
5.6.5- Parcerias	39
5.6.6- <i>Workshops</i> nas férias	46
5.6.7- Eventos	47
5.6.8- Serviço Educativo “fora de portas”	48
5.7- Outras ações	49
6- Biblioteca	50
6.1- Instalações	50
6.2- Gestão de informação	51
6.2.1- Informatização	51
6.3- Aquisições	51
6.3.1- Política de aquisições por compra	51
6.3.2- Aquisições por oferta	52
6.4- Utilizadores	53
6.5- Atividades Culturais	54
6.5.1- Exposições	54
6.5.2- Visitas guiadas	55
6.5.3- Parcerias com outras instituições	55
7- Cappella Musical Cupertino de Miranda	56
7.1- Festival Internacional de Polifonia Portuguesa	59
7.2- Audições 2017	60
8- Ciclos de Música e Poesia	65
9- Auditórios	68
10- Livraria	73
10.1- Edição Gráfica	75
11- Beneficência: Ação Social	76
11.1- Atribuição de subsídios pecuniários	77
11.2- Prémios de mérito académico e outros	77
11.3- Cedência dos Auditórios em condições especiais	78
11.4- Acesso gratuito às iniciativas promovidas pela FCM	79
12- Comunicação e Divulgação	80
12.1- Suporte físico	80
12.2- Suporte digital	80
13- Receitas ao abrigo do Mecenato Social e Cultural	81
13.1- Protocolos de Mecenato Plurianuais	81

13.2- Projeto de Luta Contra a Toxicodependência	81
13.3- Apoios financeiros, doações, donativos e ofertas recebidas	83
13.3.1- Apoios financeiros	83
13.3.2- Doações	83
13.3.3- Donativos	83
13.3.4- Apoios em espécie	83
14- Formação Profissional	85
15- Outros	87
15.1- Obras de Remodelação do Edifício-Sede da Fundação Cupertino de Miranda	87
15.2- Obras de Reabilitação no imóvel no Porto	88
15.3- Realização de Estágios Curriculares	89
15.4- Integração de júri	89
16- Contas do Exercício	90
16.1- Balanço em 31 de dezembro de 2017	92
16.2- Demonstração dos Resultados em 31 de dezembro de 2017	93
16.3- Demonstração dos Fluxos de Caixa em 31 de dezembro de 2017	94
16.4- Demonstração dos Fundos Patrimoniais em 31 de dezembro de 2016	95
16.5- Demonstração dos Fundos Patrimoniais em 31 de dezembro de 2017	95
16.6- Anexo às Demonstrações Financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017	96
17- Relatório de Auditoria às Contas	112
18- Parecer do Conselho Fiscal	115

Corpos Sociais

1

Conselho de Administração

- Pedro Torcato Álvares Ribeiro - *Presidente*
Representante do Millenniumbcp (Membro Nato)
- João Manuel Correia Rodrigues Duque – *Vice-Presidente*
Representante do Prelado da Diocese de Braga (Membro Nato)
- Amândio Oliveira Carvalho – *Vice-Presidente* †
- Adelino Silva Costa
- António Gonçalves da Costa
- Faustino José de Campos Taxa de Faria
Representante da Têxtil Manuel Gonçalves, S.A.
- Joana de Ávila Cupertino de Miranda Meireles
Representante da Família dos Fundadores (Membro Nato)
- José Alexandre Gonçalves de Oliveira
Representante da Fábrica Têxtil Riopele, S.A.
- Paulo Alexandre Matos Cunha
Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão (Membro Nato)

Conselho Executivo

- Pedro Torcato Álvares Ribeiro, *Presidente*
- João Manuel Correia Rodrigues Duque, *Vice-Presidente*
- Adelino Silva Costa
- António Gonçalves da Costa

Conselho Fiscal

- António Jorge Pinto Couto, *Presidente*
- Daniel Pinheiro da Silva, *Secretário*
- António José Canedo de Sousa, ROC, *Relator*
Representante da Pricewaterhouse Coopers & Assoc. - SROC, Lda.

Introdução ao Relatório de Atividades

2

Mantendo o modelo de apresentação de anos anteriores, publica-se, de seguida, uma síntese das ATIVIDADES CULTURAIS e da AÇÃO SOCIAL, bem como dos apoios recebidos; e, no final, as CONTAS DO EXERCÍCIO.

O Conselho de Administração

Este é um ano marcante na vida da Fundação Cupertino de Miranda, com o forte progresso de importantes projetos como o Centro Português do Surrealismo, a Torre Literária e a Casa Rosa – Boutique Hotel, que muito irão contribuir para a sua futura sustentabilidade.

Em fevereiro apresentamos publicamente o projeto de reorganização do Edifício-Sede da Fundação Cupertino de Miranda, um projeto do Arq. João Mendes Ribeiro, anunciando que ao longo de 5 anos, prevemos um investimento de cerca de 2,5 milhões de euros, repartidos por obras de remodelação e infraestruturas, acervo artístico e documental, gastos com programação e funcionamento do Centro Português do Surrealismo.

Lançamos a campanha «Famalicão, Centro Português do Surrealismo» com o objetivo de envolvermos e estarmos mais próximos dos Famalicense, estabelecemos importantes parcerias de médio prazo com o Município de Vila Nova de Famalicão, Fundação Millennium BCP e com o tecido empresarial local. Celebramos Protocolos de Mecenato plurianuais com importantes empresas do concelho: Construções Amândio de Carvalho, Porminho, Têxtil Manuel Gonçalves, Vieira de Castro, Confiauto, Construções António S. Couto e FamalicãoCash. Criamos o «Cartão Amigo do CPS» para particulares, angariando 243 amigos. Estamos confiantes que todos juntos iremos conseguir afirmar *Famalicão como o Centro Português do Surrealismo*.

A Torre Literária, um projeto cultural singular no país, visa proporcionar uma experiência única ao visitante permitindo-lhe ter uma visão global sobre a literatura portuguesa. Este projeto assenta no Cânone de literatura portuguesa, projeto coordenado por António Feijó, Miguel Tamen e João Figueiredo contando com a participação de mais de 30 especialistas da literatura nacional. Em 2017 estabeleceram-se importantes acordos com João Tuna, que realizará vídeos especialmente criados para complementar a informação da Torre Literária; com o Instituto Pedro Nunes de Coimbra, que sob a coordenação de Penousal Machado, desenvolverá os módulos multimédia; e João Bicker e Alexandre Matos que assegurarão a conceção gráfica dos conteúdos da Torre Literária. Assim, recorrendo às novas tecnologias de informação, nomeadamente de realidade virtual, este Novo Projeto instalado ao longo da sua torre, contará com uma forte componente de equipamentos multimédia, de forma a criar novas experiências educativas e sociais. A Torre Literária será uma das novas fontes de receita da FCM.

A reabilitação do imóvel na rua da Alegria, no Porto, está já numa fase conclusiva, pelo que a Casa Rosa – Boutique Hotel será uma realidade em 2018. A gestão desta unidade de

alojamento local, localizada numa área de forte procura turística, dará um contributo relevante para a sustentabilidade da FCM.

Em termos de programação cultural, asseguramos a realização de 3 exposições temporárias e mantiveram-se em permanência 4 salas de exposição; 4 exposições itinerantes (Centro Cultural de Belém (Lisboa) e Reitoria da Universidade do Porto), Centro Cultural de Paredes de Coura e Museu Municipal de Tavira onde a exposição foi visitada por mais de 30 mil pessoas; a Coleção esteve representada em 3 outras exposições (Biblioteca Municipal do Porto, Museu Municipal de Carlos Reis (Torres Novas) e Atelier-Museu Júlio Pomar, em Lisboa). Realizaram-se os «Mário Cesariny – Encontros XI». Foi prestado apoio direto ao público da Biblioteca; continuou-se com o processo de informatização do espólio bibliográfico, nomeadamente o de Mário Cesariny. No Auditório da Fundação realizaram-se 55 eventos – conferências, concertos, recitais, sessões de cinema, lançamento de livros e outros – merecendo um especial destaque os Ciclos de Música e Poesia, já na IX Edição. Assinalou-se a Noite e Dia Internacional dos Museus, o Dia do Idoso, o Dia Mais Curto e outros dias comemorativos.

No âmbito da atividade editorial, a Fundação assegurou o lançamento das seguintes edições: Caderno n.º 16 do CPS, livro da VII Edição do Festival Internacional de Polifonia Portuguesa e catálogo da exposição “Ligados em Rede – Museus de Vila Nova de Famalicão”. Juntamente com a Editora Documenta coeditou o livro “Mário Cesariny, um rio à beira do rio – cartas de Frida e Laurens Vancrevel” e apoiou a edição de 8 livros da coleção {Argumento}, uma parceria com a Universidade Católica Editora.

A Cappella Musical Cupertino Miranda, em 2017, realizou 19 concertos: Amarante (2), Alcobaça, Arouca, Barcelos, Bozen (Itália), Braga (4), Coimbra (2), Porto, Fátima (integrado nas Comemorações do Centenário das Aparições), Vila do Conde (2), Vila Nova de Gaia e Vila Nova de Famalicão (2). Merece um especial destaque a participação no Bolzano Festival Bozen, que inicia a internacionalização da Cappella Musical.

O lançamento do Festival Internacional de Polifonia Portuguesa, em 2011, representou um momento alto da programação cultural da Fundação. Em 2017 realizou-se a VII edição deste Festival, o qual integrou 7 concertos com a Cappella Musical Cupertino de Miranda, em 2 deles com a participação do organista Claudio Astronio (Itália) e noutros 2 com a participação de Ludovice Ensemble (Portugal); Luís Miguel Cintra, declamou sermões, de Padre António Vieira na Igreja dos Grilos (Porto); realizou-se, ainda, um Seminário do Barroco e da Polifonia na Sala do Capítulo do Mosteiro de Santa Cruz, Coimbra com a participação de Maria José Azevedo Santos, José Manuel Tedim, Fernanda Cravidão, Hugo Sanches e Luís Toscano.

Deu-se continuidade à área de Ação Social da Fundação. Neste âmbito, a FCM tem assegurado o apoio a Artur Cruzeiro Seixas, um vulto do Surrealismo português, que,

desde 2010 tem merecido a nossa especial atenção. Atualmente e a seu pedido, reside, desde 2016, na Casa do Artista, em Lisboa, num espaço especialmente preparado para si. A atribuição de apoios financeiros, ou em espécie, são uma realidade que a Fundação tem vindo a assegurar. Neste sentido, 19 entidades receberam subsídios monetários pontuais; 4 Estudantes foram distinguidos com os “Prémios FCM”; e várias entidades usufruíram de condições especiais na cedência do auditório.

Mantivemos o acesso gratuito às nossas atividades culturais e educacionais, nomeadamente, visita às exposições, recitais de música e poesia, concertos com a Cappella Musical Cupertino de Miranda, Biblioteca, acesso gratuito à internet, sessões de cinema para o público infantil e sénior.

Estimamos que cerca de 24.230 pessoas tenham beneficiado gratuitamente da atividade cultural e educacional promovida ou apoiada pela Fundação.

O acervo artístico ligado ao Surrealismo também mereceu uma especial atenção com a aquisição de um importante conjunto de obras de arte da autoria de Mário Cesariny, que consolida uma coleção, que numa década cresceu de pouco mais de 2000 para mais de 3000 obras de arte, sendo hoje a maior Coleção de arte surrealista em Portugal.

O capital próprio da Fundação – superior a 16 milhões de euros –, o apoio dos membros natos e dos Órgãos Sociais da Fundação, a equipa de Colaboradores empenhada, dinâmica e versátil, com muita qualidade e potencial, permitem que possamos assumir como prioridade para o futuro, a remodelação estrutural do Edifício-Sede, potenciando os seus espaços expositivos para em 2018 abrimos ao público o Centro Português do Surrealismo e a Torre Literária, com o apoio da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, do nosso mecenas principal Millenniumbcp, dos mecenas, do tecido empresarial e dos particulares.

O Relatório de Atividades e as Demonstrações Financeiras da Fundação Cupertino de Miranda espelham as principais atividades desenvolvidas, a sua tradução patrimonial no exercício económico e a situação financeira registada a 31 de Dezembro de 2017.

O Resultado do Exercício de 2017 foi -137.909€, substancialmente melhor do que o orçamentado -207.000€, apesar dos investimentos exigentes em curso.

Este ciclo de fortes investimentos com o lançamento do Centro Português do Surrealismo, da Torre Literária e da Casa Rosa – Boutique Hotel e a consequente e almejada diversificação das fontes de receitas da FCM começa a ser uma realidade o que permitirá a médio prazo assegurar uma sustentabilidade que a nível de receitas representará já em 2018 mais do dobro das receitas regulares.

Estão a ser criadas as fundações para a longo prazo a Fundação Cupertino de Miranda alcançar o equilíbrio económico-financeiro.

Por fim gostaria de agradecer a todos aqueles que se tem associado à FCM: Autarquia Municipal, Millenniumbcp, Mecenas, Parceiros, Amigos CPS, Público em geral e Famalicenses em particular.

Estamos a trabalhar para afirmar «Famalicão, Centro Português do Surrealismo» e para concretizar a longo prazo a sustentabilidade da Fundação.

Bem hajam!

Presidente do Conselho de Administração

Com o objetivo-chave de tornar «**Famalicão, Centro Português do Surrealismo**» a Fundação Cupertino de Miranda (FCM) lançou em 2017, a partir do Centro de Estudos do Surrealismo (CES), o Centro Português do Surrealismo (CPS). Assim, foram desenhadas um conjunto de ações para criar melhores condições expositivas e de acesso ao surrealismo, desde a realização de obras de remodelação no seu edifício-sede, à aquisição de obras de arte e documentação associadas ao movimento surrealista. A Câmara Municipal de Vila Famalicão é uma das principais parceiras deste projeto com quem a Fundação Cupertino de Miranda celebrou um Protocolo de Cooperação a 4 anos. A 8 de fevereiro os Presidentes das duas instituições, Pedro Álvares Ribeiro (Fundação Cupertino de Miranda) e Paulo Cunha (Município de Vila Nova de Famalicão), apresentaram à comunidade local o projeto «Famalicão, Centro Português do Surrealismo» um projeto cultural diferenciador a nível nacional que pretende incluir a cidade de Vila Nova de Famalicão na rota internacional do surrealismo, através do estabelecimento de parcerias com países como Espanha, França, Suécia, Holanda, Brasil, Estados Unidos da América, entre outros, criando dinâmica cultural e atratividade no centro da cidade.

Para a instalação do Centro Português do Surrealismo a Fundação Cupertino de Miranda prevê investir cerca de 2,5 milhões de euros, ao longo de 5 anos, repartidos por obras de remodelação do seu Edifício-Sede, investimento em acervo artístico e documental, gastos com programação e funcionamento do CPS. Em paralelo, e como forma de envolver a comunidade local, a FCM lançou a campanha «Amigos do CPS». Esta campanha engloba o estabelecimento de parcerias com o tecido empresarial – através da celebração de protocolos plurianuais de mecenato e de protocolos de cooperação – e com o envolvimento de particulares através subscrição do Cartão Amigo do CPS.

Por forma a estruturar o processo de criação do referido Centro foi criado um núcleo de trabalho constituído por elementos da Fundação Cupertino de Miranda e da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão.

Com o abandono da designação Centro de Estudos do Surrealismo, a missão e objetivos são ampliados, assim como a ação deste centro. Esta reestruturação teve como objetivo primordial posicionar Vila Nova de Famalicão no centro do surrealismo nacional e na rota internacional. Quanto ao público-alvo pretende-se abranger o público em geral, incluindo investigadores e estudiosos mas, sobretudo, apreciadores do Surrealismo. Pretende-se também o desenvolvimento da atividade turística em Vila Nova de Famalicão, com o aumento de estadias e melhoria para o Comércio.

A Fundação Cupertino de Miranda é detentora de um importante acervo dedicado ao movimento surrealista, nomeadamente através da sua Biblioteca que integra os acervos pessoais de Mário Cesariny e Cruzeiro Seixas, assim como um bom núcleo de Ernesto Sampaio mas, principalmente, através de um riquíssimo acervo de obras de arte de cerca de 130 artistas presentes no Museu.

Determinou-se a importância da ligação do CPS com a comunidade Famalicense, nomeadamente através de um cartão, intitulado de “Cartão Amigo CPS”, que permite que cada amigo com o cartão tenha um conjunto de vantagens quer na instituição, quer noutras entidades que se associaram ao CPS.

Foi, ainda, criado um logótipo para representar a marca “Centro Português do Surrealismo”, com base na Fundação Cupertino de Miranda e com a cor vermelha, representando o surrealismo.



**CENTRO
PORTUGUÊS DO
SURREALISMO**

Imagem: Logotipo

4.1-Campanha de lançamento do Centro Português do Surrealismo

A 8 de fevereiro de 2017, no Auditório da FCM, foi apresentado publicamente o projeto Centro Português do Surrealismo – uma expansão e reposicionamento do Centro de Estudos de Surrealismo –, numa sessão de esclarecimento que contou com a presença do Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Dr. Paulo Cunha, que acompanhou o Presidente da Fundação Cupertino de Miranda, Dr. Pedro Álvares Ribeiro, na explicação deste novo projeto cultural para Famalicão.



Imagem: Apresentação Pública

Para divulgar o evento foram colocados *Outdoors* e cartazes na cidade anunciando que a **“Fundação Cupertino de Miranda Fecha Portas!”**.



Imagem: Campanha na rua

Após o anúncio de que a Fundação Cupertino de Miranda iria fechar portas, divulgou-se o início das obras de reorganização do espaço interior da FCM, com arranque previsto para finais de 2017, de forma a responder às necessidades do Centro Português do Surrealismo. Assim, o fecho de portas é de apenas alguns meses para a realização dessas mesmas obras.



Imagem: Número de amigos

Foram colocados 4 painéis (lonas), com obras dos artistas Mário Cesariny, Cruzeiro Seixas, Julio (Júlio dos Reis Pereira) e Fernando Lemos, a cobrir os azulejos de forma a divulgar a abertura do CPS em 2018 mostrando também os serviços associados à FCM.

4.2- Protocolos de concessão de apoio financeiro e mecenato

Como forma de envolver toda a comunidade, nomeadamente, a famalicense, na implantação do projeto do Centro Português do Surrealismo foram estabelecidos protocolos de cooperação com empresas e instituições de Vila Nova de Famalicão, de forma a associarem também a sua imagem ao CPS, disponibilizando-lhes um conjunto de serviços e benefícios. Estes protocolos de mecenato são plurianuais, podendo ser outorgados com pessoas individuais ou coletivas.

Associando-se à **Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão**, principal parceira do CPS, a **Fundação Millennium BCP** constituiu-se como Mecenaz Principal.

Foram criadas as categorias de «Amigo Fundador», «Amigo Parceiro Principal» e «Amigo Parceiro» para pessoas coletivas; e a categoria de «Amigo» para pessoas singulares. Neste âmbito, estabeleceram-se os seguintes Protocolos de Mecenato, a cinco anos:

Amigo Fundador: Construções Amândio de Carvalho, SA
 Porminho – Alimentação, SA
 TMG – Têxtil Manuel Gonçalves, SA
 Vieira de Castro, SA

Amigo Parceiro: Confiauto – Indústria e Comércio de Automóveis, SA
 FamalicãoCash – Comércio de Bebidas, Lda.
 Sociedade de Construções António S. Couto, SA



Imagem: Logotipos das instituições associadas ao CPS

4.3- Cartão «Amigo CPS»

Com vista a envolver também a sociedade em geral, nomeadamente os famalicenses, foi criado o «Cartão CPS» destinado, apenas, a pessoas individuais. O cartão pode ser subscrito individualmente, mediante o pagamento da anuidade 20,00€; ou como «Família Amiga», podendo ser integrados até 5 elementos diretos, com idade até 21 anos, sendo, neste caso, a anuidade de 40,00€. Os cartões subscritos em 2017, ano de lançamento do Centro Português do Surrealismo, tiveram uma validade de 2 anos; a subscrição deste cartão a partir de 1 de janeiro de 2018 terá a validade de 1 ano.

Para obter o cartão deve ser preenchido um formulário de acordo com a seguinte figura:

AMIGOCPS **AMIGOCPS** www.fcm.org.pt

Faça transferência bancária para a conta da Fundação Cupertino de Miranda, domiciliada no BCI, com o seguinte IBAN: PT94 0033 0000 0000411170 26. Envie o comprovativo de pagamento por e-mail com o respetivo formulário de Amigo preenchido: geral@fcm.org.pt

CPS

Vantagens do Cartão Amigo CPS na Fundação Cupertino de Miranda:
 - Desconto 40% nos livros editados pela FCM
 - Desconto 20% nas serigrafias editadas pela FCM
 - Desconto 20% nas gravuras editadas pela FCM
 - Entrada gratuita nos espaços expositivos
 - Cartão com validade de 2 anos se aderir em 2017

Alguns parceiros Amigo CPS (informação atualizada em www.fcm.org.pt)

- Hotéis do Bom Jesus
- Hotel Moutados
- Villa Prime Hotel
- Alojamento HiGo
- Vila's House
- Farmácia Cameira
- Fisio
- Livraria Fontenova
- Clieve
- Self clinic - Saúde Estética e Fitness
- Ortalent

Fundação Cupertino de Miranda Praça D. Maria II 4700-111 VN Fátima/ Portugal
 tel. +351 252 301 850 - geral@fcm.org.pt - NIPC: 500 832 402 - www.fcm.org.pt

Imagem: Ficha de inscrição.

A este cartão estão associados um conjunto de vantagens, quer na FCM, quer num conjunto de parceiros com quem foram estabelecidos os seguintes **Protocolos de Colaboração** para o «Cartão CPS»:



Imagem: Distico para os estabelecimentos

- Arminda Cruz, Lda (Lacinho Bebé)
- Augusto Mendes & Varela – Antiquário e Ourivesaria, Lda.
- Chapelaria Oliveira
- CLIAVE – Clínica do Vale do Ave, Lda.
- Farmácia Cameira
- FISIO – Sérgio Manuel Moreira, Unipessoal, Lda.
- Fontenova – Livraria e Papelaria, Unipessoal, Lda.
- Hotéis do Bom Jesus, SA
- Hotel Moutados – Domingos & Laurinda E. T. H., Lda.
- Jorge Oculista, Lda.
- Memória Permanente, Lda.
- Pleasure of Dreaming, Unipessoal, Lda (Vila's House)
- Self Clinic – Per Laser Tratamentos Estéticos, Lda.
- Tentações Gourmet

Vantagens do Cartão Amigo CPS na Fundação Cupertino de Miranda:

- Desconto 40% nos livros editados pela FCM
- Desconto 20% nas serigrafias editadas pela FCM
- Desconto 20% nas gravuras editadas pela FCM
- Entrada gratuita nos espaços expositivos

Vantagens provenientes dos Parceiros do Cartão Amigo CPS:

- **Hotéis do Bom Jesus:** 15% de descontos nas estadias
- **Hotel Moutados:** 10% desconto nas estadias
- **Villa Prime Hotel:** 10% desconto nas estadias
- **Alojamento Hi!Go:** 10% desconto nas estadias
- **Hotel Vila's House:** 10% desconto nas estadias
- **Farmácia Cameira:** 10% desconto nos produtos com IVA a 23%
- **FISIO – Reabilitação Física e Estética Clínica:** 10% desconto nos serviços efetuados;
- **Livraria Fontenova:** 10% de desconto na compra de livros gerais, apoio escolar, material escolar, de papelaria e jogos didáticos
- **CLIAVE:** desconto de 30% nas consultas de clínica geral; até 20% nas consultas de Especialidade; 50% em serviços de enfermagem; e até 20% em exames complementares
- **SELF CLINIC:** 10% desconto nos serviços prestados
- **OFTALDENT:** 30% desconto em oftalmologia, medicina interna, dermatologia, cirurgia geral e psicologia infantil; 15% desconto em serviços de fisioterapia, tratamentos de estética e emagrecimento, podologia e 1.ª consulta de nutrição; 10% desconto em consultas de medicina dentária, aparelhos dentários e enfermagem; 5% desconto em implantes dentários
- **Tentações Gourmet:** 5% desconto
- **Chapelaria Oliveira:** 10% desconto
- **Ourivesaria Augustos:** 10% desconto em artigos novos
- **Lacinho Bebê:** 10% desconto (com exceção nos artigos: Assisfix Plus; Axissfix; Base 2 Way; 2 Way Pearl; Nova; Dana Foz 2; Pebble Plus Maxi-Cosi; Moodd Rachel Zoe; Pebble Plus Rachel Zoe; saco térmico Rachel Zoe; saco muda-fraldas Rachel Zoe; alcofa dobrável Rachel Zoe; Zappfex+; Zappflex)
- **Jorge Oculista:** Serviços Gratuitos (consultas de optometria: cuidados primários de saúde visual, exame visual (prescrição de lentes), estudo do equilíbrio do sistema visual, medição da pressão intra-ocular (Tonometria); consultas de contactologia: adaptação de lentes de contacto, controlo da saúde ocular em usuários de lentes de contacto, limpeza e regeneração de lentes de contacto RPG e convencionais; unidade móvel de rastreios visuais); armações – desconto de 20%; lentes oftálmicas – desconto de 20%; óculos do sol – desconto de 15%; lentes de contacto – desconto de 10%; líquidos oftálmicos – desconto de 10%.

Em 2017 foram angariados **243 Amigos:**

Acácio Silva
 Adelaide Martins
 Adelaide Mesquita Ferrão
 Adelino Costa

Adelino Leitão
 Adolfo Oliveira
 Adolfo Queirós
 Adriana Mesquita Ferrão

Afonso Leitão
 Agostinho Fernandes
 Aires Barroso
 Albertina Santos

Alberto Ezequiel	Carlos Bezerra	João Manuel Lopes
Alexandra Álvares Ribeiro	Carlos Filipe Bezerra	João Meireles
Alexandra Sofia C. Lima	Carlos Morais	João Peixoto
Alexandre Magalhães	Carlos Pinho	Joaquim Loureiro
Alexandre Quintão	Carlos Quintas	Joaquim Oliveira
Alfredo Guimarães	Carlos Rodrigo Silva	Joaquim Pereira
Alípio Cunha	Carlos Santos Carvalho	Joaquim Ramos
Almeno Gonçalves	Carlos Vasques	Joaquim Vilarinho
Álvaro Magalhães	Carolina Espadilha	Jorge Coelho
Álvaro Sampaio	Catarina Cordeiro	Jorge Nobre Mourão
Amadeu Gonçalves	Catarina Mendo	Jorge Oliveira
Ana Maria Martins	Catarina Santos	Jorge Ribeiro
Ana Raquel Oliveira	Cidália Fernandes	Jorge Vilas Boas
Ana Salgueiro Lobo	Constança Carrington	José A. M. C. Mendes
Ana Valada Ferreira	Costa Santos	José Agostinho Correia
Anabela Mesquita Ferrão	Cristina Correia	José Alexandre Oliveira
André Costa Lima	Cristina Lamego	José Bacelar Ferreira
Angélica Fernandes	Cristina Maria Castro	José Costa Ferreira
Aníbal Costa	Daniel Silva	José F. Alves Ferreira
Aníbal Ferreira	Duarte Pereira	José Fernandes
Anna Quintão	Duarte Salgado	José M. Martins
António Correia Pinho	Eduarda Alves	José Manuel Carvalho
António Ferrão	Eva Braga Simões	José Maria C. Costa
António Gomes	Ezequiel Brandão	José Miguel M. Pinto
António Gonçalves	Faustino Taxa de Faria	José Pedro Sousa
António Jorge Serafim	Feliciano Costa	José Peixoto
António Luís A. S. Melo	Fernando Pimenta	José Pinho
António M. M. Costa	Fernando Silva	José Viale Moutinho
António Peixoto	Fernando Silva	José Viangre
António Quintão	Filipa Lopes	Juliana Couto
António Sousa	Filomena Oliveira	Juliano Castro
António Sousa	Francisco Camposinhos	Júlio Sá
Aristides Freitas	Francisco V. Mesquita	Kelly Ribeiro
Arlindo Oliveira	Francisco X. Sousa	Laura Fonseca
Armandina Silva	Gabriela Braga Simões	Laurinda Fernandes
Artur Jorge Junqueira	Guilherme Lamego	Leonel Rocha
Assunção M. Costa	Gustavo Leal	Liz Silva
Avelino Rego	Hermenegildo Campos	Lucia Anna Fina
Avelino Rego (esposa)	Hilário Pereira	Luís Martins
Avelino Rego (filha)	Hilário Sousa Lopes	Luís Toscano
Avelino Rego (filha)	Horácio Martins	Luísa Castro
B. Álvares Ribeiro	Humberto Almeida	Lurdes Silva
Bárbara Ribeiro	Inês D'Ávila C. M. Meireles	M. Adelaide F. Mesquita
Brígida Silva	Íris Silva	M. Luz Albuquerque
Camilo Araújo	Jacinto Faria	M. Madalena M. Correia
Camilo Freitas	Joana D'Ávila C. M. Meireles	M. Manuela M. Silva
Carla Datia	Joana Castro	Madalena Pereira
Carla Fernandes	Joana Rosa	Manuel António Lima
Carla Sofia S. Campos	João Duque	Manuel Carvalho
Carla Sousa	João Gaspar	Manuel F. F. Dias
Carlos Alves	João Guimarães	Manuel Grangeia

Manuel Inácio Lima	Miguel Tamen	Rubim Santos
Manuel João Araújo	Moreira Serra	Rui Araújo
Manuel Passos Rodrigo	Neusa Fangueiro	Rui Claro
Manuel Ribeiro	Nuno Afonso	Rui Costa
Manuel S. Costa	Olívia Ribeiro	Rui Guimarães
Manuel Sanches	Paula Ribeiro	Rui Leitão
Manuel Vasques	Paulo Carvalho	Rui Lopes
Manuela Passos	Paulo Gomes	Rui Mesquita
Margarida Silva	Paulo Roberto Cruz	Rui Morão
Maria Conceição M. Costa	Pedro Álvares Ribeiro	Sandra Cruz
Maria das Dores Rodrigues	Pedro Fernandes	Sara Quintão
Maria de Fátima Covelo	Pedro Lopes	Sara Oliveira
Maria de Jesus Silva	Pedro Rodrigues Silva	Sérgio Moreira
Maria do Céu Mesquita	Pedro Silva	Sílvia Souto
Maria do Sameiro S. Costa	Perfecto Cuadrado	Susana Ferreira
Maria Fernanda Dias	Plácido Coelho	Teresa Colaço
Maria Gorretti S. Pereira	Rafael Pinheiro	Teresa Jesus Costa
Maria José Coelho	Reis Campos	Teresa Mesquita
Maria José Pinto	Rodrigo Silva	Tiago Oliveira
Mariana Teixeira	Rodrigo Silva	Tomás Carneiro
Mário Rebelo de Sousa	Romeu Leitão	Tomás Bezerra
Marlene Oliveira	Rosa Celeste Costa	Vasco Arruela
Marta Queirós	Rosa Dias	Vicente Ferreira
Miguel de Carvalho	Rosa Maria Barros	Vítor Lopes
Miguel Fonseca	Rosemeire Rodrigues	Vítor Sá
Miguel Guimarães	Rosendo Ferreira	Yolande Costa

O Museu da Fundação Cupertino de Miranda está ao serviço da comunidade envolvente e de todos que dele queiram usufruir. Este tem como missão desenvolver um papel ativo na promoção, instrução, apreciação da arte moderna e contemporânea nacional, sem descuidar a produção artística internacional e destacando o Movimento Surrealista. O acervo museológico soma mais de 3.000 bens culturais, onde se encontram representados cerca de 130 autores. Destaca-se um núcleo muito significativo de obras de arte plástica características do Surrealismo, distribuídas entre várias técnicas desde pintura, desenho, escultura, objeto surrealista, entre outras, que dão corpo a uma coleção de assinalável importância histórica. No núcleo referido, incorporado principalmente através de doação, compra e legado, distinguem-se as coleções de Cruzeiro Seixas, Eurico Gonçalves, Fernando Lemos, Julio (Júlio dos Reis Pereira), Mário Cesariny e Sergio Lima.

Integrado na Rede Portuguesa de Museus desde 2003, o Museu tem como principais funções: estudo e investigação; incorporação; inventário e documentação; conservação; segurança; interpretação e exposição; e educação.

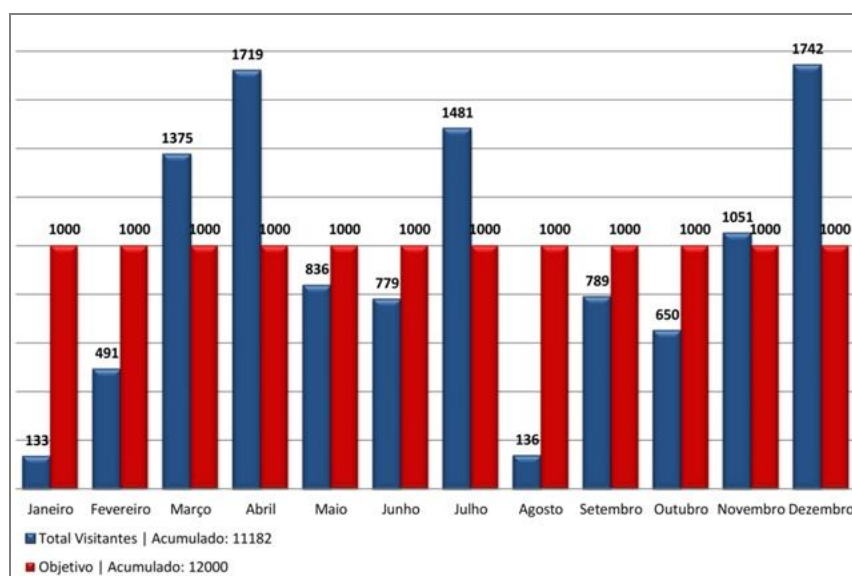
O Museu adota hoje uma identidade própria, importante para o concelho e para o país, integrando na sua dependência o Centro de Estudos do Surrealismo, agora denominado de Centro Português do Surrealismo, e o Serviço Educativo.

O Centro de Estudos do Surrealismo (CES) foi criado em 1999 e atualmente é coordenado pelo Professor Doutor Perfecto E. Cuadrado. Assume uma grande importância na política de incorporação do Museu, desenvolvendo esforços que permitam o crescimento do acervo através da seleção de bens culturais representativos do Surrealismo tendo em conta a sua raridade, simbologia ou carácter, bem como a possibilidade de dar a conhecer os antecessores do movimento, principais autores ou ainda os seus continuadores. Apoiar também a conceção das exposições temporárias trimestrais e colabora com outras instituições ligadas ao Surrealismo. A par da atividade artística, o CES desenvolve com a Biblioteca da Fundação Cupertino de Miranda um centro de documentação de toda a atividade que concerne ao Surrealismo, assumindo-se como uma fonte de referência nacional para os investigadores da área. Finalmente importa referir a produção editorial através da publicação dos seus Cadernos (dezasseis números publicados), catálogos de exposições temporárias e o importante apoio a edições de terceiros que se mostrem necessárias para o estudo do Surrealismo. Em 2017, foi reestruturada toda a orgânica do CES, passando-se a chamar Centro Português do Surrealismo (CPS) e ampliando a sua função.

O Serviço Educativo desenvolve uma programação de mediação cultural e atividades educativas que contribuam para o diálogo entre os públicos e os conteúdos do acervo do Museu. Pretende-se proporcionar a conceção de novos olhares e a produção de experiências em torno da arte de

forma a estimular a criatividade, o respeito pela diversidade, o espírito de equipa e o desenvolvimento do pensamento crítico. As atividades apresentam-se no formato de visitas orientadas às exposições temporárias e permanente do Museu, *workshops*, oficinas de expressão plástica e sessões de cinema desenhadas de forma a adaptarem-se aos vários gostos e interesses dos diferentes públicos que nos visitam.

Os objetivos e metas de 2017 estabelecidos pelo Conselho de Administração para o Museu foram afetados devido às condicionantes que advém da logística de preparação para obras de remodelação do Edifício-Sede. Destacamos o número de visitantes do Museu e Serviço Educativo que alcançou o total de 11.182. A totalidade de visitantes relaciona-se com as seguintes atividades: oficinas do Serviço Educativo (9126 | 82%); visitas à exposição permanente e exposições temporárias (885 | 8%) e participantes dos eventos (1171 | 10%).



5.1- Estudo e investigação

5.1.1- Eventos

- **Mário Cesariny – Encontros XI**

No décimo primeiro ano da partida de Mário Cesariny (1923-2006), os Encontros dedicados ao autor realizaram-se entre os dias 23 e 25 de novembro. Na continuidade do que tem vindo a acontecer em anos anteriores a Fundação Cupertino de Miranda, como detentora do legado do artista, realiza anualmente os Encontros com o intuito de homenagear um dos principais representantes do Surrealismo português, considerado um dos grandes nomes da cultura

nacional. Foi apresentada uma programação vasta: oficinas de expressão plástica para a comunidade escolar e para as famílias; lançamento do “Caderno 16 do Centro Português do Surrealismo, Benjamim Péret no Brasil”, do livro “Mário Cesariny: um rio à beira do rio – cartas para Frida e Laurens Vancrevel” e do livro “Mário Cesariny Poesia”; declamação de poesia na rua pela Oficina Locomovente da Poesia; sessão de cinema “Autografia – Mário Cesariny”; espetáculo de teatro “O Meu País é um Insuflável” pela Fértil – Associação Cultural. A programação encerrou com o concerto “Afinal o que importa não é a literatura”, composição de No Precipício Era o Verbo inspirada na poesia de Mário Cesariny.

Participantes 479

MÁRIO CESARINY
ENCONTROS XI

quinta-feira 23 novembro

10h00, 11h00 **Os poemas de Cesariny**, oficina de expressão plástica direcionada para o público escolar e sénior. Serviço Educativo*

14h30, 16h00

sexta-feira 24 novembro

10h30 **Autografia – Mário Cesariny** (2004, 93 min.), exibição do filme do realizador Miguel Gonçalves Mendes direcionado para o público escolar. Auditório**

14h00-18h00 **Poesia na Rua** pela Oficina Locomovente da Poesia. Coordenação de Isaque Ferreira, com João Rios e Rui Spranger.

21h30 **O Meu País é um Insuflável**, espetáculo de teatro, escrito e encenado a partir da poesia de Mário Cesariny pela Fértil - Associação Cultural. Auditório**

sábado 25 novembro

11h00-13h00 **Poesia na Praça** pela Oficina Locomovente da Poesia. Coordenação de Isaque Ferreira, com João Rios e Rui Spranger.

14h00-15h30 **Sábados em família “Jogo esquisito”**, oficina de expressão plástica direcionada para famílias (adultos e crianças). Serviço Educativo*

15h45 Lançamentos:
Caderno 16 - Centro Português do Surrealismo, apresentado por Perfecto E. Cuadrado. Pequeno Auditório**
Mário Cesariny Poesia, apresentado por Perfecto E. Cuadrado e Vasco David
Mário Cesariny: um rio à beira do rio - cartas para Frida e Laurens Vancrevel, apresentado por Frida e Laurens Vancrevel, Manuel Rosa e Perfecto E. Cuadrado. Pequeno Auditório**

17h30 **Afinal o que importa não é a literatura**, concerto de No Precipício Era o Verbo (André Gago, António de Castro Caeiro, Carlos Barretto e José Anjos). Auditório**

18h30 Cocktail

Imagem: Programa dos “Mário Cesariny – Encontros XI”.

No dia 26 de novembro, ainda no âmbito dos Mário Cesariny – Encontros XI, a Fundação Cupertino de Miranda, em parceria com a Livraria Lello, realizou nos Armazéns do Castelo (Porto) uma sessão com a presença de António Gonçalves, Maria Bochichio e Perfecto E. Cuadrado para

apresentação dos livros: “Mário Cesariny – Poesia”; “Mário Cesariny: um rio à beira do rio - cartas para Frida e Laurens Vancrevel” e o “Caderno 16 – Homenagem a Benjamin Péret”. O evento foi acompanhado pela exposição “há palavras de vida há palavras de morte”, onde foram exibidos manuscritos e livros intervencionados de Mário Cesariny, e por um momento de poesia dita por Isaque Ferreira, Rui Spranger e João Rios.

5.1.2- Atividade editorial

- **Caderno do Centro Português do Surrealismo, n.º 16 | “Benjamin Péret no Brasil”**

A publicação “Cadernos do Centro Português do Surrealismo” destina-se à divulgação e preservação do Surrealismo, movimento artístico, literário e estético, em Portugal. O número dezasseis procurou homenagear o poeta Benjamin Péret, reunindo desenhos, pinturas, colagens, poemas e textos. O caderno foi lançado no dia 25 de novembro, no âmbito da programação de “Mário Cesariny Encontros XI”, com a presença de António Gonçalves, Pedro Álvares Ribeiro e Perfecto E. Cuadrado.

- **“Mário Cesariny: um rio à beira do rio – cartas para Frida e Laurens Vancrevel”**

Livro publicado em parceria pela Documenta e Fundação Cupertino de Miranda lançado no dia 25 de novembro, no âmbito da programação de “Mário Cesariny Encontros XI”, com a presença de Frida e Laurens Vancrevel, Manuel Rosa, Pedro Álvares Ribeiro e Perfecto E. Cuadrado.

- **“Ligados em Rede: Museus de Vila Nova de Famalicão”**

O projeto “Ligados em Rede: Museus de Vila Nova de Famalicão” resultou da iniciativa “Programar em Rede” promovida pelo Município de Vila Nova de Famalicão, com objetivo de envolver agentes culturais do concelho na concretização de um projeto que se diferenciava pela inovação e criatividade, pela capacidade de articulação de meios, pela mobilização e atração de público e pela descentralização da atividade cultural. O livro homónimo foi lançado no dia 29 de novembro com a presença do Vereador da Cultura, Dr. Leonel Rocha, Dr. António Gonçalves, Diretor Artístico da Fundação Cupertino de Miranda e de João Paulo Cotrim, editor da Arranha-Céus. Trata-se de um conjunto de ilustrações de 13 ilustradores que representam cada um dos museus que integram a Rede de Museus da cidade.



Imagem: Capas das três edições referidas na atividade editorial.

5.1.3- Cooperação científica

5.1.3.1- Empréstimos

Apoio à investigação e empréstimo de obras de arte para integração em diversas exposições organizadas por museus e instituições vocacionados para a investigação:

- **Raul Brandão: 150 anos, Biografia e Vida Literária** – patente de 12 de março a 30 de setembro de 2017 na Biblioteca Pública Municipal do Porto (6.189 visitantes). Empréstimo de uma obra de arte do artista Teixeira Pascoaes.



Imagem: Convite e inauguração da exposição "Raul Brandão: 150 anos, Biografia e Vida Literária". Fotografia disponibilizada pela BPMP.

- **Mário Cesariny, um desmesurado desejo de amizade** – patente de 8 de abril a 11 de junho de 2017 no Museu Municipal Carlos Reis, Torres Novas (2.000 visitantes). Empréstimo de oito obras de arte (fotografia) da autoria de Duarte Belo.



Imagem: Convite e inauguração da exposição "Mário Cesariny, um desmesurado desejo de amizade". Fotografia disponibilizada pelo MMCR.

- **Júlio Pomar e Pedro Cabrita Reis: Das pequenas coisas** – patente de 1 de junho a 8 de outubro de 2017 no Atelier-Museu Júlio Pomar, Lisboa (2.769 visitantes). Empréstimo de uma obra do artista Júlio Pomar.

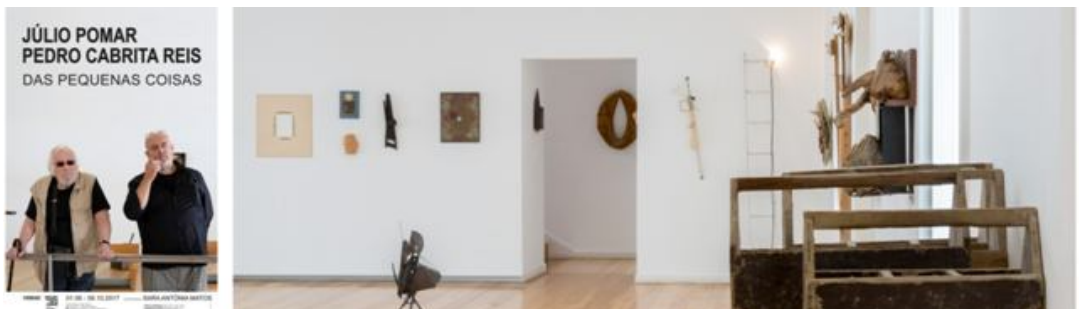


Imagem: Cartaz e sala da exposição "Júlio Pomar, Pedro Cabrita Reis – Das pequenas coisas". Fotografia da autoria de António Jorge Silva do AMJP.

- **Ser ou não ser... eis a questão** – patente de 8 de julho a 30 de setembro de 2017 na II Bienal Internacional de Arte de Gaia, no Centro Empresarial Fercopor em Vila Nova de Gaia (cerca de 75.000 visitantes). Empréstimo de duas obras dos artistas Cruzeiro Seixas e de Mário Cesariny.



Imagem: Cartaz e sala da exposição "Ser ou não ser...eis a questão". Fotografia disponibilizada pela BIAG.

- **História Trágico-Marítima** – patente de 5 de agosto a 30 de dezembro de 2017 no Museu Marítimo de Ílhavo, Ílhavo (18.047 visitantes). Empréstimo de duas obras dos artistas Cruzeiro Seixas e Mário Cesariny.

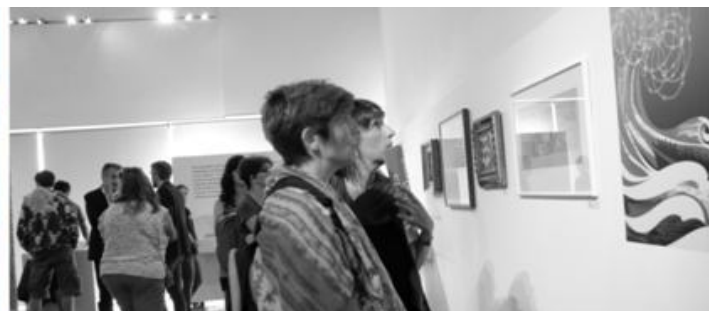


Imagem: Cartaz de divulgação do evento onde foi integrada a exposição "História Trágico-Marítima". Inauguração da exposição. Fotografia disponibilizada pelo MMI.

- **XIX Bienal Internacional de Arte de Cerveira** – patente de 15 de julho a 16 de setembro de 2017 em Vila Nova de Cerveira (cerca de 100.000 visitantes). Empréstimos de duas obras da autoria de Eurico Gonçalves.



Imagem: Cartaz e sala da exposição "XIX Bienal Internacional de Arte de Cerveira". Fotografia disponibilizada pela BIAC.

5.1.3.2- Inquéritos por questionário

O museu foi interpelado a responder a dois questionários.

- **Instituto Nacional de Estatísticas (INE)**
 - a) “Inquérito às galerias de arte e outros espaços de exposições temporárias (IGEET 2016)”: tem como principal objetivo obter dados físicos anuais das galerias de arte e de outros espaços de exposições temporárias, nomeadamente: classificação; exposições; obras expostas; autores e visitantes; classificação dos objetos ou coleções expostas.
 - b) “Inquérito aos museus (IMUS 2016)”: tem como principal objetivo obter dados anuais, tais como: funcionamento e forma jurídica do museu; recursos humanos; acervo, coleções e inventário; atividade orientada para os visitantes; visitantes; recursos financeiros; núcleos, instalações e espaços destinados ao público; publicações; recursos informáticos e comunicação.

5.1.3.3- Aulas

No âmbito do Mestrado em Estudos Literários, Culturais e Interartísticos da Faculdade de Letras da Universidade do Porto (FLUP), foi ministrada uma aula da unidade curricular Literatura Portuguesa e Artes Visuais/ Literatura e Estudos Interartes, no dia 9 de novembro, na Biblioteca e Museu da FCM. Na Biblioteca foram analisados os livros intervencionados por Cruzeiro Seixas e Mário Cesariny; no espaço do Serviço Educativo foram expostas obras de Mário Henrique Leiria, Ana Hatherly, entre outros, exemplificando a relação da arte com a palavra escrita. A aula foi orientada pelo Diretor Artístico, Dr. António Gonçalves, e pela Bibliotecária Dra. Marlene Oliveira.

5.2- Incorporação

O enriquecimento patrimonial traduziu-se na incorporação, através da modalidade de compra, dos bens culturais descritos abaixo.

5.2.1- Compra

- **Obras de Mário Cesariny**

As obras incluem pinturas e colagens que vêm completar o núcleo que concerne à produção deste autor no período compreendido entre as décadas de 80 a 90 para além de enriquecerem o núcleo deste artista na coleção da FCM. A compra foi realizada a um colecionador particular e perfaz um total de doze obras.

- **Obras de Mário Cesariny**

As obras incluem pinturas e colagens e foram adquiridas pelas mesmas razões acima descritas. A compra foi realizada à Neupergama – Galeria de Arte, Lda. e perfaz um total de duas obras.

5.3- Inventário e documentação

O Museu é responsável pelos objetos que constituem o seu acervo e assegura que a informação sobre os mesmos é reunida, preservada e aumentada.

O inventário é assegurado através do software “In arte” desenvolvido pela empresa Sistemas do Futuro para a gestão do património cultural móvel. A aplicação informática referida está em consonância com as normas internacionais de inventário, gestão e documentação de património, nomeadamente as normas elaboradas pelo “The International Committee for Documentation of the International Council of Museums (ICOM-CIDOC)” e o “Spectrum: The UK Museum Documentation Standard (Museums Documentation Association)”. O “In arte Premium” faz a gestão de uma base de dados relacional, isto significa que armazena informação relativa aos dados elementares e estabelece relações entre eles, permitindo uma gestão integrada dos mesmos.

Os bens incorporados foram objeto de elaboração do correspondente inventário museológico e foram atualizados dados relacionados com a gestão do acervo, tais como: localização; participação em exposições; valores de seguro; informação sobre autores representados no acervo.

Neste âmbito foi ainda desenvolvido um trabalho sistemático de recolha do *clipping* de temas pertinentes para a documentação do acervo.

5.4- Conservação e segurança

Com o objetivo de melhorar as condições de segurança e a preservação do acervo do Museu foi desenvolvido o seguinte conjunto de ações:

- As luzes do Museu foram geridas de forma a serem desligadas no período de ausência de visitantes.
- A vigilância aos espaços de exposição e reserva foi assegurada através de câmaras de vigilância e alarmes da empresa Prosegur.
- Reorganização do espaço da reserva de forma a albergar pela primeira vez todas as obras do acervo (incluindo as obras dos espaços de exposição permanente).

5.5- Interpretação e exposição

5.5.1- Exposições permanentes

5.5.1.1- Espaço Mário Cesariny

Sinopse Mário Cesariny de Vasconcelos (1923-2006) foi um dos grandes Mestres do Surrealismo plástico e literário. O artista e poeta possibilitou a incorporação – por compra, doação e legado – de uma grande parte da sua biblioteca e do seu acervo artístico e documental à Fundação Cupertino de Miranda. O Museu da Fundação integra um espaço dedicado ao artista, permitindo-nos aceder ao ambiente que o rodeava, a partir da observação de objetos, das construções e das suas criações, que fizeram parte da sua vida e habitavam a sua casa. Neste espaço o visitante é confrontado com parte da coleção de quarenta fotografias de Duarte Belo registadas na casa de Cesariny, em 2003, e que nos revelam a intimidade do espaço permitindo uma contextualização de muitos dos objetos que se encontram em exposição.

5.5.1.2- Tríptico: A Vida

Autor António Carneiro

Ficha técnica António Carneiro. A Vida: Esperança, Amor, Saudade, 1899-1901. Óleo s/ tela. 238 x 140 cm (painel central) / 209 x 111 cm (painéis laterais). Doação Arthur e Elzira Cupertino de Miranda, coleção Fundação Cupertino de Miranda

Sinopse António Carneiro (1872-1930) foi um artista português nascido em Amarante. Abandonado pelo pai e órfão de mãe viveu no Asilo do Barão de Nova Sintra, no Porto. Concluiu o curso de pintura na Academia Portuense de Belas Artes, em 1895, com o apoio da Santa Casa da Misericórdia do Porto. Mais tarde estudou em Paris onde se deixou influenciar por alguns movimentos distintos, tais como o Impressionismo e o Simbolismo. O tríptico “A Vida”, criado entre 1899 e 1901, é considerado a obra que melhor representa o Simbolismo plástico português. É uma obra sem paralelo e de forte rutura com a pintura que se realizava em Portugal na época.

5.5.1.3- Espaço Cruzeiro Seixas

Autor Cruzeiro Seixas

Sinopse Cruzeiro Seixas nasceu na Amadora a 3 de dezembro de 1920. Aos quinze anos matriculou-se na Escola de Artes Decorativas António Arroio, onde estabeleceu amizade com Fernando José Francisco, Mário Cesariny, António Domingues, Fernando de Azevedo, Marcelino Vespeira e Júlio Pomar. É considerado um dos maiores divulgadores e dinamizadores do movimento Surrealista português, quer na pintura, quer na poesia, com uma entrega profunda ao ato criativo.

O Museu reúne uma coleção representativa do autor e integra o “Espaço Cruzeiro Seixas”, destinado ao trabalho desenvolvido pelo artista ao longo de décadas dedicadas às artes plásticas onde se reúnem desenhos, pinturas, colagens e objetos surrealistas.

5.5.1.4- Espaço Fernando Lemos

Autor Fernando Lemos

Sinopse A atividade fotográfica de Fernando Lemos (1926-) deixa uma marca na história do Surrealismo e da fotografia em particular. A sua obra revela a mestria no uso da máquina fotográfica e foi destacada com o Prémio Nacional de Fotografia em 2001. O Museu reserva-lhe um espaço próprio, onde estão expostas captações de uma objetiva que nos fazem recuar mais de cinquenta anos e nos transportam para o imaginário estético da fotografia surrealista.

5.5.2- Exposições temporárias

5.5.2.1- Paisagens Interiores

Datas 23 de fevereiro a 29 de julho (encerramento prolongado até dia 30 de dezembro)

Comissários António Gonçalves e Perfecto E. Cuadrado

Obras 71 (acervo Museu FCM)

Artistas representados Alfredo Keil, Alberto de Lacerda, António Areal, António Carneiro, António Domingues, António Paulo Tomaz, António Quadros, Artur Bual, Carlos Calvet, Cruzeiro Seixas, Eduardo Batarda, Escada, Eugenio Granell, Eurico Gonçalves, Fernando de Azevedo, Fernando José Francisco, Fernando Lemos, Gonçalo Duarte, João Rodrigues, Jorge Camacho, José Régio, Júlio Resende, Kristians Tonny, Lima de Freitas, Manuel Casimiro, Manuel Patinha, Mário Botas, Mário Cesariny, Menez, Natália Correia, Nicole, Philip West, Raúl Perez, Rik Lina, Risques Pereira, Teixeira de Pascoaes e Terence Tamsnane.

Número de visitantes 731

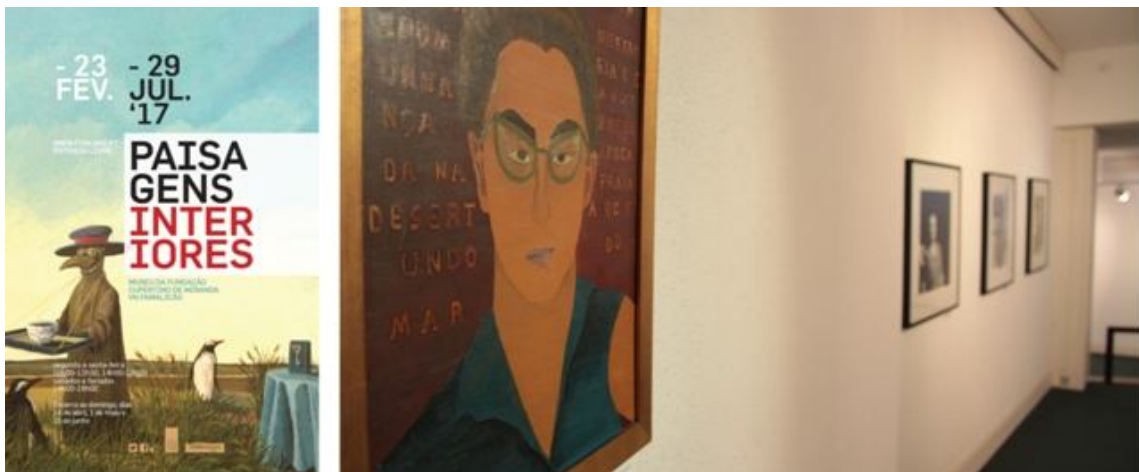


Imagem: Cartaz. Uma das salas da exposição “Paisagens Interiores”.

5.5.2.2- Fernando Echevarría: Obra Poética

Datas 2 de maio a 30 de junho

Comissários António Gonçalves

Local Espaço do Serviço Educativo

Obras 37 (acervo Fernando Echevarría)

Artistas representados Fernando Echevarría e José Rodrigues

5.5.3- Exposições itinerantes

5.5.3.1- A Imagem que se faz palavra

Datas 7 a 27 de fevereiro

Local Reitoria da Universidade do Porto, Porto

Comissário António Gonçalves

Sinopse Esta exposição integrou a programação dos encontros bianuais Carmina 2 – Passagens Poesia e Outras Artes, que decorreu nos dias 16, 17 e 18 de junho de 2016, na Fundação Cupertino de Miranda, em V. N. Famalicão. Tratou-se então de refletir acerca de questões como estas: quando a poesia se apresenta como uma arte da imagem, a que tipo de imagens faz apelo? E como? Que passagens ligam as imagens da poesia às imagens das artes plásticas? Ao explorarem a permeabilidade das fronteiras entre a imagem e a palavra, as obras aqui reunidas permitem-nos retomar essas interrogações.

Obras 33 (acervo Museu FCM)

Artistas representados Ana Hatherly, António Maria Lisboa, Cruzeiro Seixas, Mário Cesariny e Mário Henrique Leiria.

Número de visitantes 450



Imagem: Convite. Ato inaugural da exposição "A imagem que se faz palavra".

5.5.3.2- Mário Cesariny: de cor e salteado

Datas 7 de março a 16 de abril

Local Centro de Congressos e Reuniões do Centro Cultural de Belém, Lisboa

Comissário António Gonçalves

Sinopse A oportunidade de acedermos ao processo criativo é uma ocasião singular, ficamos diante o ensejo da revelação e entusiasmo da descoberta. Apreciar uma obra, ler um livro é estar perante o resultado da vontade criativa, do ser que se propôs revelar originalidades. Revemo-nos nas obras, nos mais ínfimos espaços por elas projetados, os quais passamos a habitar e desfrutar, com a memória portadora de herança cultural.

Agora que nos é facultada a obra de Mário Cesariny, somos levados ao âmago do seu trabalho, às formas edificantes de um labor audacioso. Trabalho sedimentado na cavada curiosidade, auferido de minucioso estudo e dedicação, que lhe permitiu ir além da mais vulgar presença, assumindo o mais alto voo de sublime liberdade. As suas leituras, os seus apontamentos, reflexões, comentários, as críticas, revelam a laboriosa forma de elaboração do seu trabalho.

O desenho das sismofiguras, onde o deslizar do meio riscador se deixa levar ao ritmo do trepidar do elétrico, afinal a mão apenas segura o lápis, cada movimento é um acaso vindo da deslocação do elétrico, este ato é em si uma expressão de liberdade, uma declaração de verdade. O mesmo se projeta nos aquamotos, onde a água progride e elabora o acontecimento do acaso em articulação com os gestos de tinta lançados em cada plano.

Os objetos são expressão poética por natureza, são fragmentos de existência, recuperados em novas articulações, restituindo-lhes presença de nova consideração. Ficamos perante o “verbo feito carne”, numa atitude de contemplação, mesmo quando o mais insólito faz de nós reais observadores em poético estado.

Mário Cesariny fazia da sua vida o acontecimento artístico, sem que as fronteiras existissem e se demarcassem para demonstrar cada disciplina. Aliou-se com a Poesia como uma permissão para a liberdade criativa, num sentido de plenitude da verdadeira revolução de cada ser humano.

Obras 29 (acervo Museu FCM)

Número de visitantes 2000



Imagem: Convite e sala da exposição “Mário Cesariny: de cor e salteado”.

5.5.3.3- Livros Intervencionados – Coleção Fundação Cupertino de Miranda

Datas 21 de abril a 21 de maio

Local Sala de exposições do Centro Cultural de Paredes de Coura, Paredes de Coura

Comissário António Gonçalves

Sinopse Livros intervencionados são objetos únicos que traçam novas possibilidades de leitura. Livros provenientes dos acervos pessoais de Mário Cesariny e Cruzeiro Seixas encontram-se na coleção da Fundação Cupertino de Miranda, depois de fazerem parte das suas vivências dedicadas à expressão, experiências e amizades, onde a fronteira da vida com o imaginário estético se encontra tão indubitavelmente revelada pelos gestos no papel.

Um conjunto de livros disponíveis ao público, carregados de sátira e humor, onde são perceptíveis intervenções críticas, ilustrações, desenhos, comentários carregados de intensidade, que fazem dos livros intervencionados objetos de percepção, narrativas plásticas e poéticas singulares.

Obras 17 (acervo Biblioteca FCM)

Artistas representados André Breton, Cruzeiro Seixas, Isabel Meyrelles, Manuel Patinha, Mário Cesariny e Teixeira de Pascoaes.

5.5.3.4- O Surrealismo em Portugal – A Coleção da Fundação Cupertino de Miranda

Datas 20 de maio a 31 de dezembro

Local Palácio da Galeria/ Museu Municipal de Tavira

Comissário António Gonçalves e Perfecto E. Cuadrado

Sinopse A exposição a apresentar procura oferecer uma amostra representativa dos fundos da coleção do Centro Português do Surrealismo - Fundação Cupertino de Miranda, nas múltiplas variantes linguísticas, genéricas, temáticas e técnicas da produção plástica – individual e coletiva - dos autores que protagonizaram a aventura da intervenção surrealista em Portugal, junto com obras de alguns dos nomes maiores do Surrealismo internacional que deles se aproximaram pelas vias da admiração, do convívio ocasional ou da amizade. Assim, e num rápido passeio pelos labirintos do ver e do sentir e do sonhar e do dizer dos artistas representados, poderá o visitante que nesses labirintos se perder da mão da necessidade, do interesse ou da simples curiosidade.

Estão presentes obras de António Dacosta, António Pedro, Carlos Eurico da Costa, Cruzeiro Seixas, Mário Cesariny, Fernando Alves dos Santos, Fernando Lemos, entre outros.

Obras 140 (127 obras de arte, 1 vídeo e 12 obras literárias do acervo do Museu e Biblioteca e algumas obras foram publicadas no catálogo da exposição)

Artistas representados António Dacosta, Alexandre O'Neill, Ana Hatherly, André Breton, António Maria Lisboa, António Paulo Tomaz, António Pedro, António Quadros, Cândido Costa Pinto, Carlos Calvet, Carlos Eurico da Costa, Cruzeiro Seixas, Eugenio Granell, Eurico Gonçalves, Fernando Alves dos Santos, Fernando de Azevedo, Fernando José Francisco, Fernando Lemos, Gonçalo Duarte, Greta Knutson, Isabel Meyrelles, João Moniz Pereira, João Rodrigues, Jorge

Camacho, Julio, Manuel Patinha, Marcelino Vespeira, Mário Botas, Mário Cesariny, Mário Henrique Leiria, Paula Rego, Pedro Oom, Philip West, Raúl Perez, Rik Lina, Risques Pereira, Sergio Lima, Teixeira de Pascoaes, Tristan Tzara e Valentine Hugo.

Número de visitantes 31.407 visitantes



Imagem: Cartaz. Sala da exposição "O Surrealismo em Portugal – A coleção da Fundação Cupertino de Miranda".

5.5.3.5- Ligados em Rede: Museus de Vila Nova de Famalicão

Datas 29 de novembro a 30 de dezembro

Comissários António Gonçalves

Local Espaço Serviço Educativo FCM

Descrição Esta exposição foi resultado do projeto "Ligados em Rede: Museus de Vila Nova de Famalicão", vencedor da iniciativa "Programar em Rede" do Município de Vila Nova de Famalicão em 2016. Foram convidados 13 artistas para ilustrarem os 13 Museus da Rede de Museus de Vila Nova de Famalicão que também tiveram o seu trabalho publicado no livro "Ligados em Rede: Museus de Vila Nova de Famalicão" que foi referido anteriormente.

Obras 15 (acervo FCM)

Artistas representados Alberto Faria, Alex Gozblau, André Carrilho, Bárbara R., Cátia Vidinhas, Cristina Sampaio, Esgar Acelerado, Mantraste, Mariana - A Miserável, Marta Madureira, Nicolau, Patrícia Figueiredo e Tiago Manuel.

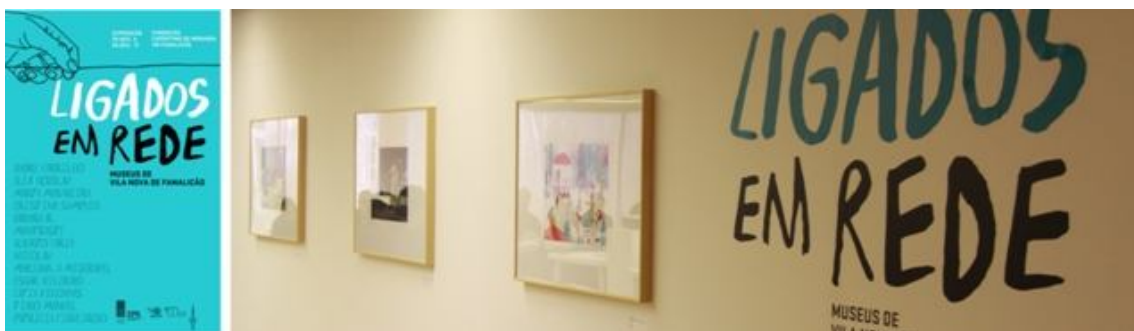


Imagem: Cartaz. Sala da exposição "Ligados em Rede: Museus de Vila Nova de Famalicão".

5.6- Educação

5.6.1- Visitas orientadas

Efetuaram-se 94 visitas orientadas aos espaços do Museu, Biblioteca e Edifício. Destacam-se as seguintes visitas temáticas realizadas durante este ano:

- **Visita guiada à Torre: O Céu da Fundação e Por detrás das lonas | Anual | 360 participantes (21 sessões)**

Sinopse O Céu da Fundação Passaram-se 47 anos da construção da Fundação Cupertino de Miranda. O que sabes responder sobre a sua história? O porquê do seu nome? Como surgiu? E por que motivo? Através de uma história ilustrada, de uma visita ao céu da Fundação e da exploração do conceito dos painéis de azulejos escondidos pelas lonas vamos responder a todas as tuas curiosidades!

Sinopse Por detrás das lonas A torre da Fundação Cupertino de Miranda, emblemática pelo seu **revestimento azulejar** da autoria de Charters de Almeida, faz este ano 47 anos de existência e tem uma **estrutura helicoidal com 10 pisos, 21 salas e 34 metros de altura**. Nesta data comemorativa vamos explorar o conceito dos painéis de azulejo e a vista panorâmica sobre a cidade de V.N. Famalicão através de uma visita guiada ao céu da Fundação.

- **Visita dinamizada Peddy paper “Um Museu de Arte” | Anual | 473 participantes (18 sessões)**

Sinopse Desafiamos os participantes a sair do espaço do Serviço Educativo e a explorar o nosso Museu. Um Museu de Arte que se estende pela torre da Fundação Cupertino de Miranda ao longo de 4 andares, 18 salas, 4 espaços de exposição permanente, 1 espaço de exposição temporária e cerca de 150 obras expostas. A proposta é experienciarem uma visita no encontro de respostas. Curiosos? O que será que conseguem descobrir de novo?

5.6.2- Sessões de cinema

- **Público Infantil | 4172 participantes (38 sessões)**

Sessões de cinema de animação realizadas nas épocas festivas da Páscoa e Natal e no fim do ano letivo. Foi apresentada a seguinte programação:

Dragões, o esquadrão de Berk - Vol.2.; Lorax; Mune; Príncipezinho; Robison Crusoe; Trolls; Um monstro em Paris; Upssss! Lá se foi a arca....

- **Público Sénior | 550 participantes (5 sessões)**

Sessões de cinema português ou mudo realizadas no Dia Internacional dos Museus, no Dia Internacional do Idoso e no Dia Mundial do Cinema, direcionadas ao público sénior do município de Vila Nova de Famalicão. Destaca-se a sessão de 28 de setembro “O Grande Elias”

comemorativa do Dia Internacional do Idoso em que os participantes foram presenteados com uma rosa e convidados a fazerem um jogo surrealista sobre a experiência vivida na FCM.

Foi apresentada a seguinte programação: A Severa, O Grande Elias e Um homem do Ribatejo.



Imagem: Ficha "Jogo Surrealista". Entrega de rosas ao público sénior no Dia Internacional do Idoso.

5.6.3- Oficinas de Expressão Plástica

- **Carnaval | 20 a 24 de fevereiro | 316 participantes**

Sinopse Partindo de uma apresentação de imagens vamos refletir sobre a função das máscaras. O que são? Como são? E porque são? Tendo as respostas a estas perguntas propomos-te a criar a máscara dos nossos dias através de carimbos das mãos, desenho e colagens.

- **Dia do Pai | 13 a 17 de março | 77 participantes**

Sinopse Desafiamos-te a encontrar a memória do Pai? O que te vem à cabeça quando falamos do Pai? O que nos lembra um Pai? Um par de luvas? Dois casacos? Três sorrisos? Mostra-nos o que é o Pai com desenho a caneta e com uma dificuldade acrescida: SEM levantar a caneta do papel! Achas que és capaz de aceitar este desafio?

- **Dia Mundial da Árvore | 20 a 24 de março | 103 participantes**

Sinopse Como são as árvores? Castanhas e verdes? Redondas e quadradas? Altas e baixas? Queremos que nesta oficina olhes para um ramo e representes a tua árvore,

afastando-te da idealização daquilo que é uma árvore! Poderás utilizar desenho, pintura, colagens ou até *frottage*, técnica surrealista de fricção de superfícies texturadas.

▪ **Páscoa | 3 a 14 de abril | 55 participantes**

Sinopse O que consegues fazer com cartão? Linhas? Manchas? Padrões? Com um bocadinho de tinta e através da nossa coleção, vamos ajudar-te a dar respostas a estas perguntas.

▪ **Dia Internacional do Livro Infantil | 27 a 31 de março | 51 participantes**

Sinopse A Hora do Conto tem o objetivo de despertar nas crianças o gosto e o prazer da leitura. Foi selecionada a obra “Este alce é meu” de Oliver Jeffers e tendo esta história como inspiração propomos aos participantes explorarem a sua criatividade numa atividade de expressão plástica. Esta foi desenvolvida a partir da obra dos artistas Rik Lina e Terence Tarnsnane, artistas representados na exposição temporária “Paisagens Interiores”.

▪ **Dia da Mãe | 2 a 5 de maio | 36 participantes**

Sinopse Vem transformar recortes em pessoas! Tudo é possível com a nossa imaginação, basta que tragas vontade, criatividade e a memória daquilo que já viveste com a tua família e principalmente com a tua figura materna! Acreditamos que te vais surpreender!

▪ **Fim do Ano Letivo | 5 a 30 de junho | 22 participantes**

Sinopse Sabias que para além da memória auditiva, também temos memória visual? Convidamos-te a exercitar a tua memória através de uma visita orientada ao Museu e da recriação desse espaço através do desenho onde poderás dar asas à tua imaginação.

▪ **Halloween | 23 a 27 de outubro | 130 participantes**

Sinopse Quais são as origens do Halloween? Porque existe? O que significa? Desafiamos-te a fazer rabiscos no escuro e a troca-los com um colega. Quando receberes um rabisco desconhecido terás de encontrar uma personagem alusiva à data comemorativa que te traz à Fundação Cupertino de Miranda.

▪ **Natal | 11 a 29 de dezembro | 371 participantes**

A oficina consistiu na criação de um postal através da técnica surrealista “Cadavre-Exquis” para ser enviado a instituições e personalidades do Município de Vila Nova de Famalicão.

Sinopse Leva uma linha a passear e cria uma história de Natal em que ela é a protagonista! Diz-nos o que ela vai encontrar pelo caminho! Personagens? Objetos?

Paisagens? No final se os participantes juntarem todos os seus desenhos com uma ordem específica todos vão ter ligação e criar uma história natalícia coletiva.

▪ **Poema Dadaísta | Anual | 11 participantes**

A oficina consistiu na escrita e ilustração de poemas automáticos e teve como propósito interligar o Movimento Dadá à ilustração. Seguindo as tendências antirracionais e irónicas características do Dadaísmo, os participantes tiveram de criar um poema através de recortes aleatórios de palavras e foram desafiados a ilustrar o resultado com variadas cores.

▪ **Cadavre-Exquis | Anual | 234 participantes**

Sinopse Técnica praticada pelos surrealistas que recua aos inícios dos anos 20 e ao começo do próprio Surrealismo. O processo proporciona surpresa nos autores que dele fazem parte e promove uma associação livre de imagens, que adquirem formas e ligações surpreendentes. Por definição, *cadavre-exquis* consiste em fazer um desenho num papel que se entrega dobrado a outra pessoa para que, sem que esta tenha conhecimento do que foi desenhado, continue livremente o desenho.

▪ **Aquamoto | Anual | 67 participantes**

Sinopse Oficina de expressão plástica desenhada para envolver os participantes numa experiência que explora o espírito do Surrealismo e dos seus artistas, o gosto pelo acaso controlado e a valorização da liberdade. Inspirados pelos Aquamotos de Mário Cesariny, os participantes serão guiados através de dinâmicas onde a tinta da China sobre papel mergulha na água e elabora o acontecimento do acaso que depois será intervencionado com materiais diversos.

▪ **Soprofigura | Anual | 147 participantes**

Sinopse A soprofigura foi uma técnica bastante explorada pelo artista e poeta Mário Cesariny. Esta técnica surrealista tem como base o automatismo, o acaso e o inconsciente. Só precisamos de folhas, tinta da China, palhinhas e espontaneidade.

▪ **Arthur e Elzira | Anual | 167 participantes**

Oficina idealizada para integrar a programação da 11.ª edição da “Semana da Leitura” (23 a 31 de março) organizada pelo Plano Nacional de Leitura. Esta atividade teve uma boa receptividade por parte do público devido à empatia e reconhecimento criados a partir da apresentação da história daqueles que nos proporcionaram a experiência e privilégio de usufruir dos serviços da FCM.

Sinopse Vem ouvir as histórias sobre os nossos Fundadores. Quem são? Como são? E porque são? Vamos apresentar-te a vida de Arthur Cupertino de Miranda e sua mulher Elzira Celeste. Estás curioso? No final temos um desafio à tua espera!

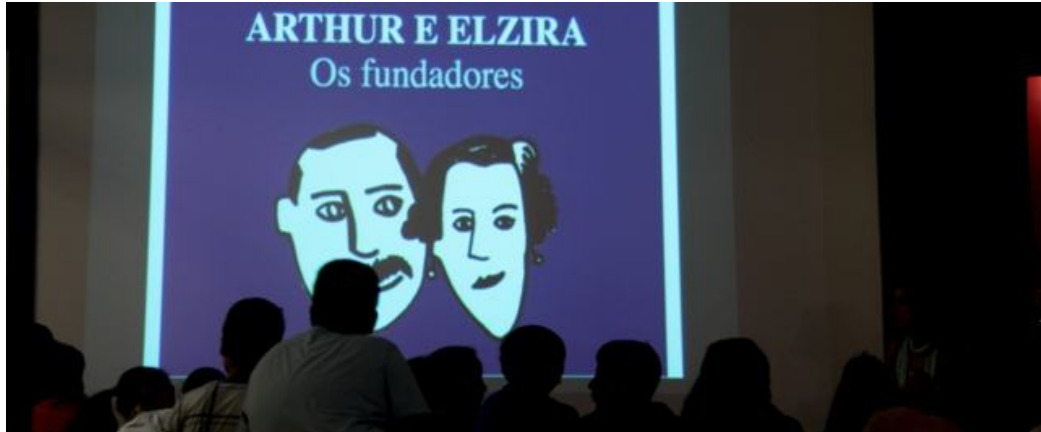


Imagem: Oficina "Arthur e Elzira".

▪ **Desenhar Apagando | Anual | 238 participantes**

À semelhança da oficina anterior, também esta atividade teve uma boa adesão. A borracha pão, material moldável utilizado por artistas e estudantes de artes, é bastante apelativa e divertida e por estes motivos decidiu-se disponibilizar a oficina de forma permanente na programação do Serviço Educativo.

Sinopse Já ouviu falar em desenho com borracha? Será que existe? Vem descobrir como absorver materiais como o grafite. Vamos apresentar-lhe um material diferente utilizado por muitos profissionais da Arte, quer saber qual é?

5.6.4- Sábados em Família

Sinopses Os Sábados em Família inserem-se no âmbito do Programa Famílias. Este projeto procura estimular crianças e pais para a arte, adquirindo aprendizagens que valorizam a curiosidade e a criatividade, tendo como ponto de partida o acervo do Museu. No último sábado de cada mês estão disponíveis atividades que convidam as famílias a construir ligações afetivas, a partilharem memórias, a brincar, a descontrair, a experimentar diferentes linguagens artísticas e a construir a sua visão sobre a arte e o mundo. De seguida, serão apenas referidas as sessões que tiveram as inscrições mínimas para a sua realização.

Temas "Colagens com objetos" (fevereiro);

"O Carimbo" (março);

"Desenhar Apagando" (abril);

"O Céu da Fundação" (maio, inserido no âmbito do "Dia Internacional dos Museus");

"Movimento da Música" (julho, monitorizado pela Fértil – Associação Cultural);

"Folioscópio" (outubro);

Participantes 272

5.6.5- Parcerias

- **Fundação Cupertino de Miranda e o Agrupamento de Escolas Camilo Castelo Branco**

Título do projeto Erasmus Mais “We are the same, my need, your expectations”

Data 28 de março

Público-alvo Jovens com Necessidades Educativas Especiais portuguesas e estrangeiros

Descrição Nesta parceria foi realizada a oficina Soprofigura e uma visita orientada ao Museu e Torre. Todas as atividades foram concretizadas em inglês.

Participantes 25

Título Noite no Museu

Data 7 de abril

Público-alvo Turma BA do 4.º ano de escolaridade da Escola Básica Luís de Camões

Descrição O projeto pedagógico Marca Geração criado pela turma BA do 4.º ano de escolaridade da Escola Básica Luís de Camões, do Agrupamento de Escolas Camilo Castelo Branco, pretende que os alunos deixem a “marca” da sua geração, criando uma identidade artística e cultural própria no local onde vivem. Nesse sentido a organização procurou o contato entre as diversas gerações e as instituições locais de forma a permitir o conhecimento e a interpretação das tradições e costumes culturais ao nível local e nacional. A Fundação Cupertino de Miranda foi convidada a receber este projeto através de uma visita noturna preenchida com atividades lúdico-pedagógicas. A atividade decorreu com o seguinte planeamento: receção do grupo no espaço do Serviço Educativo; realização de um peddy-paper no Museu; encerramento com a correção da atividade; oferta de brindes da FCM a todos os participantes; e dormida no espaço do Serviço Educativo.

Participantes 30



Imagem: Encerramento da atividade peddy-paper no Museu. Grupo a preparar-se para dormir no espaço do Serviço Educativo da FCM.

Título Marka a tua identidade

Data setembro 2017 a junho 2018

Público-alvo Turmas da educação pré-escolar e do 4.º ano de escolaridade do Agrupamento de Escolas Camilo Castelo Branco (22 turmas)

Descrição O Projeto “Marka a tua identidade” é organizado pelo Agrupamento de Escolas Camilo Castelo Branco cujo conceito assenta na participação de associações, clubes, entidades nas dinâmicas da escola com o objetivo de potenciar e diversificar a expressão do currículo. No âmbito curricular, o projeto tem como objetivo principal construir um currículo identitário resultante da articulação do currículo nacional com o património local. Deste modo, os alunos podem também assumir-se como difusores do conhecimento, intervindo numa reformulação da educação que transforme o meio local num contexto onde todos se sintam conscientemente integrados numa rede de relações e projetos. Tendo em conta estes pressupostos, o Projeto “Marka a tua identidade” desafiou a Fundação Cupertino de Miranda a trabalhar a temática do Surrealismo como entidade parceira para o ano letivo 2017/18. Foram programadas as seguintes atividades: ação de formação para professores realizada em parceria com o Centro de Formação de Associações de Escolas de V.N. Famalicão; visitas dinamizadas; oficinas de expressão plástica; exposição coletiva dos resultados. De outubro a dezembro, todas as turmas envolvidas visitaram o Museu para conhecerem a instituição e o Movimento Surrealista. Para este efeito, às turmas da educação pré-escolar destinou-se uma visita dinamizada sobre as emoções e às turmas do 4.º ano de escolaridade a atividade *peddy-paper*.

Participantes cerca de 660



Imagem: Resultado da atividade com o 4º ano de escolaridade. Visita dinamizada ao Museu com uma turma da educação pré-escolar.

- **Fundação Cupertino de Miranda e a Escola Básica e Secundária Tomás de Borba, Açores (Angra do Heroísmo)**

Título Vida e obra António Dacosta

Data 27 de abril

Público-alvo Jovens do ensino secundário

Descrição A Escola Básica e Secundária Tomás de Borba (EBSTB) criou em 2013 o Clube Europeu António Dacosta com o intuito de homenagear o artista terceirense, poeta e crítico de arte, pioneiro da pintura surrealista em Portugal. Este ano convidaram a Fundação Cupertino de Miranda para acolher o projeto de divulgação do Clube que consistiu na realização das seguintes atividades: exposição de obras de António Dacosta pertencentes ao acervo da FCM juntamente com trabalhos de pintura e fotografia de alunos da EBSTB no espaço do Serviço Educativo; declamação de poemas da autoria do António Dacosta; e aula aberta “Vida e obra de António Dacosta” no auditório.

Participantes 157



Imagem: Aula aberta no auditório da FCM. Exposição no Serviço Educativo.

- **Fundação Cupertino de Miranda e o Centro de Solidariedade de Braga/Projecto Homem**

Título *Peddy-paper*

Data 27 de junho

Público-alvo Crianças e jovens do projeto Mais Vale Prevenir

Descrição O Museu da Fundação Cupertino de Miranda foi um dos locais escolhidos pelo projeto **Mais Vale Prevenir**, de prevenção do uso/abuso de substâncias psicoativas do Centro de Solidariedade de Braga/ Projeto Homem, para integrar o percurso de um *peddy-paper*. Esta atividade teve como principal objetivo a perceção do que existe e se pode fazer em Vila Nova de Famalicão e teve a colaboração de diversas instituições artísticas e históricas da cidade.

Participantes 47

- **Fundação Cupertino de Miranda e Centro de Formação de Associação de Escolas de Vila Nova de Famalicão**

Título Formação certificada a professores “Surrealismo trocado por miúdos”

Data 5 de setembro

Duração 4 horas

Público-alvo Professores

Contextualização Esta formação foi solicitada pelo AECCB com o objetivo de instruir os professores envolvidos no projeto “Marka a tua identidade” de forma a fazerem um acompanhamento mais informado.

Sinopse A equipa da Fundação Cupertino de Miranda convida-o a conhecer o Surrealismo fora dos livros, mas dentro de portas. O movimento artístico e literário criado em Paris já conta com quase 100 anos de história. História que passa por Portugal, pelos portugueses e muito fortemente pela cidade de Famalicão. Esta formação será o momento ideal para descobrir alguns dos porquês deste movimento através do contacto direto com obras surrealistas.

Participantes 22



Imagem: Imagem de apresentação da formação. Grupo de professores participantes na formação.

- **Fundação Cupertino de Miranda e o Colégio Talvaizinho**

Título O Surrealismo pelo olhar das crianças

Data outubro a dezembro

Público-alvo Ensino pré-escolar do Colégio Talvaizinho

Descrição O intuito desta parceria, a convite do Colégio Talvaizinho (Vila Nova de Famalicão), foi realizar uma visita orientada ao Museu da Fundação Cupertino de Miranda para apresentar o Movimento Surrealista aos alunos de forma a familiarizarem-se com a temática para a trabalharem em contexto de aula e criarem uma exposição coletiva. Esta exposição inaugurou a 7 de dezembro nas instalações daquele Colégio.

Participantes 52

- **Fundação Cupertino de Miranda e o Grupo de Trabalho das Bibliotecas de Vila Nova de Famalicão**

Título Oficina “Surrealista? Diz-me tu!”

Data outubro a novembro

Público-alvo Comunidade escolar (do ensino pré-escolar ao secundário)

Descrição Atividade realizada no âmbito do mês internacional da Biblioteca Escolar

Sinopse O que são catálogos? Para que servem? O que representam? Qual a sua importância? Vamos visitar a Biblioteca da Fundação Cupertino de Miranda para conhecermos melhor esta forma de expor obras! Através dos objetos representados na nossa coleção teremos de selecionar títulos e ilustrá-los num catálogo criado por nós!

Participantes 357

Exposição No âmbito desta parceria, foi organizada uma exposição com os resultados oficina “As palavras que vão para a biblioteca”, realizada em 2016. Entre outubro e dezembro de 2016 recebeu-se mais de 200 crianças da comunidade escolar do concelho de Famalicão para a concretização de 9 livros, os quais estiveram expostos na Biblioteca da FCM entre 1 de setembro e 31 de outubro.



Imagem: Oficina “Surrealista? Diz-me tu!” no espaço do Serviço Educativo e na Biblioteca.

▪ **Fundação Cupertino de Miranda e Plataforma BINNAR**

Título Mutações

Data 16 de novembro

Público-alvo Pré-escolar

Descrição A convite da organização do Festival de artes BINNAR foi idealizada uma oficina de escultura para a comunidade escolar.

Sinopse Neste *workshop* destaca-se a artista e poetisa Isabel Meyrelles (1929, Matosinhos), representada nas coleções do Museu. É considerada uma das únicas mulheres com papel protagonista no início do movimento Surrealista em Portugal. Iniciou os seus estudos no Porto mas decidiu continuá-los em Paris, onde mora desde 1950.

Isabel gosta de tocar, modelar, transformar a matéria, pensar com a ponta dos dedos. O barro é um dos materiais de eleição da artista pois, devido à sua riqueza plástica, presta-se às mais surpreendentes transmutações. O *workshop* proposto inspira-se no processo criativo da artista que partindo de pinturas e desenhos de poetas amigos, como Mário Cesariny e Cruzeiro Seixas, dá forma aos seus trabalhos escultóricos para chegar a uma obra de inspiração surrealista. O objetivo deste *workshop* é realizar uma escultura com pasta de modelar a partir de um desenho de um artista representado na coleção do Museu da Fundação.

Artistas representados Alfredo Luz, Alfredo Margarido, Ana Hatherly, António da Conceição, António Dacosta, Eurico Gonçalves, Ilda David, Jorge Vieira, Julio, Lima de Freitas, Mário Cesariny, Raul Perez, Rene Bertholo, Risques Pereira e Teixeira Pascoaes.

Participantes 20



Imagem: Workshop "Mutações" realizado no espaço do Serviço Educativo. Um dos resultados do Workshop.

- **Fundação Cupertino de Miranda e Fértil – Associação Cultural**

Título Espetáculo “O Meu País é um Insuflável”

Data 24 de novembro

Público-alvo Geral

Descrição A Fundação Cupertino de Miranda (FCM) manifestou o seu interesse em coproduzir com a Fértil – Associação Cultural o espetáculo “O Meu País é um Insuflável” do encenador Rui Alves Leitão. A produção deste espetáculo foi considerada essencial, uma vez que o Centro Português do Surrealismo tem por objetivo reforçar o património cada vez mais representativo do Surrealismo português. A apresentação do espetáculo foi integrada na programação do “Mário Cesariny - XI Encontros”.

Sinopse "Queria de ti um país de bondade e de bruma, Queria de ti o mar de uma rosa de espuma". É deste poema, de Mário Cesariny, que partimos para criação do espetáculo “O Meu País é Um Insuflável”, onde questionamos esta bondade e bruma sebastianista que nos assombra há centenas de anos, ou que não nos assombra, porque até gostamos deste sentimento meio melancólico que de certa forma representa a nossa portugalidade. A saudade não sabemos bem do quê. Mário Cesariny foi um poeta português incontornável do Século XX e deixou-nos uma reflexão ímpar sobre Portugal e a nossa forma de viver nas suas obras Discurso Sobre a Reabilitação do Real Quotidiano (1952) e Nobilíssima Visão (1959). Aproveitando estes pensamentos traduzidos na excelência da sua poesia, criámos um espetáculo que nos faz despertar de novo para esta reflexão.

- **Fundação Cupertino de Miranda e Câmara Municipal de V.N. Famalicão**

Título II Encontro da Rede de Museus

Data 29 e 30 de novembro

Público-alvo Colaboradores da Rede de Museus de Vila Nova de Famalicão

Descrição A Rede de Museus de Vila Nova de Famalicão é um projeto que abrange treze espaços museológicos, sendo uma das suas competências a promoção e valorização dos seus Museus contribuindo para o enriquecimento dos seus recursos humanos. Pelo segundo ano consecutivo a Rede proporcionou um Encontro entre todos os que desenvolvem o seu trabalho nas unidades museológicas que a integram. Com o intuito de se criar condições para uma maior proximidade entre os participantes, a organização realiza a iniciativa um ano em cada Museu. Em 2017 a Fundação Cupertino de Miranda foi a instituição acolhedora do II Encontro da Rede de Museus. Na programação do evento foram integradas a exposição “Ligados em Rede – Museus de Vila Nova de Famalicão” e o lançamento do livro homónimo resultante do projeto Programar em Rede.

Participantes 70



Imagem: Participantes e palestrante no espaço do Serviço Educativo. Lançamento do Livro "Ligados em Rede - Museus de Vila Nova de Famalicão.

5.6.6- Workshops nas férias

- **Cinema de Bolso**

Data 31 de julho a 4 de agosto

Público-alvo 8 - 14 anos

Sinopse Cinema no bolso? Como vamos engendrar isto? Será que temos de ter um bolso transparente? Não... só temos de fazer imagens em movimento pequeninas de forma a que caibam num sítio tão pequenino quanto um bolso! Um desafio à vossa altura e com uma pitada de inspiração surrealista.

Inscrição 10 euros / participante

Participantes 5



Imagem: Resultados do Workshop nas Férias "Cinema de Bolso".

5.6.7- Eventos

- **Dia e Noite Internacional dos Museus**

Data 18 e 20 de maio

Público-alvo Geral

Descrição O Dia Internacional dos Museus é celebrado anualmente em milhares de instituições museológicas em todo o mundo. Em 2017 o tema “Museus e histórias controversas: dizer o indizível em museus”, serviu como mote para uma reflexão do papel dos museus nas comunidades e na sociedade em geral. Uma vez mais, a Fundação Cupertino de Miranda comemorou esta data nos dias 18 e 20 de maio, com uma programação diversificada, nomeadamente visitas orientadas, cinema e oficinas. Sendo que foi explorada a temática a partir dos painéis de azulejo de Charters de Almeida e da história dos Fundadores da FCM.

Participantes 531



Imagem: Visita orientada “O Céu da Fundação”.

- **O dia mais curto**

Data 21 dezembro

Público-alvo Geral

Descrição “O Dia Mais Curto” é a grande festa da curta-metragem a nível nacional, organizada pela Agência da Curta Metragem. A iniciativa já vai na quarta edição e estende-se a todo o mês de dezembro com sessões de curtas-metragens para toda a família, em várias cidades do país. Todos os anos, por volta do dia 21 de dezembro, o hemisfério norte entra na estação mais fria devido ao Solstício de Inverno, naquele que é o dia mais curto do ano. Este fenómeno astronómico inspirou a criação da festa que celebra o cinema no formato curto, em todo o mundo. Pela terceira vez a Fundação Cupertino de Miranda integrou a programação nacional da grande

feira da curta-metragem. No dia 21 de dezembro disponibilizamos duas sessões de curtas-metragens da série de animação “Dragões – O Esquadrão de Berk, vol.2”.

Participantes 161



Imagem: Cartaz do evento. Sessão de cinema “O dia mais curto” no auditório da FCM.

5.6.8- Serviço Educativo “fora de portas”

- **Parque dos Sonhos| Dia Mundial da Criança**

Parceiro Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão

Local Parque da Devesa

Data 4 de junho

Público-alvo Famílias, adultos e crianças

Atividade Oficina de expressão plástica “Cadavre-Exquis na ponta da vara”, “Soprofigura no correio postal” e “Pintura de Esculturas Surrealistas”. Exposição dos trabalhos realizados ao longo do evento. Divulgação da programação do Serviço Educativo (e de outras valências da FCM).

Participantes Cerca de 500 participantes



Imagem: Cartaz do evento. Participantes nas atividades da FCM no “Parque dos Sonhos”, Parque da Devesa.

5.7- Outras ações

- A Associação Portuguesa de Museologia (APOM) atribuiu duas menções honrosas à Fundação Cupertino de Miranda, nomeadamente na categoria de Investigação com a edição do livro "Caderno 15 – Mário Cesariny – entre nós e as palavras " e na categoria de Incorporação com um conjunto de 141 obras do artista Sergio Lima. A entrega dos prémios decorreu no dia 9 de junho, no auditório do Museu Soares dos Reis (Porto).
- O Serviço Educativo colaborou com a turma 2.º BA da Escola Básica Luís de Camões do Agrupamento de Escolas Camilo Castelo Branco na participação do concurso nacional "Conta-nos uma história", uma iniciativa do Ministério da Educação. Durante os meses de janeiro e fevereiro foi realizada uma oficina de ilustração (duas sessões) com o intuito de a partir dos resultados a turma poder criar uma história.
- No dia 27 de maio decorreu a visita à Fundação Cupertino de Miranda no âmbito do programa "Visita ao Território" resultante da Exposição "Lugares (in) Visíveis" organizada pela Rede de Museus de V.N. de Famalicão. A visita foi dedicada a Arthur Cupertino de Miranda e família, numa clara demonstração de ligação estreita à comunidade e apoio à cultura, tendo passado pelo seguinte itinerário: Creche e Jardim Infantil D. Elzira Cupertino de Miranda; Igreja do Louro; Sede da Junta de Freguesia (antiga Casa do Povo); Complexo Desportivo do Louro e Fundação Cupertino de Miranda.



- No dia 13 de junho, no âmbito da Geminação de Vila Nova de Famalicão com a cidade francesa de Saint-Fargeau-Ponthierry, realizou-se a visita orientada ao Museu direcionada à comitiva deste Município.



Imagem: Sala de leitura.



Imagem: Sala com acervo pessoal de Cruzeiro Seixas.

A Biblioteca da Fundação Cupertino de Miranda, enquanto serviço de informação, possui um acervo diversificado, contudo cada vez mais especializado nas Artes e, sobretudo, no Surrealismo. Oferece um serviço indispensável de apoio às atividades de ensino e investigação desenvolvidas, nomeadamente, no âmbito do surrealismo, nacional e internacional, através da recolha, tratamento, organização, disponibilização, fornecimento e preservação dos recursos de informação dedicados à área.

A Biblioteca mantém a sua missão de promover o acesso eficaz e atualizado à informação, traçando alternativas na gestão da informação e de desenvolvimento de atividades.

O presente relatório de atividades 2017 procura representar, de forma detalhada, os resultados de todo o trabalho desenvolvido nesse período, destacando-se:

- Tratamento documental de todos os recursos bibliográficos e informativos;
- Difusão de informação;
- Referência;
- Digitalização;
- Realização de iniciativas relacionadas com a Animação e Extensão Cultural (Mostras Bibliográficas, visitas guiadas).

6.1- Instalações

As instalações começam a ficar reduzidas mediante o crescimento da coleção, nomeadamente com a necessidade de enriquecimento do acervo na área do Surrealismo.

Os seus utilizadores têm acesso livre à internet, por wireless, e a três computadores, também com acesso à internet e ao catálogo bibliográfico do seu acervo, através do módulo de pesquisa PACWIN.

O seu horário de funcionamento é de segunda a sexta-feira, das 10H00 às 12H30 e das 14H30 às 18H00. Está aberta à comunidade em geral para consulta local e não permite empréstimos domiciliários aos utilizadores. É de acesso livre e gratuito.

6.2. Gestão de Informação

A aquisição de documentos, por compra e/ou doação, continua a ser uma preocupação de aumento da coleção, nomeadamente relacionados com o Movimento Surrealista.

A gestão e manutenção dos documentos que integram o acervo da Biblioteca efetuam-se no sentido de zelar pelo seu estado de conservação e preservação.

6.2.1- Informatização

A informatização do acervo documental da Biblioteca continua a ser prioridade, de forma a tornar acessível toda a documentação. O *software* de gestão documental utilizado é o PORBASE5, módulo CATWIN. Atualmente estão inseridos todos os documentos que deram entrada na Biblioteca, por compra e oferta; excluindo os que pertenceram aos acervos de Mário Cesariny, de Cruzeiro Seixas e da biblioteca pessoal de João Dinis Cupertino de Miranda (sobrinho de Arthur Cupertino de Miranda, fundador da FCM). A estes dados há a acrescentar a base específica do fundo “Mário Cesariny”, devidamente tratados. Relativamente ao acervo de Mário Cesariny foram digitalizados cerca de 10.000 documentos, referentes a aproximadamente 60.000 digitalizações.

6.3- Aquisições

Em 2017 deram entrada na Biblioteca 101 obras a que correspondem 128 volumes, assim distribuídas:

Compras	51 obras	63 vols.
Ofertas/Permutas	43 obras	51 vols.
Edição e coedição da FCM	7 obras	14 vols.
TOTAL	101 obras	128 vols.

Por compra e oferta entraram, ainda, 29 títulos de publicações periódicas.

6.3.1- Política de aquisições por compra

A política de aquisição mantém-se em relação às dos anos anteriores. No entanto, com a criação do Centro Português do Surrealismo as compras direcionam-se para documentos relacionados com o Surrealismo. Sendo assim, as aquisições por compra seguiram as seguintes prioridades:

Prioridades:

1.º Grau:

- Surrealismo
- Bibliografia relativa às artes plásticas

- Poesia
- Música Polifónica

2.º Grau:

- Obras de referência
- Camiliana
- Autores famalicenses

6.3.2- Aquisições por oferta

A Biblioteca tem recebido várias ofertas e permutas de documentos os quais vêm, assim, enriquecendo o acervo bibliográfico e documental da FCM. Em 2017 recebeu-se, por permuta ou oferta, publicações das seguintes entidades:

Acesso à Cultura
Adelino da Silva Costa
Aletheia – Associação Científica e Cultural. Faculdade de Filosofia de Braga
António Cândido Franco
Arquivo Histórico da Madeira
Artistas de Gaia – Cooperativa Cultural
Asociación de Casas-Museo Y Fundaciones des Escritores (Espanha)
Atelier-Museu Júlio Pomar
Câmara Municipal de Arouca
Camões, Instituto da Cooperação e da Língua
Casa-Museu Abel Salazar
Comunidad de Madrid (Espanha)
Direção da Casa da Cultura da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa
Direção Geral da Cultura
Direção Regional da Cultura Açores
Duarte Gonçalves Rosa
Fundação Bienal de Arte de Cerveira
Fundação Calouste Gulbenkian
Igreja de Santa Cruz de Coimbra
Joana de Rosa
Laura Mateus Fonseca
Luís Silva Carvalho
Manuel Sanches
Mário Ferreira da Silva
Mosteiro de Grijó
Museu Internacional de Escultura Contemporânea
Noka (Inês Almeida)

Patronato Niceto Alcalá – Zamora y Torres
 Perfecto E. Cuadrado
 Universidade do Porto
 Vicente Sanches
 Victor Correia

6.4- Utilizadores

Em 2017 contamos com **4.775 utilizadores**, existindo assim, em relação ao ano de 2016, um aumento de 573 utilizadores. Na última década a Biblioteca tem vindo a aumentar o seu público, apenas o ano de 2016 registou um decréscimo. Em 2017 recuperou a tendência, como se pode observar nos seguintes dados:

- 2017: **4775 Utilizadores.**
- 2016: 4202 Utilizadores.
- 2015: 4933 Utilizadores.
- 2014: 4741 Utilizadores.
- 2013: 4293 Utilizadores.
- 2012: 3840 Utilizadores.
- 2011: 3525 Utilizadores.
- 2010: 3134 Utilizadores.
- 2009: 2528 Utilizadores.
- 2008: **3040 Utilizadores.**

No seguinte quadro pode-se verificar o número de visitantes da Biblioteca neste ano, distribuídos por meses, salientando que no mês de agosto a Sala de Leitura encerra ao público para manutenção e limpeza profunda dos espaços e documentos.

Mês	Biblioteca
dezembro	413
novembro	516
outubro	412
setembro	200
agosto	encerrado ao público
julho	270
junho	840
maio	425
abril	284
março	485
fevereiro	333
janeiro	597
	4775

Os meses com maior afluência dos utilizadores à Biblioteca continuam a ser janeiro, junho e novembro, coincidindo com as datas de avaliação da atividade letiva.

A Biblioteca é procurada maioritariamente por estudantes dos anos terminais do Ensino Secundário e Universitário, oriundos de instituições de ensino de Braga, Porto e Vila Nova de Famalicão; e, também, por leitores de periódicos, nomeadamente de jornais diários.

Contamos, ainda, com a presença de investigadores de Doutoramento, Pós-Doutoramento, Mestrado e Licenciatura, nas áreas das Artes, Arquitetura e História da Cultura Portuguesa, mais especificamente na área do Surrealismo nacional.

6.5- Atividades Culturais

6.5.1- Exposições

Realizaram-se onze exposições bibliográficas temporárias, em que alguns dos temas estiveram intimamente ligados à programação apresentada no Museu.

<i>Sergio Lima, fogo ténue incendeia o corpo</i> 8 de outubro de 2016 a 30 de janeiro de 2017
<i>Paisagens Interiores</i> 23 fevereiro a 29 julho de 2017
<i>Dia do livro</i> 1 de março a 31 de março de 2017
<i>O livro infantil</i> 1 de abril a 29 de abril de 2017
<i>Os Museus</i> 2 de maio a 31 de maio de 2017
<i>Fernando Echevarría: obra poética</i> 2 de maio a 30 de junho de 2017
<i>Dia do Escritor</i> 3 a 28 de julho de 2017
<i>32.º Aniversário da elevação de Vila Nova de Famalicão a cidade</i> 7 a 31 julho de 2017
<i>Implantação da República</i> 4 a 31 de outubro de 2017
<i>Sergio Lima, fogo ténue incendeia o corpo</i> 8 de outubro a 30 de janeiro de 2017
<i>Mário Cesariny</i> 20 de novembro de 2017 a 31 de janeiro de 2018

6.5.2- Visitas guiadas

A Biblioteca dispõe de um serviço de visitas guiadas, quer individuais, quer a grupos, de forma a promover e dinamizar o espaço, divulgando a sua história, o seu conteúdo e, sobretudo, incentivando a sua frequência. Grande parte das visitas guiadas estiveram ligadas ao Serviço Educativo, fomentando a aprendizagem de algumas temáticas relacionadas com a Biblioteca.

Principais:

9 de novembro: visita orientada, com exposição de documentos surrealistas, nomeadamente revistas, livros intervencionados, cadernos gráficos, complementado com uma exposição de obras de arte do Museu a um grupo de 35 alunos do Mestrado em Estudos Literários, Culturais e Interartísticos da FLUP - Faculdade de Letras da Universidade do Porto, da disciplina Literatura Portuguesa e Artes Visuais/ Literatura e Estudos Interartes.

2 de dezembro: visita da Professora Doutora Raquel Henriques da Silva, acompanhando 40 alunos da disciplina História da Arte dos séculos XIX e XX em Portugal.

6.5.3- Parcerias com outras instituições

- A Biblioteca integra as reuniões da Rede de Bibliotecas de Vila Nova de Famalicão de forma a permitir um trabalho em parceria com a comunidade e de divulgação das suas potencialidades pela comunidade estudantil.

Cappella Musical Cupertino de Miranda

7

Criada com o objetivo de divulgar o riquíssimo Património da Música Renascentista Portuguesa, a Cappella Musical Cupertino de Miranda (CMCM) é composta por oito elementos com formação académica específica e relevante experiência coral. Em 2017 renomeou-se a CMCM para Cupertinos.

Com uma média superior a quinze apresentações por ano desde a sua estreia em Março de 2010, o grupo Cupertinos conta com mais de uma centena de concertos, nos quais apresentou perto de sete dezenas de obras inéditas. Numa abordagem performativa sem precedentes, vários destes inéditos têm sido transcritos a partir das fontes originais pelos próprios elementos da CMCM sob a supervisão do seu diretor musical, Luís Toscano, e do Prof. Doutor José Abreu (Universidade de Coimbra e ESMAE).

Ao longo deste percurso, exclusivamente dedicado à Música Portuguesa dos séculos XVI-XVII, a CMCM contou já com a colaboração dos internacionalmente reputados músicos Pieter van Dijk, Pierre Thimus, Ludger Lohmann, James O' Donnell, John Butt e Maurizio Croci (órgão), Juan Carlos Rivera (vihuela), Arianna Savall (harpa e canto) e Simon Carrington (fundador dos King's Singers).

A sua agenda inclui participações regulares em conceituados festivais e ciclos de música, nomeadamente no II Ciclo de Requiem de Coimbra, IX Ciclo de Música Sacra da Igreja Românica de São Pedro de Rates, XXII Cistermúsica – Festival de Música de Alcobaça, Ciclo de Concertos “Espaços da Polifonia” e XVIII Jornadas Polifónicas Internacionais “Ciudad de Ávila” (Espanha), West Coast Early Music Festival e Bolzano Festival Bozen (Itália).

A Cappella Musical Cupertino de Miranda é constituída por:

Cantus	Eva Braga Simões
	Joana Castro
Altus	Brígida Silva
	Gabriela Braga Simões
Tenor	Luís Toscano
	Almeno Gonçalves
Bassus	Pedro Silva
	Pedro Lopes



Imagem: Cappella Musical Cupertino de Miranda

Em 2017 realizaram-se vários concertos, uns inseridos na programação da Cappella Musical Cupertino de Miranda e outros decorrentes de parcerias. Neste âmbito e como forma de dinamização cultural foram estabelecidos os seguintes protocolos:

- Associazione Musica Antiqua – Bolzano
- Banda de Alcobça
- Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Amarante
- Fábrica Santuário Nossa Senhora Rosário de Fátima
- Município de Arouca
- Município de Braga
- Município de Vila do Conde

Os concertos realizaram-se de acordo com a disposição seguinte

Local:	Igreja (Beneditina) Nossa Senhora do Terço (Barcelos)
Direção:	Luís Toscano
Programa:	Obras de Manoel Cabreira, G. P. Palestrina, Duarte Lobo, Pedro de Cristo, Claudio Monteverdi e Manuel Cardoso
Data:	8 de janeiro de 2017, 17h30
Assistência:	60 pessoas (≈)

Local:	Ensaio Aberto (FCM – Vila Nova de Famalicão)
Direção:	Luís Toscano
Data:	18 de fevereiro 2017, 21h30

Local:	Concerto Evocativo dos Três Pastorinhos de Fátima - 2017 - Centenário Basílica de Nossa Senhora do Rosário (Fátima)
Direção:	Luís Toscano
Programa:	Obras de Manoel Cabreira, G. P. Palestrina, Duarte Lobo, Pedro de Cristo e Manuel Cardoso e Eugénio Amorim
Data:	19 fevereiro de 2017, 15h30
Assistência:	600 pessoas (≈)

Local:	Mosteiro Santa Maria de Arouca (Arouca)
Direção:	Luís Toscano
Programa:	António Carreira, Manuel Mendes, Alonso Lobo, Pedro de Cristo, Fernando de Almeida e Anónimo
Data:	25 de março de 2017, 19h00
Assistência:	70 pessoas (≈)

Local:	Igreja Matriz de Vila do Conde (Vila do Conde)
Direção:	Luís Toscano
Programa:	Obras de António Carreira, Manuel Mendes, Alonso Lobo, Pedro de Cristo, Fernando de Almeida e Anónimo
Data:	21 maio de 2017, 21h30
Assistência:	120 pessoas (≈)

Local:	Basílica do Bom Jesus (Braga)
Direção:	Luís Toscano
Programa:	Obras de Guillaume Dufay, Jean Mouton, Giovanni P. da Palestrina, Tomás Luis de Victoria e Duarte Lobo
Data:	22 de julho 2017, 21h30
Assistência:	70 pessoas (≈)

Local:	Concerto inserido no Cistemúsica 2017 – Convento de Santa Maria de Cós (Alcobaça)
Direção:	Luís Toscano
Programa:	Obras de Guillaume Dufay, Jean Mouton, Palestrina, Victoria, Duarte Lobo e João Madureira (Estreia Absoluta)
Data:	23 de julho de 2017, 18h00
Assistência:	180 pessoas (≈)

Local:	Ensaio Aberto (FCM – Vila Nova de Famalicão)
Direção:	Luís Toscano
Data:	9 de agosto 2018, 14h00

Local:	Concerto inserido no Bolzano Festival Bozen (Itália) - Vecchia Chiesa Parrocchiale di Gries (Bozen, Itália)
Direção:	Luís Toscano
Programa:	Programa inteiramente dedicado a Duarte Lobo
Data:	11 de agosto de 2017, 20h30
Assistência:	90 pessoas (≈)

Local:	Concerto inserido no Braga Barroca 2017 - Igreja de Santa Cruz (Braga)
Direção:	Luís Toscano
Programa:	Obras de Pedro de Escobar e Duarte Lobo
Data:	20 de setembro de 2017, 21h30
Assistência:	250 pessoas (≈)

Local:	Fundação Cupertino de Miranda Pequeno Auditório (V. N.Famalicão)
Direção:	Luís Toscano
Programa:	Obras de Guillaume Dufay, Jean Mouton, [Francisco Guerrero (1528-1599)]*, Tomás Luis de Victoria, Alonso Lobo e Duarte Lobo. *versão inédita, transcrita a partir do Livro de Vésperas de Santa Cruz de Coimbra
Data:	14 de outubro de 2017, 21h30
Assistência:	50 pessoas (≈)

Local:	Capela Universidade Coimbra (Coimbra) Participação Mundos e Fundos 2017
Direção:	Luís Toscano
Programa:	Obras de Guillaume Dufay, Jean Mouton, Giovanni P. da Palestrina, Tomás Luis de Victoria, Filipe de Magalhães, Alonso Lobo e Anónimo (sécs.XVI/XVII) * *inédito, transcrito a partir do Livro de Vésperas de Santa Cruz de Coimbra
Data:	27 de outubro de 2017, 21h30
Assistência:	80 pessoas (≈)

Local:	Igreja de São Gonçalo (Amarante)
Direção:	Luís Toscano
Programa:	Obras de Guillaume Dufay, Jean Mouton, Giovanni P. da Palestrina, Tomás Luis de Victoria, Filipe de Magalhães, Alonso Lobo e Anónimo (sécs.XVI/XVII) * *inédito, transcrito a partir do Livro de Vésperas de Santa Cruz de Coimbra
Data:	28 de outubro de 2017, 22h00
Assistência:	100 pessoas (≈)

Local:	Alfândega Regia Museu da Construção Naval (Vila do Conde)
Direção:	Luís Toscano
Programa:	Inteiramente dedicado a Duarte Lobo
Data:	2 de dezembro de 2017, 21h30
Assistência:	80 pessoas (≈)

7.1- Festival Internacional de Polifonia Portuguesa

A edição deste ano, a sétima, do Festival Internacional de Polifonia Portuguesa | *International Festival of Portuguese Polyphony*, decorreu de 31 de agosto a 3 de Setembro e de 8 a 10 de setembro de 2017 adiante designado por VII FIPP, cujo orçamento foi totalmente assumido pela Fundação Cupertino de Miranda.

Lembramos que a I e II Edição do Festival Internacional de Polifonia Portuguesa | *International Festival of Portuguese Polyphony* foi objeto de candidatura ao Programa Operacional Regional do Norte (ON.2), tendo merecido a sua aprovação.



Este Festival tem como principais objetivos:

- Projetar a Cappella Musical Cupertino de Miranda, inserindo-a no mapa dos grupos vocais de referência no país.
- Difundir a música polifónica portuguesa dos sécs. XVI-XVII.
- Divulgar a região, seus monumentos e produtos.
- Criar e solidificar sinergias institucionais para promoção da Região, nomeadamente nos campos do turismo e da cultura.
- Captar Novos Públicos e fidelizar os já existentes.
- Transformar o Festival Internacional de Polifonia Portuguesa num dos eventos de referência no panorama da música erudita, a nível internacional.



Imagem: Cartaz de divulgação VII FIPP

Em 2017, no âmbito do VII FIPP, a Cappella Musical Cupertino de Miranda realizou um total de 7 **concertos**: Amarante, Braga, Coimbra, Grijó (Gaia), Porto e Vila Nova de Famalicão (Santa Maria de Landim). Em quatro destes concertos, para além da Cappella Musical Cupertino de Miranda, estiveram presentes os músicos: **Claudio Astronio** (órgão) e Ludovice Ensemble constituído **Joana Amorim** (Flauta transversal), **Marta Vicente** (Rabecão) e **Fernando Miguel Jalôto** (Virginal, órgão portativo) e direcção. A edição deste ano contou, uma vez mais, com a participação **Luís Miguel Cintra** a declamar sermões de Padre António Vieira; com a realização de um Seminário e com a edição de livro do VII FIPP.

No âmbito da edição deste ano do Festival apresentaram-se os seguintes programas:

Mosteiro de Santa Cruz (Coimbra)
dia 2 de setembro
18H30

Mosteiro de Grijó (Vila Nova de Gaia)
dia 3 de setembro
17H30

Igreja de São Victor (Braga)
dia 10 de setembro
21H30

programa I *program I*

Stabat Mater
 António Carreira (mc1597)
 Missa O quam pulchra es
 Kyrie
 Gloria
 Credo
 Sanctus & Benedictus
 Agnus Dei
 Francisco Garro (mc1623)
 Ave Maria
 Alonso Lobo (1555-1617)
 Dixit Dominus
 João Lourenço Rebelo (1610-1661/5)
 Magnificat 8º tom
 Anónimo (sécs.XVI-XVIII)*
 Laudate pueri
 João Lourenço Rebelo
 Ave maris stella
 Anónimo (sécs.XVI-XVIII)*
 Ave Regina Caelorum
 Duarte Lobo (c1565-1646)
 Salve Regina
 Duarte Lobo

Igreja de São Lourenço, Grilos (Porto)
dia 31 de agosto
18H30

Igreja de São Gonçalo (Amarante)
dia 1 setembro
22H00

programa II *program II*

CMCM + Claudio Astronio
 Missa O quam pulchra es
 Kyrie
 Sanctus & Benedictus
 Francisco Garro (mc1623)
 Dixit Dominus
 João Lourenço Rebelo (1610-1661/5)
 Magnificat 8º tom
 Anónimo (sécs. XVI-XVIII)*
 Ave maris stella
 Anónimo (sécs.XVI-XVIII)*/Manuel Rodrigues Coelho
 (c1555-1635)
 Salve Regina
 Pedro de Araújo (fl1662-1705)
 Ave Maria
 [António Carreira (mc1597)]
 Obra de primer tono sobre el paso de la salbe
 Sebastián Aguilera de Heredia (1561-1627)
 Ensalada
 Hymno a 3
 Antonio de Cabezon (c1510-1566)
 Batalha de 6º tom
 António Correa Braga (séc.XVII)
 Salve Regina
 Duarte Lobo (c1565-1646)

Basílica do Bom Jesus (Braga)
dia 8 de setembro
21H30

Mosteiro de Santa Maria de Landim
(V.N. Famalicão)
dia 9 de setembro
21H30

programa III program III

CMCM + Ludovice Ensemble

[Primeiro] Verso sobre os passos do cantochão
de Ave Maris stella

Manuel Rodrigues Coelho (c1555-1635)

Missa O quam pulchra es

Kyrie

Sanctus & Benedictus

Francisco Garro (mc1623)

Dixit Dominus

João Lourenço Rebelo (1610-1661/5)

Magnificat 8º tom

Anónimo (sécs.XVI-XVIII)*

Ave maris stella

Anónimo (sécs.XVI-XVIII)*/Manuel Rodrigues Coelho

Quinto verso sobre os passos do cantochão

de Ave maris stella

Manuel Rodrigues Coelho

Pulchra es amica mea a 5

Giovanni Pierluigi da Palestrina (1525-1594)

Pulchra es amica mea

Giovanni Pierluigi da Palestrina/Giovanni Bassano (c1561-1617)

Passacalhas & Folias de 1º tom

Anónimo (séc.XVII)/Bartolomeu de Olagué (m1658)

Pulchra es amica mea

Giovanni Pierluigi da Palestrina/Giovanni Bassano

Canção & Xácaras de 1º tom

Anónimo (séc.XVII)/Bartolomeu de Olagué

Hodie nata est

Pedro de Cristo (c1550-1618)

Beata Dei genitrix

Pedro de Cristo

Salve Regina

Duarte Lobo (c1565-1646)

* obras inéditas, transcritas a partir do Livro de Vésperas de Santa Cruz de Coimbra

O Festival integrou um **Seminário**, subordinado ao tema “**O Barroco e a Polifonia em Portugal**”, que decorreu na Sala do Capítulo do Mosteiro de Santa Cruz, em Coimbra, no dia 2 de setembro 14h30, contou com a presença de importantes especialistas da área com o seguinte programa:

Breves notas sobre o Mosteiro de Santa Cruz, Coimbra.

Moderação do Seminário

Maria José Azevedo Santos

(Professora Catedrática - Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra
Investigadora do Centro de História da Sociedade e da Cultura)

Ouro sobre Azul – Linguagens do Barroco

José Manuel Tedim

(Professor da Universidade Portucalense)

O Turismo Cultural também se pauta pela Música. Breves notas

Fernanda Cravidão

(Professora Catedrática da Universidade de Coimbra)

VIVA ZOÃO QUARTO! - a Música de Santa Cruz de Coimbra no contexto da Restauração da Independência

Hugo Sanches

(Professor da Escola Superior de Música, Artes e Espetáculo/

Colaborador do Centro de Estudos Clássicos e Humanísticos da Universidade de Coimbra)

Magnificat anima mea Dominum - o Cântico de Maria no Livro de Vésperas de Santa Cruz de Coimbra

Luís Toscano

(Diretor da Cappella Musical Cupertino de Miranda/

Colaborador do Centro de Estudos Clássicos e Humanísticos da Universidade de Coimbra)

O **Seminário** contou, ainda, com a participação da Cappella Musical Cupertino de Miranda que foi complementando a intervenção de Hugo Sanches, exemplificando as músicas que eram cantadas à época.

Efetuaram-se, também, em cada monumento, **visitas guiadas** que permitiram aos participantes obter um conhecimento, a nível arquitetónico e histórico, dos mesmos.

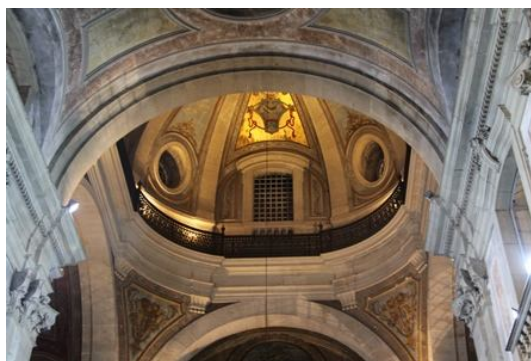


Imagem : Cúpula Bom Jesus do Monte

No âmbito deste projeto foi editado um **livro** bilingue (português e inglês), intitulado “VII Festival Internacional de Polifonia Portuguesa | VII International Festival of Portuguese Polyphony”, coordenado por Marlene Oliveira, contendo textos de Pedro Álvares Ribeiro, Luís Toscano, Maria José Azevedo Santos, José Manuel Tedim, Fernanda Cravidão, e Hugo Sanches. São textos alusivos à música e aos monumentos onde decorreu esta edição do Festival. Contém, ainda, os currículos dos músicos que integraram esta edição.

A nível de **divulgação**, para além dos materiais habitualmente criados para os vários eventos da FCM (cartazes, convites e outros materiais), foram executados **livros/programas** dos concertos com letras do programa trilingue (latim, inglês e português). Nesta brochura foi incluído um excerto do Sermão de Padre António Vieira preparado para o evento e declamado por Luís Miguel Cintra. Foi criada uma nova página na internet: <http://festivalpolifoniafcm.wixsite.com/viifipp>.

Ainda, no âmbito da divulgação do VII FIPP, o Diretor da Cappella Musical Cupertino de Miranda, Dr. Luís Toscano, participou num programa da RUC (Rádio Universitária de Coimbra), na RUM (Rádio Universitária do Minho) e na Rádio Antena 2, juntamente com a Coordenadora do FIPP, Dra. Marlene Oliveira.

Encerrou-se, assim, a VII Edição do Festival Internacional de Polifonia Portuguesa, com balanço bastante positivo: sete visitas guiadas, sete concertos, um seminário e um sermão, com cerca de **1.510 pessoas** a assistirem aos vários. Nestas sete edições do FIPP, assistiram quase 14 mil pessoas, onde se incluem muitos turistas nacionais e internacionais.

7.2- Audições 2017

Na continuidade do tem vindo acontecer em anos anteriores decorreram no dia 24 de outubro, audições para reforços na Cappella Musical Cupertino de Miranda. Estas audições tiveram lugar no Auditório da Fundação Cupertino de Miranda e foram constituídas por:

- peça obrigatória (enviada após aceitação de candidatura); e
- leitura à primeira vista.

Destas audições foi selecionado um novo elemento, que poderá ser convidado a integrar a CMCM em eventuais ausências de um dos elementos efetivos ou em programas que exijam um número de elementos superior a oito.





Excerto do cartaz de divulgação

Na continuidade do projeto de dinamização musical e poética iniciado em 2009, realizou-se um conjunto de Ciclos de Música e Poesia, constituído por cinco recitais (um por mês) que decorreram entre janeiro e maio de 2017. O acesso foi livre e gratuito. Esta iniciativa, coordenada por Cidália Fernandes, contou com a colaboração da ARTAVE – Escola Profissional Artística do Vale do Ave, através do seu Diretor, José Alexandre Reis, responsável pela programação musical dos recitais de música, e Isaque Ferreira, responsável pela programação poética dos recitais de poesia.

Os Ciclos de Música e Poesia pretendem promover jovens músicos com grande potencial artístico; bem como *diseurs* da nova geração ou, então, convidados ligados ao panorama artístico e cultural que integram nas suas intervenções textos/poemas de autores que também poderão estar representados nas coleções do Museu da Fundação e no seu acervo bibliográfico e documental.

Em 2017, realizaram-se os seguintes recitais:

24 de janeiro, 21h30:

- Recital de Música: "**Musica: A Orquestra de Salão**" com a **Orquestra de Câmara de Cordas ARTAVE** com Dânia Araújo (apresentação e comentários)
Local: Auditório



Recital Música: Orquestra de Câmara de cordas ARTAVE

- Recital de Poesia com Isaque Ferreira e **Pedro Sobrado** os quais declamaram poemas de Sófocles, Gil Vicente, António Ferreira, William Shakespeare, Bertolt Brecht e Seamus Heaney
Local: Pequeno Auditório

20 de fevereiro, 21h30:

- Recital de Música “**Dois Compositores (Schumann; Janacek) – Duas Sonatas**” com Dânia Araújo (apresentação e comentários), **Cátia Sá** (violino) e **Sara Vilaça** (piano)

Local: Auditório

- Recital de Poesia com Isaque Ferreira e **Manuela Ribeiro** das Correntes d’ Escritas os quais declamaram poemas de Fernando Pessoa, Ana Luísa Amaral, Maria Rosário Pedreira, Miguel-Manso.

Local: Pequeno Auditório

28 de março, 21h30:

- Recital de Música “**Verão e Outono das 4 Estações (Vivaldi)**” com Dânia Araújo (apresentação e comentários), **Orquestra de Câmara de Cordas ARTAVE** e **José Ricardo Reis** (violino).

Local: Auditório

- Recital de Poesia com Isaque Ferreira e **Daniel Jonas** os quais declamaram poemas traduzidos por Daniel Jonas de William Wordsworth, John Clare, Yeats, Ossip Mandelstam, Jan Morsztyn

Local: Pequeno Auditório



Recital Poesia: Daniel Jonas e Isaque Ferreira.

2 de maio, 21h30:

- Recital de Música “**O Trombone no Séc. XX**” com Dânia Araújo (apresentação e comentários), **Gabriel Ferreira** (trombone), **David Silva** (trombone) e **Ensemble de Trombones**.

Local: Auditório

- Recital de Poesia com Isaque Ferreira e **Fernando Echevarría** os quais declamaram poemas Fernando Echevarría

Local: Pequeno Auditório

30 de maio, 21h30:

- Recital de Música e Poesia com **Isaque Ferreira** e **José Alexandre Reis** (apresentação e comentários), **Quarteto de Cordas ARTAVE** constituído por José Ricardo Reis (violino), Cátia Sá (violino), Carla Marques (viola d' Arco) e Katerina Mikusova (violoncelo). Isaque Ferreira declamou poemas de Mário Cesariny, Henrique Risques Pereira, Benjamim Péret, César Moro e Wassily

Local: Auditório



Recital de Música de Poesia com Orquestra de Câmara de Cordas da ARTAVE, Isaque Ferreira e José Alexandre Reis

Aos Ciclos de Música e Poesia, em 2017, assistiram um total **515 pessoas**.

Auditórios

9

Durante o ano de 2017 o Auditório continuou a merecer a escolha de entidades públicas e privadas que o utilizaram para múltiplas iniciativas, muitas delas com o apoio da Fundação Cupertino de Miranda.

Destacamos as seguintes:



Imagem: Auditório.

- 7 de janeiro: **Concerto de Piano** com Pedro Pereira, oriundo do Conservatório Tchaikovsky, de Moscovo.
Local: Auditório.
- 24 de janeiro: **Ciclo de Música e Poesia** (1.º Recital).
Local: Auditório e Pequeno Auditório.
[Organização: FCM]
- 8 de fevereiro: **Apresentação Pública** do Projeto “Centro Português do Surrealismo”.
Local: Auditório.
[Organização: FCM]
- 11 de fevereiro: **Gala de Prémios** do Jornal de Famalicão organizada por este periódico.
Local: Auditório.
- 20 de fevereiro: **Ciclo de Música e Poesia** (2.º Recital).
Local: Auditório e Pequeno Auditório.
[Organização: FCM]
- 23 de fevereiro: **Lançamento do livro** “Exaltação do Granito no Sagrado do Bom Jesus do Monte, apologia da fé com entrelaços de profano”, da autoria do Prof. Doutor Pe. Adelino Costa.
Local: Auditório.
- 18 de março: **III Simpósio** de Serviços Lionísticos para Crianças do D115CN subordinado ao tema “Ser Criança: brincar e aprender”, promovido pelo Lions Clube.
Local: Auditório.

- 28 de março: **Ciclo de Música e Poesia** (3.º Recital).
Local: Auditório e Pequeno Auditório.
[Organização: FCM]
- 30 de março: **Projeção do filme** “O filho de Saúl”, de László Nomes. A sessão integrou-se no Ciclo de Cinema incluído na Programação da Quaresma organizada pela Paróquia de Santo Adrião, Vila Nova de Famalicão.
Local: Auditório.
- 31 de março: **Projeção do filme** “Estações da Cruz”, de Dietrich Brüggemann. A sessão integrou-se no Ciclo de Cinema incluído na Programação da Quaresma organizada pela Paróquia de Santo Adrião, Vila Nova de Famalicão.
Local: Auditório.
- 1 de abril: **Projeção do filme** «Lourdes», de Jessica Hausner. A sessão integrou-se no Ciclo de Cinema incluído na Programação da Quaresma organizada pela Paróquia de Santo Adrião, Vila Nova de Famalicão.
Local: Auditório.
- 3 de abril: **Prova e Degustação de Vinhos** organizada por Famalicão Cash, de Vila Nova de Famalicão.
Local: Pequeno Auditório e Espaço Aberto.
- 22 de abril: **III Gala** "Dê Asas ao Talento" organizada pela An-Dança – Conservatório de Dança de Vila Nova de Famalicão.
Local: Auditório.
- 2 de maio: **Ciclo de Música e Poesia** (4.º Recital).
Local: Auditório e Pequeno Auditório.
[Organização: FCM]
- 5 e 6 de maio: **Workshop** de Orquídeas, organizado pela Associação Portuguesa de Orquidofilia (Lusorquídeas), no âmbito da Festa da Flor e das Trocas promovida pela Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão.
Local: Auditório.
- 27 de maio: **Lançamento do livro** “Coitadinho, eu?”, de Helder Ferreira, e **apresentação e estreia do documentário** “Roda no Ar – Helder”, realizado por Henrique Manuel Pereira.
Local: Auditório.

- 30 de maio: **Ciclo de Música e Poesia (5.º Recital).**
Local: Auditório e Pequeno Auditório.
[Organização: FCM]
- 7 de junho: **Apresentação do Projeto** de Reabilitação do Mercado Municipal, no âmbito do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU), pela Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão.
Local: Auditório.
- 22 de junho: **Conversa** sobre “A escuta começa por dentro” com Fernando Echevarría, Perfecto Cuadrado, Maria João Reynaud e José Carlos Seabra Pereira.
Local: Pequeno Auditório.
[Organização: FCM]
- 30 de junho: **Recitais a Solo Jovens Solistas**, organizados pela ARTAVE – Escola Profissional Artística do Vale do Ave, com Amã Oliveira (contrabaixo); Luana Cunha (violino); Tiago Mirra (violoncelo); Vitor Damião (violino).
Local: Auditório.
- 1 de julho: **Recitais a Solo Jovens Solistas**, organizados pela ARTAVE – Escola Profissional Artística do Vale do Ave:
11H00: João Pedro Araújo (violino); Cristiana Torres (viola d’arco);
Lia Sá (violino).
17H00: Maria Inês Costa (violoncelo); Ana Rita Costa (viola d’arco);
Luísa Silva (violino).
21H00: André Moreira (contrabaixo); Cláudia Pereira (violino);
Maria João Fonseca (contrabaixo)
Local: Auditório
- 7 de Julho: **Recitais a Solo Jovens Solistas**, organizados pela ARTAVE – Escola Profissional Artística do Vale do Ave, com Ana Rita Bessa (oboé); Luís Oliveira (trompa); Ana Catarina Ponto (fagote); Gabriel Ferreira (trombone).
Local: Auditório.
- 8 de julho: **Recitais a Solo Jovens Solistas**, organizados pela ARTAVE – Escola Profissional Artística do Vale do Ave:
11H00: Rosa Carvalho (clarinete); Rafael Pereira (trompete);
Ana Catarina Pedrosa (saxofone).
17H00: Miguel Coelho (clarinete); Diogo Fernandes (saxofone);
Andreia Costa (flauta); Rui Pires (trompa).

21H00: João Pedro Cunha (trombone); Ricardo Candoso (trompete);
Vasco Teixeira (fagote); Margarida Martins (oboé).

Local: Auditório

9 de julho: **Recitais a Solo Jovens Solistas**, organizados pela ARTAVE – Escola Profissional Artística do Vale do Ave, com Francisca Sá (violino); Ana Francisca Rocha (clarinete); André Moreira (guitarra); Verónica Costa (violino).

Local: Auditório.

28 e 29 de Setembro: **Sessão de Cinema** com projeção do filme “O Grande Elias”, de Artur Duarte, integrado na comemoração do Dia do Idoso.

Local: Auditório.

[Organização: FCM]

14 de outubro: **Concerto** com a Cappella Musical Cupertino de Miranda.

Local: Pequeno Auditório.

[Organização: FCM]

15 de outubro: **Apresentação** do projeto “A Carne Porco.PT – Porco.pt”, organizado pelo Gabinete das Atividades Económicas e Desenvolvimento da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão.

Local: Auditório.

24 de novembro: do programa «MÁRIO CESARINY – Encontros XI»:
– **Projeção do filme** “Autografia – Mário Cesariny”, de Miguel Gonçalves Mendes
– **Peça de teatro** “O meu País é um insuflável”, escrito e encenado a partir da poesia de Mário Cesariny pela Fértil – Associação Cultural.

Local: Auditório.

[Organização: FCM]

25 de novembro: do programa «MÁRIO CESARINY – Encontros XI»:
– Lançamento de edições
Local: Pequeno Auditório.
– Concerto “Afinal o que importa não é a literatura”, de *No Principio Era o Verbo* (André Gago, António de Castro Caeiro e José Anjos).

Local: Auditório

[Organização: FCM]

- 29 de novembro: **Evento** "Apologia de Sócrates" realizado no âmbito da disciplina de Português da Escola Secundária Camilo Castelo.
Local: Auditório.
- 16 de dezembro: **Festa de Natal** dos Seniores da freguesia de Nine organizada pelo Espaço 60+ da Junta de freguesia de Nine, Vila Nova de Famalicão.
Local: Auditório.
- 17 de dezembro: **Concerto solidário** organizado pelo Rotary Club de Vila Nova de Famalicão com a atuação do Coro Litúrgico da Fundação Castro Alves.
Local: Auditório.
- 22 de dezembro: **Debate** sobre o futebol realizado por Ricardo Ribeiro, jornalista famalicense da Sport TV.
Local: Auditório.

Em termos conclusivos, em 2017 passaram pelos Auditórios da Fundação Cupertino de Miranda **5.046 pessoas** distribuídas pelos 55 eventos ou espetáculos que aí se realizaram, quer por iniciativa da FCM quer por iniciativa de outras entidades. Se compararmos com o ano anterior, onde se registou um número absoluto de 4.770 pessoas, representa um aumento de 6% face ao seu período homólogo.

Passaram, ainda pelo Auditório, embora sem relevância nesta análise, dado estarem já incluídos nos públicos do Museu, 4.722 pessoas que assistiram a Sessões de Cinema – uma ação do Serviço Educativo da FCM, destinada à Comunidade Escolar e à Terceira Idade do concelho de Vila Nova de Famalicão; normalmente, estas sessões são antecedidas por uma visita ao Museu.

A Livraria/Loja surge como complemento cultural às várias iniciativas promovidas pela Fundação Cupertino de Miranda e como forma de divulgação das suas próprias edições e de outras editoras, em especial a Assírio & Alvim (integrada desde 2012 no Grupo Porto Editora) com quem se estabeleceu uma parceria de representação da sua coleção editorial.

Neste espaço são, ainda, apresentadas outras edições bibliográficas que se relacionam com o universo da poesia ou das artes, disponibilizando, assim, vários títulos publicados por outras editoras: Antígona, Centro Atlântico, Documenta, Editorial Presença, Europress, Orfeu Negro, Porto Editora, entre outras.



Imagem: Livraria

Prosseguindo o plano editorial de complemento às artes plásticas, literatura e produções expositivas realizaram-se as seguintes novas edições, disponíveis para venda:

- **VII Festival Internacional de Polifonia Portuguesa / International Festival of Portuguese Polyphony**; Vila Nova de Famalicão: Fundação Cupertino de Miranda, 2017; edição bilingue (português e inglês); 124 p.
- Caderno n.º 16 do Centro de Português do Surrealismo: **Benjamin Péret no Brasil**; Vila Nova de Famalicão: Fundação Cupertino de Miranda, 2017; 52 p.
- Catálogo: **Ligados em Rede – Museus de Vila Nova de Famalicão**; Vila Nova de Famalicão: Fundação Cupertino de Miranda, 2017; 88 p.
- **Mário Cesariny, um rio à beira do rio – cartas para Frida e Laurens Vancrevel**; Maria Etelvina Santos e Perfecto E. Cuadrado; uma parceria entre Fundação Cupertino de Miranda e a Documenta (Sistema Solar, CRL); 1.ª edição: outubro de 2017; 512 p.

Em 2017 foi dada continuidade à parceria editorial com a Universidade Católica Editora, onde está estabelecido o apoio que a FCM dá à coleção {argumento}, publicada por aquela Editora.

«Um argumento vai direto ao assunto, num exercício assumido de concisão.

Mas não só.

Argumentar significa também esclarecer, trazer transparência às matérias, iluminar.

Seja qual for o campo disciplinar em que se construa, representa uma aposta que renova a

legibilidade do real.»¹

¹ In: http://www.uceditora.ucp.pt/site/custom/template/ucptpl_uce.asp?sspageID=2998&lang=1

No âmbito desta parceria, foram editados em 2017 os seguintes títulos da coleção {argumento}, todos à venda na Livraria da FCM:



Imagem: Capas das nove publicações da coleção {argumento} editadas no âmbito do protocolo com a Universidade Católica Editora, em 2017.

- **CRIATIVIDADE: A Função Cerebral Improvável**; Alexandre Castro Caldas; {argumento} (área: Neurociências, Cognição e Linguagem); Universidade Católica Editora; 2017; 56 p.
- **A FILOLOGIA E O PRESENTE**; Hans Ulrich Gumbrecht; coleção: {argumento} (área: Literatura); Universidade Católica Editora; 2017; 56 p.
- **SERMÃO PARA QUEM ADORMECE NA IGREJA**; Jonathan Swift; coleção {argumento} (área: Teologia Moral); Universidade Católica Editora; 2017; 56 p.
- **FÁTIMA. Mensagem de misericórdia e esperança para o mundo** (2.^a edição); António Marto; coleção {argumento} (área: Teologia Histórica); Universidade Católica Editora; 2017; 40 p.
- **BREXIT. Uma questão de racionalidade política**; Annette Bongardt e Francisco Torres; coleção {argumento} (área: Ciência Política); Universidade Católica Editora; 2017; 64 p.
- **A PROTEÇÃO DOS DADOS PESSOAIS DE SAÚDE**; Sérgio Deodato; coleção {argumento} (área: Ética da Saúde); Universidade Católica Editora; 2017; 48 p.
- **EDMUND BURKE - A Virtude da Consistência** (2.^a edição); João Pereira Coutinho; coleção: {argumento} (área: Ciência Política); Universidade Católica Editora; 2017; 80 p.
- **PORQUÊ A TEOLOGIA? Na universidade e espaço público**; Alexandre Palma; coleção: {argumento} (área: Teologia); Universidade Católica Editora; 2017; 72 p.
- **CAPELAS DE BRAGA - Novas Poéticas da espacialidade ritual**; Joaquim Félix de Carvalho; coleção: {argumento} (área: Arte Religiosa); Universidade Católica Editora; 2017; 72 p.

10.1- Edição Gráfica

A Fundação Cupertino de Miranda lançou o Projeto Editorial, proporcionando um conhecimento mais amplo da sua coleção a partir da divulgação dos seus autores, possibilitando a aquisição de reproduções (gravura e serigrafia) do acervo da FCM, assinados pelos próprios.

Na Livraria/Loja encontram-se, à venda, trabalhos serigrafados: de **Cruzeiro Seixas**, um dos nomes mais relevantes do Surrealismo português; de **Ana Hatherly** situada num território paralelo a este Movimento; e de **Manuel Patinha**. Disponibiliza-se, assim, aos interessados um conjunto de serigrafias criteriosamente escolhidas por especialistas da Fundação. Cumpre-se também o desenvolvimento de uma ação de fomento cultural, através de constante e diversificadas iniciativas, como por exemplo, a realização de exposições, com estas edições gráficas.



Imagem: Exposição Edição Gráfica

Para divulgação desta edição gráfica, manteve-se no presente ano, em permanência, uma exposição na sala do Espaço Aberto da Fundação Cupertino de Miranda.

Desde a sua instituição, a Fundação tem assumido uma intervenção no campo social pelo apoio prestado a instituições, sem fins lucrativos e de acentuadas carências económicas e financeiras.

Apoiou a constituição e construção da Creche Jardim Infantil D. Elzira Cupertino de Miranda (Louro, Vila Nova de Famalicão) [custo total, entre 1993 e 1996: 200.000,00€]; financiou em 50% do custo total, a construção da Comunidade Terapêutica do Projecto Homem, inaugurada a 20/10/2001 (Falperra, Braga) [o apoio financeiro FCM, em 1992 e anos seguintes foi cerca de 250.000,00€, sendo que o Estado participou com igual montante] e a implantação do Centro-Dia Acolhimento do Projecto Homem (Vila Nova de Famalicão) [custo total, em 2000: 17.000,00€].

Mantém, desde há muitos anos, apoios permanentes como é o caso de: A Casa do Caminho; Creche D. Elzira Cupertino de Miranda; Creche-Mãe e Patronato da Sagrada Família; Engenho; Irmãs Clarissas Adoradoras; Missionários Combonianos; Orfeão Famalicense; Projecto Homem – Centro de Solidariedade Social de Braga; entre outros.

Como iniciativa de fomento ao estudo, tem instituído alguns prémios de reconhecido mérito académico: Melhor Aluno da Universidade Lusíada – Pólo de Vila Nova de Famalicão; Melhor Aluno da Faculdade de Filosofia da Universidade Católica de Braga; e participação no Prémio de História Contemporânea, atribuído pela Universidade do Minho.

Desde 2010 que a Fundação Cupertino de Miranda tem vindo a apoiar o Mestre Artur Cruzeiro Seixas. Em 2012, a seu pedido, acolheu o Artur Cruzeiro Seixas em Famalicão, num espaço especialmente preparado para o receber; disponibilizando de assistência médica individualizada, assim como apoio pessoal diário prestado pela Equipa da FCM, quer a nível de secretariado, quer a nível de serviços gerais e de conforto. No decorrer de 2016, a seu pedido, Artur Cruzeiro Seixas foi residir para a Casa do Artista, em Lisboa, num espaço especialmente preparado para si, onde ainda reside, continuando a FCM a prestar o seu apoio a este vulto do Surrealismo português.

Este representa o impacto financeiro direto nas contas da Fundação.

No entanto, toda a atividade cultural desenvolvida pela FCM é de acesso livre e gratuito, nomeadamente, o acesso ao Museu, à Biblioteca e demais espaços. Os recitais de música e poesia, bem como os concertos com a Cappella Musical Cupertino de Miranda são de acesso livre e gratuito. As diversas sessões de cinema realizadas para as crianças e seniores do concelho, também são gratuitas; assim como as ações dirigidas às escolas do concelho. Por diversas vezes, a Fundação Cupertino de Miranda cede os seus auditórios e outros espaços, gratuitamente ou em condições especiais, às escolas concelhias ou a outras entidades que pretendem aí realizar eventos, sem qualquer finalidade lucrativa, e que não disponham de local próprio, nem de meios para pagar o aluguer de espaços.

Passamos a apresentar a atividade desenvolvida no âmbito de Ação Social, em 2017.

11.1- Atribuição de subsídios pecuniários

A Fundação Cupertino de Miranda manteve os seus apoios financeiros habituais e concedeu outros, pontualmente. Destacamos, as seguintes entidades a quem foram atribuídos donativos pecuniários:

A Casa do Caminho
ARTEMAVE - Associação de Promoção das Artes e Música do Vale do Ave
Associação Comercial e Industrial de Famalicão
Associação Dar as Mãos
Bombeiros Voluntários Famalicenses
Bombeiros Voluntários de Famalicão
Centro de Solidariedade Social de Braga – PROJECTO HOMEM
Creche Jardim Infantil D. Elzira Cupertino Miranda
Creche-Mãe e Patronato da Sagrada Família
Engenho – Associação de Desenvolvimento Local
Igreja Paroquial do Louro
Irmãs Clarissas Adoradoras
Missionários Combonianos
Orfeão Famalicense
UNICEF

11.2- Prémios de mérito académico e outros

A Fundação Cupertino de Miranda procedeu à atribuição dos seguintes prémios de mérito académico, como forma de estimular os alunos ou investigadores à obtenção dos melhores resultados:

Prémio «Fundação Cupertino de Miranda»:

Atribuído, anualmente, ao melhor aluno finalista da Universidade Lusíada, polo de Vila Nova de Famalicão, no montante de mil euros.

Ano letivo 2015/2016:

Premiado: **Sílvia Maria Carvalho Dias**
Curso: Marketing

Prémio «Bolsa de Mérito Padre Manuel Simões»:

Este Protocolo celebrado entre a Fundação Cupertino de Miranda e a Faculdade de Filosofia da Universidade Católica Portuguesa, de Braga, em 27/11/1997, foi revisto em 2012 e em 2015. Assim, este ano, foram atribuídos três prémios de mérito académico, os quais no seu conjunto totalizam mil euros, a referir:

Ano letivo 2015/2016:

Prémio: Melhor Aluno do 1.º ano de Licenciatura em Estudos Portugueses e Espanhóis

Premiada: **Américo Maciel Viana Carneiro**

Ano letivo 2015/2016:

Prémio: Melhor Aluno Macaense
(Estudos Portugueses e Espanhóis)

Premiada: **lok Teng Leong**

Ano letivo 2015/2016:

Prémio: Melhor Aluno de Mestrado
(Mestrado em Serviço Social)

Premiado: **Ana Lígia da Cunha**

Prémio Victor de Sá de História Contemporânea:

Concurso lançado anualmente pelo Conselho Cultural da Universidade do Minho o qual conta com o apoio financeiro de várias instituições, onde se inclui a Fundação Cupertino de Miranda. A sessão solene para entrega do prémio referente à edição de 2017 decorreu, no dia 13 de dezembro, no Salão Nobre da Reitoria da Universidade do Minho, no Largo do Paço, em Braga.

A premiada foi a Doutora **Cláudia Sofia Ninhos da Fonseca**, com a obra intitulada *“Para Marte não afugente as Musas” A política cultural alemã em Portugal e o Intercâmbio Académico (1933-1945)*.

11.3- Cedência dos Auditórios em condições especiais

Ainda no âmbito da ação social, a Fundação Cupertino de Miranda apoiou algumas iniciativas e eventos promovidos por Associações, Escolas e outras Organizações, através da cedência do Auditório, gratuitamente, ou em condições especiais. Destacamos:

Agrupamento de Escolas Camilo Castelo Branco (Vila Nova de Famalicão)

An-Dança – Conservatório de Dança de Vila Nova de Famalicão

ARTAVE – Escola Profissional Artística do Vale do Ave (Santo Tirso)

Associação de Dadores de Sangue (Vila Nova de Famalicão)

Comunidade Paroquial de Santo Adrião (Vila Nova de Famalicão)

Junta de Freguesia de Nine (Vila Nova de Famalicão)

Lions Clube de Vila Nova de Famalicão
Município de Vila Nova de Famalicão

11.4- Acesso gratuito às atividades promovidas pela Fundação Cupertino de Miranda

A Fundação Cupertino de Miranda manteve ao longo de 2017 o acesso livre e gratuito às suas atividades, nomeadamente:

- Exposições realizadas no seu Museu e noutros espaços expositivos;
- Ciclos de Música e Poesia;
- Encontros Mário Cesariny;
- Concertos com a Cappella Musical Cupertino de Miranda;
- Festival Internacional de Polifonia Portuguesa;
- Acesso à Biblioteca;
- Ações do Serviço Educativo;
- Ações direcionadas para as Escolas;
- Sessões de Cinema;
- Acesso gratuito à Internet, por *wireless*;
- Outras iniciativas.

Num total, estima-se que cerca de **24.230 pessoas** tenham beneficiado deste apoio indireto que a Fundação Cupertino de Miranda dá ao público em geral. Não incluímos aqui os públicos beneficiários dos eventos de rua, como por exemplo, Poesia na Rua, *performances* de divulgação dos eventos ou ações do Serviço Educativo “fora de portas”.

12.1- Suporte físico

- Edição do programa de atividades 2017/2018 do Serviço Educativo.
- Criação de um folheto mais detalhado (título, descrição e imagem de cada uma das oficinas) com o programa de atividades 2017/2018 do Serviço Educativo. Este folheto foi entregue fisicamente a todos os professores do Grupo de Trabalho das Bibliotecas de Vila Nova de Famalicão e foi enviado digitalmente a todos os contactos da base de dados do Serviço Educativo. Este material foi recebido por parte da comunidade escolar com bastante entusiasmo, reforçando a necessidade de reformulação do material de divulgação das atividades do Serviço Educativo.
- Criação de material gráfico de divulgação dos serviços da Fundação Cupertino de Miranda.
- Envio da programação mensal da Fundação para a agenda cultural da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão.
- No âmbito da investigação foram oferecidas várias edições da Fundação Cupertino de Miranda.

12.2- Suporte digital

- Integração da programação do Serviço Educativo no Plano de Atividades da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão.
- Realização de vídeos promocionais relativos às seguintes atividades: Workshop nas Férias “Cinema de Bolso”; exposição “As palavras que vão para a Biblioteca” e “Ligados em Rede: Museus de Vila Nova de Famalicão”; oficina de expressão plástica “Hora do Conto”, “Fundadores: Arthur e Elzira”, “Dia Mundial da Árvore” e “O Céu da Fundação”; evento “Mário Cesariny - Encontros XI” e “Dia Mundial do Cinema” e obra Tríptico “A Vida” de António Carneiro.
- Investimento na promoção paga da rede social *Facebook* para divulgação do Mário Cesariny – Encontros XI.
- No âmbito da investigação foram cedidas reproduções digitais de obras do acervo do museu, acompanhadas das respetivas fichas técnicas e demais informações solicitadas.
- Participação na programação da página de *Facebook* da RPM, nomeadamente na rubrica “Melhor imagem 2016” com o envio de 4 fotografias de resultados da programação de Serviço Educativo de 2016.
- Criação de um perfil da Fundação Cupertino de Miranda na rede social *Instagram*.

13.1- Protocolos de Mecenato Plurianuais

Perseguindo o objetivo-chave de tornar «**Famalicão, Centro Português do Surrealismo**» a Fundação Cupertino de Miranda procurou envolver a comunidade local, nomeadamente através do estabelecimento de protocolos de mecenato, plurianuais, tendo em vista a instalação do Centro Português do Surrealismo e da Torre Literária, dois projetos diferenciadores no panorama cultural do país.

A Empresa-Mecenas que se associa à FCM com a outorga desses protocolos reconhece a importância de se criarem condições de acesso da população à cultura, nomeadamente à arte e à literatura; e que as empresas reforçam o seu Valor ao se associarem a projetos que estimulem o conhecimento da população em geral. Reconhecem, ainda, que a dinamização do Centro Português do Surrealismo irá contribuir para o objetivo-chave de transformar **Famalicão, o Centro Português do Surrealismo**, contribuindo para o incremento de uma nova dinâmica cultural na cidade a qual criará atratividade de pessoas e turistas ao centro da cidade.

Assim, ao abrigo do Estatuto do Mecenato, foram celebrados os seguintes Protocolos de Apoio Financeiro e de Mecenato:

Parceiro Principal: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão

Mecenas Principal: Fundação Millennium BCP

Amigo Fundador: Construções Amândio de Carvalho, SA
Porminho – Alimentação, SA
TMG – Têxtil Manuel Gonçalves, SA
Vieira de Castro, SA

Amigo Parceiro: Confiauto – Indústria e Comércio de Automóveis, SA
FamalicãoCash – Comércio de Bebidas, Lda.
Sociedade de Construções António S. Couto, SA

13.2- Projeto de Luta Contra a Toxicodependência

A Fundação Cupertino de Miranda, desde 1997, tem vindo a manter como prioridade no objetivo estatutário que persegue e relacionado com a solidariedade social, o seu envolvimento na luta contra a toxicodependência. Esta preocupação justifica-se pelo agravamento deste drama da sociedade

atual que, apesar dos esforços desenvolvidos por inúmeras associações e organismos, nomeadamente pelo Estado português e até pelas campanhas de informação e sensibilização a que todos os dias assistimos, continua a flagelar um crescente número de pessoas, denunciando a insuficiência do combate que se desenvolve.

Foi neste sentido que, em 1997, se lançou uma campanha de angariação de fundos, em parceria com o Millennium BCP, cuja receita obtida é aplicada na luta contra a toxicod dependência, nomeadamente, através de Centros de Recuperação e Reinserção de Toxicod dependentes, credíveis e sem fins lucrativos. Temos privilegiado o PROJECTO HOMEM – Centro de Solidariedade Social de Braga, a quem desde a sua instalação em Portugal, tem contado com o nosso apoio.

Registamos, agradecendo-lhes uma vez mais, os seguintes Benfeitores deste Projeto que em 2016, contribuíram com o seu donativo:

Adolfo Teixeira do Fundo
Aires Pinto Belinha
Ana Cristina Andrade Barros
António Eduardo Fernandes Alves
António Silva Ferreira
Armando Correia Melo
Cândida Manuela S.V. Moura Cunha Nicolau
Custódio Manuel Fialhos Carretas
Ernestina Fátima Vieira Pinto
Fernando Ferreira Casal dos Santos
Helena Cristina F. Pinheiro da Silva
João Arnaldo Osório Rebelo Silva
João Maria Teixeira
João Mendes da Silva
José Álvaro Pereira de Almeida
José João Pereira Peixoto
José Maria Carvalho Furtado
José Pais da Rocha e Melo
Lino Augusto dos Santos Solposto
Luciano Ramos Matias
Luís Carlos Morais de Carvalho Correia
Maria Ana V. T. Avides Moreira
Maria da Conceição Lucas Martins
Maria de Fátima C. M. Durão Castilho de Abreu
Maria de Fátima Costa Machado
Maria Elisa Alves Rocha
Maria Filomena Guedes Paixão Machado

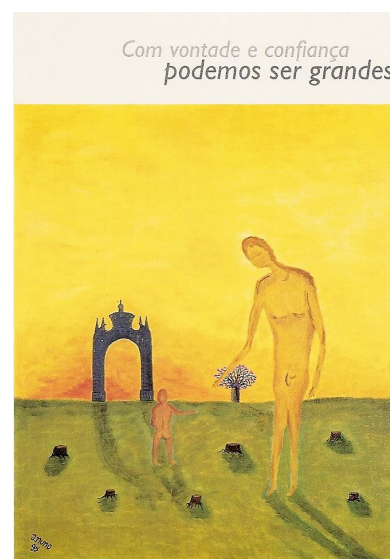


Imagem: frente do cartão para angariação de donativos.

Norberto Alves Monteiro Oliveira
Olímpia Queirós Ferreira Pinto
Rui Bastos Viana

13.3- Apoios financeiros, doações, donativos e ofertas recebidas

Ao longo do ano 2017 a Fundação Cupertino de Miranda recebeu das seguintes pessoas, singulares ou coletivas, donativos monetários ou em espécie, destinados ao desenvolvimento da sua atividade ou enriquecimento do seu acervo artístico e literário, a quem uma vez mais e publicamente agradecemos.

13.3.1- Apoios financeiros

- Câmara Municipal de Tavira: apoio financeiro à realização da exposição “O Surrealismo em Portugal”, uma organização conjunta.
- Ocidental Seguros: apoio financeiro à atividade da FCM.

13.3.2- Doações

Nada a registar no exercício.

13.3.3- Donativos

No exercício de 2017 registaram-se os donativos dos seguintes particulares:

Alexandre Augusto Morais Guedes de Magalhães
Camilo Lopes Freitas
Joana de Ávila Cupertino de Miranda Meireles
Joaquim Américo Vilarinho da Silva
Maria da Luz Gago Belo Albuquerque

13.3.4- Apoios em espécie

A Biblioteca tem recebido várias ofertas de livros e publicações as quais vêm, assim, enriquecendo o acervo bibliográfico e documental da Fundação Cupertino de Miranda. Passa-se a relacionar as Entidades e Particulares que ao longo de 2017 permutaram ou ofereceram publicações à Biblioteca:

Acesso à Cultura
Adelino da Silva Costa
Aletheia – Associação Científica e Cultural. Faculdade de Filosofia de Braga
António Cândido Franco
Arquivo Histórico da Madeira
Artistas de Gaia – Cooperativa Cultural

Asociación de Casas-Museo Y Fundaciones des Escritores (Espanha)
Atelier- Museu Júlio Pomar
Câmara Municipal de Arouca
Camões, Instituto da Cooperação e da Língua
Casa Museu Abel Salazar
Comunidad de Madrid (Espanha)
Direção da Casa da Cultura da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa
Direção Geral da Cultura
Direção Regional da Cultura Açores
Duarte Gonçalves Rosa
Fundação Bienal de Arte de Cerveira
Fundação Calouste Gulbenkian
Igreja de Santa Cruz de Coimbra
Joana de Rosa
Laura Mateus Fonseca
Luís Silva Carvalho
Manuel Sanches
Mário Ferreira da Silva
Mosteiro de Grijó
Museu Internacional de Escultura Contemporânea
Noka (Inês Almeida)
Patronato Niceto Alcalá – Zamora y Torres (Espanha)
Perfecto E. Cuadrado
Universidade do Porto
Vicente Sanches
Victor Correia

O Quadro de Pessoal da Fundação Cupertino de Miranda, a 31 de dezembro de 2017, é constituído por onze trabalhadores (média anual de trabalhadores: onze). Ao longo do ano 2017, foram disponibilizadas as seguintes Ações de Formação:

- Seminário “**Turismo e Património Cultural: tecnologia**”, organizado por Pporto.pt e VERdeNOVO, decorreu na Casa das Artes, no Porto, nos dias 30 e 31 de março.
Participante: João Luís Guimarães.

- Jornadas Municipais da Educação, subordinadas ao tema “**Educação e Serviços Educativos**”, promovidas pela Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, as quais decorreram no Centro de Estudos Camilianos, no 28 de abril.
Participantes: Joana Sousa.

- XV Jornadas de Ciência da Informação, subordinadas ao tema “**Internet of Things: desafios e oportunidades**”, organizadas conjuntamente pelos cursos de Licenciatura em Ciência da Informação e de Mestrado em Ciência da Informação da Universidade do Porto, as quais decorreram na Faculdade de Letras da Universidade do Porto, no Porto, no dia 15 de maio.
Participantes: Marlene Oliveira e Catarina Mendo.

- Ação de Divulgação sobre o novo **Código de Ética do ICOM**, promovida pelo Departamento de Museus, Conservação e Credenciação da Direção-Geral do Património Cultural, a qual decorreu no Museu Nacional Soares dos Reis, no Porto, no dia 26 de maio.
Participantes: Joana Rosa e Olívia Ribeiro.

- Encontro Internacional sobre **A Representação da Deficiência em Museus Imaginários e Identidades**, promovida pelo CITCEM – Centro de Investigação Transdisciplinar Cultural, Espaço e Memória, a qual decorreu no Museu Nacional Soares dos Reis, no Porto, no dia 29 de maio.
Participantes: Joana Rosa e Olívia Ribeiro.

- Conferência anual **Acesso Aberto / Open Access**, promovida pela Associação Cultural “Acesso Cultura”, a qual decorreu na Fundação Calouste Gulbenkian, em Lisboa, no dia 16 de outubro.
Participantes, como Oradoras: Marlene Oliveira e Catarina Mendo.

- Ação de Divulgação sobre o novo **Regime Legal de Bens Culturais Móveis** promovida pelo Departamento de Museus, Conservação e Credenciação da Direção-Geral do Património Cultural, a qual decorreu no Museu Nacional Soares dos Reis, no Porto, no dia 23 de outubro.
Participantes: Olívia Ribeiro.

- Seminário sobre **Direitos de Autor e Propriedade Industrial**, promovido pela área de Apoio à Investigação da Unidade de Transferência de Conhecimento e Informação do Politécnico do Porto, o qual decorreu no Campus 2 da Escola Superior de Hotelaria e Turismos, em Vila do Conde, no dia 26 de outubro.
Participantes: Armandina Silva e Marlene Oliveira.

- Curso **Serviços Educativos: pontes de acesso**, promovido pela Associação Cultural “Acesso Cultura”, o qual decorreu no Centro Português de Fotografia, no Porto, nos dias 13 e 14 de novembro.
Participantes: Joana Sousa e Olívia Ribeiro.

- Seminário **Novo regime jurídico da proteção de dados - Metodologia e plano de implementação**, promovido pela SGS (Sociedade Geral de Superintendência) – Portugal, SA, o qual decorreu na Tecmaia – Parque de Ciência e Tecnologia da Maia, no dia 5 de dezembro.
Participantes: Armandina Silva, Cidália Fernandes e Marlene Oliveira.

15.1- Obras de Remodelação do Edifício-Sede da Fundação Cupertino de Miranda

Tendo por objetivo a diversificação das suas fontes de receitas, a Fundação Cupertino de Miranda procurou encontrar uma solução para potenciar as áreas do seu Edifício-Sede, reorganizando os espaços interiores, e aí instalar o **Centro Português do Surrealismo (CPS)** e a **Torre Literária**, dois projetos diferenciadores no panorama cultural do país.

O projeto arquitetónico desta remodelação está a cargo do Arq. João Mendes Ribeiro, Coimbra, que terá presente o projeto idealizado pelo Arq. Eduardo Souto Moura, para a criação da Nova Torre e Guardaria de Obras de Arte.

Para a instalação do **Centro Português do Surrealismo** a Fundação Cupertino de Miranda prevê investir cerca de 2,5 milhões de euros, ao longo de 5 anos, repartidos por obras de remodelação do seu Edifício-Sede, investimento em acervo artístico e documental, gastos com programação e gastos de funcionamento do CPS. Com este projeto pretende-se dar a conhecer o importante acervo surrealista que a FCM detém e seus autores; e incluir a cidade de Vila Nova de Famalicão na rota internacional do Surrealismo, através do estabelecimento de parcerias com países como Espanha, França, Suécia, Holanda, Brasil, Estados Unidos da América, entre outros, criando dinâmica cultural e atratividade no centro da cidade.

Com o investimento previsto, possibilitará uma melhoria significativa na programação da FCM, com um aumento no número de exposições e a instituição de novas práticas de mobilidade de arte, com vista a promover itinerâncias com outras instituições nacionais e internacionais. Para além do investimento no incremento na quantidade e qualidade das exposições da FCM, o reforço no tratamento do acervo documental de Mário Cesariny e de Artur Cruzeiro Seixas reforçará a natureza investigacional do CPS. Com a digitalização de documentos únicos, doados por estes artistas (textos, cartas, intervenções em livros, etc.), os conteúdos tratados ficarão mais facilmente disponíveis para a consulta por parte de investigadores, estudantes e público em geral. As parcerias com universidades do Porto, Ilhas Baleares e outras entidades permitirão potenciar ainda mais o estudo e divulgação do Surrealismo, em Portugal. Com a divulgação crescente do Surrealismo através da programação do Museu e das plataformas digitais permitirá aumentar significativamente o fluxo de visitantes e consumidores de cultura.

A Torre Literária visa proporcionar uma experiência única que permita ter uma visão global sobre a literatura portuguesa. Este projeto assenta no «Cânone» de literatura portuguesa, um projeto coordenado por Professor Doutor António M. Feijó, Professor Doutor Miguel Tamen e Prof. Doutor João Figueiredo e que conta com a participação de mais de 30 especialistas. A FCM está a reabilitar a sua torre, equipando-a de forma a criar novas experiências educativas e sociais aos visitantes.

A Torre Literária, para além de divulgar a literatura portuguesa aos portugueses e turistas que a visitam, terá também uma articulação estreita com as escolas como parceiro-chave no ensino e divulgação de literatura.

De forma concertada com as escolas, serão criados planos de ações organizadas e sistemáticas que incentivem as crianças à leitura, através de novas formas de aprender, tornando a aprendizagem estimulante. Estes planos permitirão reinventar o espaço e a experiência escolar.

Com a criação destes dois projetos, únicos no panorama cultural, a FCM estima contribuir para o incremento de uma nova dinâmica cultural e atratividade na cidade, nomeadamente, trazendo turistas e visitantes ao centro citadino.

15.2- Obras de reabilitação no imóvel no Porto

Em 2017 decorreram as obras de reabilitação do imóvel, adquirido em janeiro de 2016, situado na baixa portuense, no cruzamento da Rua da Alegria com a Rua Formosa.

Com proximidade ao Mercado do Bolhão e à Praça dos Poveiros, trata-se de um exemplar distintivo da arquitetura modernista na baixa portuense, datado de 1948 e da autoria do Arquiteto Fernando Ferreira. A fachada do edifício apresenta características raras na cidade do Porto, sendo manifesta a beleza singular do edifício que ainda mantém grande parte das componentes de origem.

Com o objetivo de diversificar as suas fontes de financiamento, a FCM pretende instalar neste imóvel um Boutique Hotel, a «Casa Rosa» cuja entrada em funcionamento está prevista para 2018, logo que se conclua as obras de reabilitação e se obtenha a correspondente licença de utilização.



Para a gestão deste espaço, foi constituída uma empresa veículo, a Incredible Place, Unipedssoal, Lda., cujo capital social é totalmente detido pela Fundação Cupertino de Miranda.

O projeto de arquitetura para a criação deste Boutique Hotel é da autoria do Arq. Nuno Graça Moura e a obra está a cargo da Construtora Secular, vencedora do concurso de empreitada.

15.3- Realização de estágios curriculares

No ano de 2017 proporcionaram-se a realização dos seguintes Estágios:

- **Museu:** realizou-se um estágio curricular de uma aluna, Blanca Mota, licenciada em Conservação e Restauro pela Universidade Complutense de Madrid, no seguimento do protocolo assinado entre a Universidade Católica Portuguesa e a Fundação Cupertino de Miranda. O estágio teve início em novembro de 2016 e terminou em março de 2017, totalizando 120 horas. Este estágio foi orientado pelo Dr. António Gonçalves.

Estagiário: Blanca Mota

- **Biblioteca:** realizou-se um estágio curricular de uma aluna do 2.º ano do Mestrado em Gestão e Indústrias Criativas, da Escola das Artes da Universidade Católica Portuguesa. O estágio decorreu entre 2 de novembro de 2016 e terminou a 14 de abril de 2017, totalizando 24 semanas.

Este estágio foi orientado pela Dra. Marlene Oliveira

Estagiária: Eduarda Alves

- **Biblioteca:** iniciou-se a 1 de março de 2017 um Estágio Profissional, remunerado, no âmbito do Programa de Estágios Profissionais do IEFP – Instituto do Emprego e Formação Profissional, o qual foi subsidiado em cerca de 70% do valor total. O estágio teve a duração de nove meses e concluiu-se a 30 de novembro de 2017.

Este estágio foi orientado pela Dra. Marlene Oliveira

Estagiária: Catarina Mendo

- **Área Administrativa e Financeira:** realização de um Estágio de Orientação Profissional, com Kelly Ribeiro, no seguimento do protocolo assinado entre a ACIP - Ave Cooperativa de Intervenção Psico-Social, CRL e a Fundação Cupertino de Miranda. O estágio teve a duração de 2 meses, decorrendo nos meses de abril e maio de 2017.

Este estágio foi orientado pela Dra. Armandina Silva.

Estagiária: Kelly Ribeiro

15.4- Integração de júri

A convite do Eng. António Pereira Pinto, Diretor da Escola Secundária D. Sancho I, Vila Nova de Famalicão, a Dra. Armandina Silva integrou o Júri de Avaliação na Apresentação e Defesa do Projeto de Aptidão Profissional (PAP) do Curso Profissional de Técnico de Contabilidade (12.º ano), como Elemento Externo à Escola, em representação da Fundação Cupertino de Miranda. A avaliação decorreu no dia 4 e 5 de Julho, durante todo o dia, na Escola Secundária D. Sancho I.

Balanço,
Demonstração dos Resultados,
Demonstração dos Fluxos de Caixa,
Demonstração dos Fundo Patrimoniais e
Anexo às Demonstrações Financeiras²

Período findo em 31 de dezembro de 2017

² Informação elaborada pela Empresa de Contabilidade, CONTIVA, Lda., representada pelo Contabilista Certificado n.º 79913.

16.1- Balanço em 31 de dezembro de 2017	91
16.2- Demonstração dos Resultados em 31 de dezembro de 2017	92
16.3- Demonstração dos fluxos de caixa em 31 de dezembro de 2017	93
16.4- Demonstração dos fundos patrimoniais em 31 de dezembro de 2016	94
16.5- Demonstração dos fundos patrimoniais em 31 de dezembro de 2017	94
16.6- Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2017	95
1- Nota introdutória	95
2- Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras	95
3- Principais políticas contabilísticas	95
4- Caixa e depósitos bancários	100
5- Bens do património histórico, artístico e cultural	100
6- Ativos fixos tangíveis	101
7- Ativos intangíveis	101
8- Investimentos financeiros e outros ativos financeiros	102
9- Inventários	103
10- Créditos a receber	103
11- Estado e outros entes públicos	104
12- Diferimentos	104
13- Caixa e depósitos bancários	104
14- Fundos patrimoniais	105
15- Provisões	105
16- Fornecedores	105
17- Outros passivos correntes	105
18- Vendas e serviços prestados	105
19- Subsídios, doações e legados à exploração	106
20- Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	106
21- Fornecimentos e serviços externos	106
22- Gastos com o pessoal	107
23- Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	107
24- Outros rendimentos	107
25- Outros gastos	108
26- Gastos/reversões de depreciação e de amortização	108
27- Resultados financeiros	108
28- Imposto sobre o rendimento do período	108
29- Agricultura	108
30- Ativos contingentes	109
31- Passivos contingentes	109
32- Outras informações com relevo do ponto de vista dos interessados das contas	109
33- Eventos subsequentes	109
34- Data de autorização para emissão	110
35- Divulgações exigidas por diplomas legais	110

16.1- Balanço em 31 de dezembro de 2017

RUBRICAS	NOTAS	DATA	
		31-dez-2017	31-dez-2016
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	6	3 557 976,17	3 517 216,83
Bens do património histórico e cultural	5	7 786 401,14	7 660 447,82
Ativos intangíveis	7	26 321,27	3 556,00
Investimentos financeiros	8	1 814 223,90	1 188 029,35
Outros créditos e ativos não correntes	8	1 182 691,76	959 794,31
		<u>14 367 614,24</u>	<u>13 329 044,31</u>
Ativo corrente			
Inventários	9	538 402,82	536 416,77
Créditos a receber	10	71 834,83	79 603,93
Diferimentos	12	6 853,22	6 967,78
Outros ativos correntes	8	-	-
Caixa e depósitos bancários	13	1 296 853,64	2 393 200,70
		<u>1 913 944,51</u>	<u>3 016 189,18</u>
Total do ativo		<u>16 281 558,75</u>	<u>16 345 233,49</u>
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		3 358 242,93	3 358 242,93
Resultados transitados		4 671 628,62	5 261 321,43
Excedentes de revalorização		4 352 879,36	4 352 879,36
Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais		3 852 004,40	3 852 004,40
		<u>16 234 755,31</u>	<u>16 824 448,12</u>
Resultado líquido do período		(137 908,83)	(589 692,81)
Total dos fundos patrimoniais	14	<u>16 096 846,48</u>	<u>16 234 755,31</u>
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	15	2 000,00	2 000,00
		<u>2 000,00</u>	<u>2 000,00</u>
Passivo corrente			
Fornecedores	16	65 945,12	6 402,95
Estado e outros entes públicos	11	9 399,59	11 844,30
Diferimentos	12	12 478,81	11 493,81
Outros passivos correntes	17	94 888,75	78 737,12
		<u>182 712,27</u>	<u>108 478,18</u>
Total do passivo		<u>184 712,27</u>	<u>110 478,18</u>
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		<u>16 281 558,75</u>	<u>16 345 233,49</u>

(valores em Euros)

A Administração

EMPRESA DE CONTABILIDADE CONTIVA, LDA
representada pelo CC Nº 79913, Dr. Carlos Miguel Pedrosa Quintas

16.2- Demonstração dos Resultados em 31 de dezembro de 2017

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	DATA	
		31-dez- 2017	31-dez-2016
Vendas e serviços prestados	18	31 519,23	20 677,54
Subsídios, doações e legados à exploração	19	118 014,00	27 902,19
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	20	(3 688,79)	(3 951,36)
Fornecimentos e serviços externos	21	(287 742,95)	(262 427,29)
Gastos com o pessoal	22	(232 240,10)	(230 033,12)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	23	-	(162,50)
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	8	(4 575,51)	-
Aumentos/reduções de justo valor	8	131 994,53	(258 121,73)
Outro rendimentos	24	136 807,56	213 837,65
Outros gastos	25	(51 385,54)	(102 370,76)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(161 297,57)	(594 649,38)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	26	(69 195,56)	(73 371,08)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(230 493,13)	(668 020,46)
Juros e rendimentos similares obtidos	27	92 584,30	78 327,65
Resultado antes de impostos		(137 908,83)	(589 692,81)
Imposto sobre o rendimento do período	28	-	-
Resultado líquido do período		(137 908,83)	(589 692,81)

(valores em Euros)

A Administração

EMPRESA DE CONTABILIDADE CONTIVA, LDA
representada pelo CC N° 79913, Dr. Carlos Miguel Pedrosa Quintas

16.3- Demonstração dos fluxos de caixa em 31 de dezembro de 2017

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2017	2016
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		172 404,28	149 005,41
Pagamentos de subsídios		21 880,72	25 974,20
Pagamentos de apoios		17 465,20	5 625,00
Pagamentos a fornecedores		223 430,37	245 998,62
Pagamentos ao pessoal		233 357,34	235 330,63
Caixa gerada pelas operações		(323 729,35)	(363 923,04)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-	-
Outros recebimentos/pagamentos		(181 561,86)	(27 162,57)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		(505 291,21)	(391 085,61)
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		180 072,19	609 937,74
Ativos intangíveis		1 242,61	1 393,41
Investimentos financeiros		558 575,90	505 112,72
Outros ativos		-	-
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		-	-
Ativos intangíveis		-	-
Investimentos financeiros		61 478,77	3 510 729,08
Outros ativos		-	-
Subsídios ao investimento		-	-
Juros e rendimentos similares		87 356,08	91 988,09
Dividendos		-	-
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		(591 055,85)	2 486 273,30
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		-	-
Realizações de capital e de outros instru/ de capital próprio		-	-
Cobertura de prejuizos		-	-
Doações		-	-
Outras operações de financiamento		-	-
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-	-
Juros e gastos similares		-	-
Dividendos		-	-
Redução de fundos		-	-
Outras operações de financiamento		-	-
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		-	-
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(1 096 347,06)	2 095 187,69
Efeito das diferenças de câmbio		(5,41)	3,91
Caixa e seus equivalentes no início do período		2 393 200,70	298 013,01
Caixa e seus equivalentes no fim do período		1 296 853,64	2 393 200,70

(valores em Euros)

EMPRESA DE CONTABILIDADE CONTIVA, LDA
representada pelo CC N° 79913, Dr. Carlos Miguel Pedrosa Quintas

16.4- Demonstração dos fundos patrimoniais em 31 de dezembro de 2016

Descrição	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe					total	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2016	1	3 358 242,93	5 908 742,90	4 352 879,36	3 732 004,40	(647 421,47)	16 704 448,12	16 704 448,12
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Aplicação do RLE			(647 421,47)			647 421,47	-	-
Alterações de políticas contabilísticas								
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras								
Realização do excedente de revalorização								
Excedente de revalorização								
Ajustamentos por impostos diferidos								
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais								
	2	-	(647 421,47)	-	-	647 421,47	-	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3					(589 692,81)	(589 692,81)	(589 692,81)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO								
Fundos								
Subsídios, doações e legados					120 000,00		120 000,00	120 000,00
Outras operações								
	5	-	-	-	120 000,00	-	120 000,00	120 000,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2016	6=1+2+3+5	3 358 242,93	5 261 321,43	4 352 879,36	3 852 004,40	(589 692,81)	16 234 755,31	16 234 755,31

(Valores em Euros)
A Administração EMPRESA DE CONTABILIDADE CONTIVA, LDA
representada pelo CC N° 79913, Dr. Carlos Miguel Pedrosa Quintas

16.5- Demonstração dos fundos patrimoniais em 31 de dezembro de 2017

Descrição	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe					total	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2017	6	3 358 242,93	5 261 321,43	4 352 879,36	3 852 004,40	(589 692,81)	16 234 755,31	16 234 755,31
ALTERAÇÕES DO PERÍODO								
Aplicação do RLE			(589 692,81)			589 692,81	-	-
Alterações de políticas contabilísticas								
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras								
Realização de excedentes de revalorização								
Excedentes de revalorização								
Ajustamentos por impostos diferidos								
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais								
	7	-	(589 692,81)	-	-	589 692,81	-	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8					(137 908,83)	(137 908,83)	(137 908,83)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO								
Fundos								
Subsídios, doações e legados								
Outras operações								
	10	-	-	-	-	-	-	-
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2017	6+7+8+10	3 358 242,93	4 671 628,62	4 352 879,36	3 852 004,40	(137 908,83)	16 096 846,48	16 096 846,48

(Valores em Euros)
A Administração EMPRESA DE CONTABILIDADE CONTIVA, LDA
representada pelo CC N° 79913, Dr. Carlos Miguel Pedrosa Quintas

16.6- Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2017.

1- Nota introdutória

A Fundação Cupertino de Miranda (doravante designada por FCM ou de Entidade), criada em 1963, é uma fundação privada de interesse geral, sem fins lucrativos, encontrando-se reconhecida como fundação, desde 1963, pela Entidade Administrativa Competente.

Os Estatutos iniciais, que criam a FCM foram aprovados por Despacho de 2 de outubro de 1963, publicados no Diário do Governo - III Série, n.º 279, de 28/11/1963.

Os atuais estatutos foram aprovados por Despacho do Ministro da Presidência e dos Assuntos Parlamentares, datado de 27/10/2015, cuja escritura pública foi realizada a 4/12/2015, encontrando-se disponíveis ao público no sítio da FCM, na internet (www.fcm.org.pt).

Tem a sua sede na Praça D. Maria II (vulgarmente denominada por Praceta Cupertino de Miranda), na freguesia, cidade e concelho de Vila Nova Famalicão. Encontra-se registada na Conservatória do Registo Comercial de Vila Nova de Famalicão sob o número único de matrícula e NIPC 500 832 404. A FCM prossegue objetivos de natureza cultural, prestando ainda, acessoriamente, objetivos de natureza social; tem como CAE principal o 91020 e CAE's secundários: 88990, 91011, 90010, 90040 e 47784.

A Fundação Cupertino de Miranda está reconhecida como Pessoa Coletiva de Utilidade Pública, conforme despacho da Ministra da Presidência e da Modernização Administrativa, datado de 14 de março de 2016, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 63, de 31 de março (pág. 10893). Esta declaração assegurou a continuidade do Estatuto de Pessoa Coletiva de Utilidade Pública, reportando os seus efeitos a 19/11/2015, data do cancelamento do registo como IPSS (Instituição Particular de Solidariedade Social). No processo de transformação de fundação-IPSS em fundação de interesse geral, que decorreu entre 2013 e 2016, a Entidade Tutelar assegurou, assim, a continuidade do Estatuto de Pessoa Coletiva de Utilidade Pública que a FCM sempre deteve, desde a sua constituição.

As demonstrações financeiras foram preparadas nos pressupostos subjacentes ao regime do acréscimo e da continuidade, atentas às características qualitativas da compreensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, representação fidedigna, substância sobre a forma, neutralidade, prudência, plenitude e comparabilidade.

A moeda de relato apresentada é o Euro.

2- Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

Em 2017 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da FCM e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Setor Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011, de 14 de março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011, de 14 de março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011, de 14 de março;
- Normas interpretativas (NI).
- Art. 256 da Lei N.º 66-B/2012
- Decreto-lei N.º 64/2013

Não resultaram quaisquer efeitos relevantes, decorrente da alteração ao SNC-ESNL em vigor a partir de 01 de janeiro de 2016.

3- Principais políticas contabilísticas

3.1- Bases de apresentação usadas na elaboração das demonstrações financeiras

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.1.1- Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a FCM continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à

manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins – no caso concreto, prosseguir objetivos de natureza cultural e, acessoriamente, de natureza social.

3.1.2- Regime do acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.3- Consistência de apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e a mais relevante a todos os interessados.

3.1.4- Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos interessados com base na influência das demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras, podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5- Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6- Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada nas Demonstrações Financeiras com respeito ao período anterior. Respeitando o Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.2- Políticas de reconhecimento e mensuração

3.2.1- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, de produção ou de reavaliação, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, considerado como custo de aquisição à data da sua obtenção.

Os gastos com grandes reparações são capitalizados desde que aumentem o período de vida útil do respetivo bem. Quaisquer outras despesas de reparação e manutenção são contabilizadas como gastos da Entidade.

As depreciações são calculadas, assim que o bem está em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Rubrica do ativo fixo tangível	Vida útil
Edifícios e Outras Construções	2
Benfeitorias	14,28
Equipamento Básico	16,66
Equipamento de Transporte	25
Ferramentas e Utensílios	25
Equipamento administrativo	12,5-20-25-33,33

As vidas úteis e métodos de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos, nem resultem em benfeitorias ou benefícios significativos nos elementos dos ativos fixos tangíveis foram registadas como gastos nos exercícios em que ocorreram.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate, são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos" ou, "Outros gastos".

3.2.2- Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Estes ativos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade, sejam controláveis pela Entidade e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As despesas de investigação incorridas com novos conhecimentos técnicos são reconhecidas na demonstração dos resultados quando incorridas.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas, quando a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. As despesas de desenvolvimento que não cumpram estes critérios são registadas como gasto do período em que são incorridas.

As amortizações são calculadas, após o início de utilização, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado, o qual corresponde genericamente a três anos, com exceção dos direitos de gestão de instalações, os quais são amortizados de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Nos casos de marcas e patentes, sem vida útil definida, não são calculadas amortizações, sendo o seu valor objeto de testes de imparidade numa base anual.

3.2.3- Propriedades de investimento

Pelo despacho n.º 262/2015-XIX do Secretário de Estado dos Assuntos Fiscais, de 16 de julho de 2015, foi homologada a seguinte Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo do Sistema de Normalização Contabilística, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de julho, do qual relata que as designadas propriedades de investimento (terrenos e edifícios) são reconhecidos como ativos fixos tangíveis.

3.2.4- Bens do Património Histórico e Cultural

Os bens do Património Histórico e Cultural foram mensurados segundo o modelo de custo, não existindo qualquer tipo de depreciação conforme a sua natureza.

3.2.5- Investimentos financeiros

Os "Investimentos financeiros e Outros ativos financeiros" encontram-se valorizados ao valor de cotação a 31 de dezembro de 2017. Os valores de perdas e ganhos potenciais são registados na rubrica de "Aumentos / Reduções de justo valor". As perdas e ganhos reais ocorridos no exercício são registados nas rubricas de "Outros rendimentos" e "Outros gastos".

3.2.6- Imparidade em ativos fixos

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis da FCM com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa), a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

3.2.7- Locações

A classificação das locações financeiras ou operacionais é realizada em função da substância dos contratos. Assim, os contratos de locação são classificados como locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse ou como locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo os ativos fixos tangíveis e as depreciações acumuladas correspondentes e as dívidas pendentes de liquidação de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações dos ativos fixos tangíveis são reconhecidos como gastos na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

3.2.8- Inventários

As “Matérias-primas, subsidiárias e de consumo” encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor realizável das mesmas.

Quando existir obsolescência, deterioração física, quebra de preços ou quando o custo de aquisição ou de produção for superior ao preço de mercado, as diferenças serão expressas na rubrica de “Ajustamentos em inventários”, a qual será reduzida ou anulada quando deixarem de existir os motivos que a originaram.

3.2.9- Créditos a receber

As contas a receber de clientes são reconhecidas inicialmente ao valor de aquisição sendo subsequentemente deduzidas, se necessário, das perdas por imparidade.

A imparidade das contas a receber é estabelecida quando exista evidência objetiva de que a Entidade não receberá a totalidade dos montantes em dívidas nas condições originais das contas a receber.

O valor da perda por imparidade é a diferença entre o valor apresentado e o valor presente estimado dos fluxos de caixa futuros, descontados à taxa de juro efetiva. O valor da perda por imparidade é reconhecido na demonstração dos resultados.

3.2.10- Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa incluem caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor. Os descobertos bancários são apresentados no Balanço, no passivo corrente, na rubrica “Financiamentos obtidos”, caso os hajam.

3.2.11- Fornecedores e Outras dívidas a pagar

As rubricas “Fornecedores” e “Outras dívidas a pagar” encontram-se reconhecidas pela quantia amortizável das respetivas dívidas.

3.2.12- Subsídios do Governo

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando há uma certeza razoável de que a Entidade irá cumprir as condições para a sua atribuição e que os mesmos irão ser recebidos. Pelo que, as participações destinadas a fazer face às despesas de funcionamento incorridas pela FCM são registadas na rubrica de “Subsídios, doações e legados à exploração” no momento do recebimento, para cobertura dos encargos das correspondentes despesas.

3.2.13- Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A Entidade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a FCM;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber. O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a FCM;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a FCM e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

3.2.14- Especialização entre períodos

A FCM regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização dos períodos, pelo qual as receitas e despesas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registados nas rubricas de "Acréscimos e diferimentos".

3.2.15- Provisões

São constituídas provisões sempre que a FCM tenha uma obrigação futura (legal ou implícita) resultante de um acontecimento passado e sempre que seja provável que uma diminuição, estimada com fiabilidade, de recursos incorporando benefícios económicos venha a ser necessária para liquidar essa obrigação. Não são reconhecidas provisões para perdas operacionais futuras.

3.2.16- Saldos e transações expressos em moeda estrangeira

Todos os ativos e passivos expressos em moeda fora da Zona Euro foram convertidos para Euros utilizando-se as taxas de câmbio vigentes em 31 de dezembro de 2017. As diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, originadas pelas diferenças entre as taxas de câmbio em vigor na data das transações e as vigentes na data das cobranças, pagamentos ou à data do balanço, foram registadas como rendimentos e gastos na demonstração dos resultados do período.

3.2.17- Impostos sobre o rendimento

A FCM encontra-se isenta de tributação em IRC no que respeita às categorias de rendimentos das Categorias C, E (exceção para os títulos ao portador não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor), F e G.

O imposto sobre o rendimento sujeito é tributado segundo as regras do regime geral de IRC, pelo que contabiliza anualmente, a coleta de IRC, derrama e tributação autónoma sempre que existam.

3.2.18- Ativos e passivos contingentes

Os ativos contingentes são possíveis ativos que surgem de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob o controlo da Entidade.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da FCM, mas são objeto de divulgação, quando é provável a existência de um benefício económico futuro.

Os passivos contingentes são definidos como: (i) obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob o controlo da FCM; ou (ii) obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados mas que não são reconhecidas porque não é provável que um fluxo de recursos que afete benefícios económicos, seja necessário para liquidar a obrigação ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da Entidade, sendo os mesmos, objeto de divulgação; a menos que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota, caso este em que não são objeto de divulgação.

3.3- Outras políticas contabilísticas relevantes:

3.3.1- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de Balanço e da Demonstração dos Resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

3.3.2- Juízos de valor (excetuando os que envolvem estimativas) que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras

Os juízos de valor utilizados nas demonstrações financeiras foram os que resultaram da melhor estimativa que a Administração tem à data da sua elaboração, sendo que muitas delas já foram apuradas com base nos valores efetivamente incorridos no início do período de 2017.

3.3.3- Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade não tendo a FCM intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir o nível das suas operações.

3.3.4- Julgamentos e estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras, a FCM adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assunções efetuadas pela Administração foram elaboradas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospetiva.

4- Caixa e depósitos bancários

4.1- Comentário da Administração sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso

Não existem saldos nesta situação.

4.2- Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Ver nota 13.

5- Bens do património histórico, artístico e cultural

Esta rubrica verificou os seguintes movimentos:

	Biblioteca Euro	Museu Euro	Total Euro
<i>Valores brutos</i>			
31 de dezembro de 2016	1 294 688,27	6 365 759,55	7 660 447,82
Aquisições	1 453,32	124 500,00	125 953,32
Doações/ Legados:			
Legado "Obras de Júlio"	-	-	-
Transferências	-	-	-
Alienações / Abates	-	-	-
31 de dezembro de 2017	1 296 141,59	6 490 259,55	7 786 401,14
<i>Amortizações acumuladas</i>			
31 de dezembro de 2016	-	-	-
Dep. do período	-	-	-
Alienações / Abates	-	-	-
Regularizações	-	-	-
31 de dezembro de 2017	-	-	-
<i>Valores líquidos</i>			
31 de dezembro de 2016	1 294 688,27	6 365 759,55	7 660 447,82
31 de dezembro de 2017	1 296 141,59	6 490 259,55	7 786 401,14

O incremento patrimonial registado no acervo museológico refere-se, fundamentalmente, à aquisição, por compra, de um Núcleo de Obras de Arte da autoria de Mário Cesariny no montante global de 120.000,00€.

Doações e Legados registados em Obras de Arte: em 2017 não existiu qualquer tipo de doação.

Tendo por base os valores de mercado das obras de património histórico, artístico e cultural, não foram identificados quaisquer indícios de imparidade.

6- Ativos fixos tangíveis

Esta rubrica verificou os seguintes movimentos:

	Terrenos e Edifícios Euro	Equipamento básico Euro	Equipamento Transporte Euro	Equipamento Administrativo Euro	Outros Ativos Euro	Ativos fixos tangíveis em curso Euro	Total Euro
<i>Valores brutos</i>							
31 de dezembro de 2015	5 099 932,40	161 072,42	98 612,78	278 076,66	21 564,37	25 163,71	5 684 422,34
Aquisições	2 484,60	5 824,05	-	-	-	541 752,83	550 061,48
Doações	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	-	-
Alienações / Abates	-	-	-	-	-	-	-
31 de dezembro de 2016	5 102 417,00	166 896,47	98 612,78	278 076,66	21 564,37	566 916,54	6 234 483,82
<i>Amortizações acumuladas</i>							
31 de dezembro de 2015	2 102 969,75	161 046,62	98 592,79	261 974,71	20 171,04	-	2 644 754,91
Dep. do período	62 429,51	1 113,58	19,99	8 062,63	886,37	-	72 512,08
Alienações / Abates	-	-	-	-	-	-	-
Regularizações	-	-	-	-	-	-	-
31 de dezembro de 2016	2 165 399,26	162 160,20	98 612,78	270 037,34	21 057,41	-	2 717 266,99
<i>Valores líquidos</i>							
31 de dezembro de 2015	2 996 962,65	25,80	19,99	16 101,95	1 393,33	25 163,71	3 039 667,43
31 de dezembro de 2016	2 937 017,74	4 736,27	-	8 039,32	506,96	566 916,54	3 517 216,83

	Terrenos e Edifícios Euro	Equipamento básico Euro	Equipamento Transporte Euro	Equipamento Administrativo Euro	Outros Ativos Euro	Ativos fixos tangíveis em curso Euro	Total Euro
<i>Valores brutos</i>							
31 de dezembro de 2016	5 102 417,00	166 896,47	98 612,78	278 076,66	21 564,37	566 916,54	6 234 483,82
Aquisições	-	-	-	5 863,41	873,30	102 600,85	109 337,56
Doações	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	-	-
Alienações / Abates	-	-	-	-	-	-	-
31 de dezembro de 2017	5 102 417,00	166 896,47	98 612,78	283 940,07	22 437,67	669 517,39	6 343 821,38
<i>Amortizações acumuladas</i>							
31 de dezembro de 2016	2 165 399,26	162 160,20	98 612,78	270 037,34	21 057,41	-	2 717 266,99
Dep. do período	61 163,26	1 087,78	-	5 924,45	402,73	-	68 578,22
Alienações / Abates	-	-	-	-	-	-	-
Regularizações	-	-	-	-	-	-	-
31 de dezembro de 2017	2 226 562,52	163 247,98	98 612,78	275 961,79	21 460,14	-	2 785 845,21
<i>Valores líquidos</i>							
31 de dezembro de 2016	2 937 017,74	4 736,27	-	8 039,32	506,96	566 916,54	3 517 216,83
31 de dezembro de 2017	2 875 854,48	3 648,49	-	7 978,28	977,53	669 517,39	3 557 976,17

As principais aquisições realizadas no período foram provenientes do arranque da “Obra de remodelação do Edifício-Sede da FCM”.

Referente ao ano de 2017, não existiu qualquer Doação relacionada com a rubrica de propriedades de investimento.

7- Ativos intangíveis

Esta rubrica verificou os seguintes movimentos:

	Programas de Computador Euro	Propriedade Industrial Euro	Total Euro
<i>Valores brutos</i>			
31 de dezembro de 2015	28 802,65	2 209,73	31 012,38
Aquisições	-	1 463,61	1 463,61
Transferências	-	-	-
Alienações / Abates	-	-	-
31 de dezembro de 2016	28 802,65	3 673,34	32 475,99
<i>Amortizações acumuladas</i>			
31 de dezembro de 2015	28 060,99	-	28 060,99
Dep. do período	491,66	367,34	859,00
Alienações / Abates	-	-	-
Regularizações	-	-	-
31 de dezembro de 2016	28 552,65	367,34	28 919,99
<i>Valores líquidos</i>			
31 de dezembro de 2015	741,66	2 209,73	2 951,39
31 de dezembro de 2016	250,00	3 306,00	3 556,00

	Programas de Computador Euro	Propriedade Industrial Euro	Ativos intangíveis em curso Euro	Total Euro
<i>Valores brutos</i>				
31 de dezembro de 2016	28 802,65	3 673,34	-	32 475,99
Aquisições	-	1 242,61	22 140,00	23 382,61
Transferências	-	-	-	-
Alienações / Abates	-	-	-	-
31 de dezembro de 2017	28 802,65	4 915,95	22 140,00	55 858,60
<i>Amortizações acumuladas</i>				
31 de dezembro de 2016	28 552,65	367,34	-	28 919,99
Dep. do período	250,00	367,34	-	617,34
Alienações / Abates	-	-	-	-
Regularizações	-	-	-	-
31 de dezembro de 2017	28 802,65	734,68	-	29 537,33
<i>Valores líquidos</i>				
31 de dezembro de 2016	250,00	3 306,00	-	3 556,00
31 de dezembro de 2017	-	4 181,27	22 140,00	26 321,27

Atualmente a FCM possui as seguintes marcas registadas em seu nome: “Fundação Cupertino de Miranda”, “Centro Português do Surrealismo”, “Centro de Estudos do Surrealismo”, “Centro Português de Estudos do Surrealismo”, “Cupertinos” e “Torre Literária”.

O ativo intangível em curso diz respeito ao desenvolvimento do Software interativo para a “Torre Literária”.

8- Investimentos financeiros e outros ativos financeiros

As contas indicam aplicações desta natureza que, por via das mais-valias geradas, financiam as atividades da FCM, com prazos superiores a um ano, a maioria das vezes subordinadas às cotações de mercado:

	31-12-2017 Euro	31-12-2016 Euro	Variação Euro	Variação %
Saldo (justo V.) a 1 de jan.	50 330,79	330,79	50 000,00	15115%
Aquisições no período	-	50 000,00	(50 000,00)	100%
Aplicação MEP	(4 575,51)	-	(4 575,51)	-
Alienações no período	-	-	-	-
Justo valor a 31 de dez.	45 755,28	50 330,79	(4 575,51)	(9%)

O valor apresentado refere-se a participações de capital na entidade ADRAVE – Agência de Desenvolvimento Regional do Vale do Ave, S.A. no montante de 330,79€ e participação de 100% do capital social da empresa Incredible Place, Unipessoal, Lda, no montante de 50.000,00€. A Incredible Place, Unipessoal, Lda irá exercer a atividade de Alojamento local, não existindo qualquer atividade no ano de 2016 e 2017. Pela aplicação do Método de Equivalência Patrimonial a Incredible Place, Unipessoal, Lda. registou em 2017 uma perda de 4.575,51€.

À data de 31/12/2017 a Incredible Place, Unipessoal, Lda. apresentou um ativo não corrente de 950.185,35€; um ativo corrente de 91.275,81€; um passivo não corrente de 830.886,69€; um passivo corrente de 165.149,98€ e um capital próprio de 45.424,49€, do qual já contempla o resultado líquido do exercício no valor de -4.575,51€.

À data de 31/12/2017 existe um valor de 214.988,37€ a receber da Incredible Place, Unipessoal, Lda. resultante da realização das obras de reabilitação com o imóvel, sito na Rua de Alegria, no Porto.

Movimentos ocorridos nas rubricas de Investimento financeiros e outros créditos e ativos não correntes:

Entidades	Saldo Inicial Valor de Balanço	Aquisições	Alienações	Valorização		Desvalorização		Sd Final Valor de Balanço	Movimentos Exercício (SF-SI)
				Ganhos (subidas cotação)	Reduções (recup. cotações)	Reposições (desc. cotação)	Provisões (desc. cotação)		
Obrigações GALP	532 065,00	0,00	0,00	2 080,00	0,00	13 355,00	0,00	520 790,00	-11 275,00
Obrigações EDP	558 735,00	0,00	0,00	8 995,00	0,00	7 985,00	0,00	559 745,00	1 010,00
Ações BCP	44 464,71	58 656,05	0,00	0,00	127 489,57	0,00	49 928,35	180 681,98	136 217,27
Certif. MSCI WORLD PRICE	0,00	50 024,99	0,00	4 399,66	1 133,13	1 936,37	1 133,13	52 488,28	52 488,28
Certif. DAX 30	0,00	149 996,24	39 154,50	24 197,82	0,00	8 990,87	0,00	126 048,69	126 048,69
Certif. EUROSTOXX 50	0,00	50 000,34	0,00	7 993,86	967,36	4 848,00	967,36	53 146,20	53 146,20
Certif. S&P 500	0,00	149 998,71	0,00	28 015,04	0,00	0,00	0,00	178 013,75	178 013,75
Certif. NIKKEI 225	0,00	99 899,57	19 300,00	17 040,86	1 495,69	1 041,98	1 495,69	96 598,45	96 598,45
Fundo de Compensação	662,86	293,41	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	956,27	293,41
BES Gestão Discricionária	1 770,99	0,00	1 639,28	0,00	0,00	0,00	131,71	0,00	-1 770,99
DP - Novo Banco	959 794,31	7 909,08	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	967 703,39	7 909,08
	2 097 492,87	566 778,39	60 093,78	92 722,24	131 085,75	38 157,22	53 656,24	2 736 172,01	638 679,14

Esta rubrica verificou os seguintes movimentos:

Informação complementar dos movimentos ocorridos ao justo valor e ao valor histórico nas rubricas de Investimentos financeiros e outros ativos financeiros:

Ano de 2016

	Valorização	Desvalorização	Saldo
Contas ao justo valor	483 948,32	742 070,05	-258 121,73
771 / 661	10,08	8,64	
772 / 662	483 938,24	742 061,41	

Ano de 2017

	Valorização	Desvalorização	Saldo
Contas ao justo valor	223 807,99	91 813,46	131 994,53
771 / 661	0,00	0,00	
772 / 662	223 807,99	91 813,46	

9- Inventários

Os inventários da FCM em 31 de dezembro de 2017 e 2016 eram compostos da seguinte forma:

	31-12-2017 Euro	31-12-2016 Euro	Variação Euro	Variação %
Mercadorias	538 402,82	536 416,77	1 986,05	0%
	<u>538 402,82</u>	<u>536 416,77</u>	<u>1 986,05</u>	<u>0%</u>

Estas mercadorias integram essencialmente edições da FCM (serigrafias, catálogos, livros e outras edições) no montante de 393.192,00 euros, obras de arte para venda no montante de 50.304,06 euros, pratos no montante de 27.909,14 euros, artesanato (cerâmicas, linhos, tapeçarias, cordofones e outros) no montante de 22.754,82 euros e outros artigos no montante de 8.644,22 euros.

Em poder de terceiros existe ainda o montante de 14.685,91 euros. O restante valor refere-se a trabalhos em curso na elaboração do livro "O Cànone", no montante de 20.912,67 euros.

10- Créditos a receber

Esta rubrica é constituída pelos seguintes montantes:

	31-12-2017 Euro	31-12-2016 Euro	Variação Euro	Variação %
Créditos a receber				
Cientes	4 215,84	2 095,92	2 119,92	101%
Outros devedores	67 618,99	77 508,01	(9 889,02)	(13%)
	<u>71 834,83</u>	<u>79 603,93</u>	<u>(7 769,10)</u>	<u>(10%)</u>

Apoio à informação:

	31-12-2017 Euro	31-12-2016 Euro	Variação Euro	Variação %
Cientes conta corrente				
Cientes gerais	4 215,84	2 095,92	2 119,92	101%
Cientes de cobrança duvidosa				
José Maria da Rocha Moreira	1 500,00	1 500,00	-	-
Edições Documenta	162,50	162,50	-	-
Perdas por Imparidade acumuladas	<u>(1 662,50)</u>	<u>(1 662,50)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u>4 215,84</u>	<u>2 095,92</u>	<u>2 119,92</u>	<u>101%</u>

	31-12-2017 Euro	31-12-2016 Euro	Variação Euro	Variação %
Outros devedores				
Adiantamentos de fornecedores	-	-	-	-
Acréscimos de juros	55 483,19	53 827,45	1 655,74	3%
Outros				
Incredible Place	214 988,37	23 087,86	191 900,51	831%
Outros	12 135,80	592,70	11 543,10	1948%
	<u>282 607,36</u>	<u>77 508,01</u>	<u>205 099,35</u>	<u>265%</u>

O valor apresentado pela Incredible Place Unipessoal, Lda no montante de 214.988,37€ foi utilizado para a realização das obras de reabilitação com o imóvel, sito na Rua de Alegria, no Porto e encontra-se registado no ativo não corrente, na rubrica Outros créditos e ativos não correntes.

11- Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 os montantes a haver e a pagar ao Estado e a outros entes públicos podem ser analisados da seguinte forma:

	31-12-2017 Euro	31-12-2016 Euro	Variação Euro	Variação %
Ativo				
Imposto Sobre rendimento	-	-	-	-
Retenções	-	-	-	-
Segurança social	-	-	-	-
Imposto Valor acrescentado	-	-	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Passivo				
Imposto Sobre rendimento	-	-	-	-
Retenções	2 925,53	2 524,95	400,58	16%
Segurança social	4 746,50	8 543,53	(3 797,03)	(44%)
Imposto Valor acrescentado	1 727,56	775,82	951,74	123%
	<u>9 399,59</u>	<u>11 844,30</u>	<u>(2 444,71)</u>	<u>(21%)</u>

O IRC estimado em 2017 da atividade sujeita a imposto, é nulo, não existindo nenhum valor a pagar ou a reembolsar à/pela Autoridade Tributária pela/à FCM após a entrega da modelo 22.

As retenções de IRS e Segurança Social, bem como a contribuição da Entidade para a Segurança Social, foram pagas em janeiro de 2018; relativamente ao IVA, o imposto foi pago no mês de fevereiro de 2018.

12- Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 esta conta era constituída pelos seguintes montantes:

	31-12-2017 Euro	31-12-2016 Euro	Variação Euro	Variação %
Ativo				
Renda (equipamentos e edifícios)	-	-	-	-
Seguros	6 220,15	5 981,14	239,01	4%
Outros gastos	633,07	986,64	(353,57)	(36%)
	<u>6 853,22</u>	<u>6 967,78</u>	<u>(114,56)</u>	<u>(2%)</u>
Passivo				
Rendimentos a reconhecer (rendas)	11 351,60	10 366,60	985,00	10%
Outros rendimentos	1 127,21	1 127,21	-	-
	<u>12 478,81</u>	<u>11 493,81</u>	<u>985,00</u>	<u>9%</u>

13- Caixa e depósitos bancários

Esta rubrica é constituída pelos seguintes montantes:

	31-12-2017 Euro	31-12-2016 Euro	Variação Euro	Variação %
Numerário	1 532,65	1 623,00	(90,35)	(6%)
Depósitos bancários				
Depósitos à ordem	195 320,99	1 791 577,70	(1 596 256,71)	(89%)
Depósitos a prazo	885 011,63	600 000,00	285 011,63	48%
Caixa e equivalentes de caixa na demonstração de fluxos de caixa	<u>1 081 865,27</u>	<u>2 393 200,70</u>	<u>(1 311 335,43)</u>	<u>(55%)</u>
Outros créditos e ativos não correntes	1 182 691,76	959 794,31	222 897,45	23%
Total	<u>2 264 557,03</u>	<u>3 352 995,01</u>	<u>(1 088 437,98)</u>	<u>(32%)</u>

Os depósitos bancários respeitam a montantes nas instituições financeiras nacionais (Millennium BCP, EuroBIC, CGD, Novo Banco e Deutsche Bank).

Nos depósitos a prazo encontram-se registados depósitos de curto prazo, remunerados, domiciliados no Novo Banco.

O montante registado na rubrica Caixa é justificado fundamentalmente por dinheiro (notas e moedas) existente no caixa da FCM.

Recai uma garantia real no montante de 360.000,00€ sobre o imóvel da Rua da Alegria, como garante do cumprimento do financiamento obtido pela Incredible Place, Unipessoal, Lda, junto do BPI/JESSICA.

14- Fundos Patrimoniais

Esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

	31-12-2017 Euro	31-12-2016 Euro	Variação Euro	Variação %
51-Fundos	3 358 242,93	3 358 242,93	-	-
55-Reservas	-	-	-	-
56-Resultados transitados	4 671 628,62	5 261 321,43	(589 692,81)	(11%)
57-Ajustamentos em ativos financeiros	-	-	-	-
58-Ex. de rev. de ativos f. tang. e intang.	4 352 879,36	4 352 879,36	-	-
59-Outras variações dos fundos patrimoniais	3 852 004,40	3 852 004,40	-	-
81-Resultado líquido do período	(137 908,83)	(589 692,81)	451 783,98	(77%)
	<u>16 096 846,48</u>	<u>16 234 755,31</u>	<u>(137 908,83)</u>	<u>(1%)</u>

Ver a Demonstração dos Fundos Patrimoniais.

15- Provisões

Esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

	31-12-2017 Euro	31-12-2016 Euro	Variação Euro	Variação %
Saldo a 1 de Janeiro	2 000,00	2 000,00	-	-
Reforço no período (i)	-	-	-	-
Reduções no período (ii)	-	-	-	-
Utilizações no período (iii)	-	-	-	-
Saldo a 31 de Dezembro	<u>2 000,00</u>	<u>2 000,00</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

16- Fornecedores

O saldo desta rubrica é explicado pelo quadro seguinte:

	31-12-2017 Euro	31-12-2016 Euro	Variação Euro	Variação %
Fornecedores conta corrente				
Fornecedores nacionais	65 945,12	6 402,95	59 542,17	930%
Fornecedores estrangeiros	-	-	-	-
	<u>65 945,12</u>	<u>6 402,95</u>	<u>59 542,17</u>	<u>930%</u>

17- Outros passivos correntes

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 esta rubrica era constituída pelos seguintes valores:

	31-12-2017 Euro	31-12-2016 Euro	Variação Euro	Variação %
Credores de acréscimos de gastos				
Remunerações a liquidar	28 914,17	28 914,17	-	-
Trab. Especializados / Hon.	11 515,26	11 515,26	-	-
Outros acréscimos gastos	22 189,32	1 408,29	20 781,03	1476%
Outros credores				
Outros	32 270,00	36 899,40	(4 629,40)	(13%)
	<u>94 888,75</u>	<u>78 737,12</u>	<u>16 151,63</u>	<u>21%</u>

18- Vendas e serviços prestados

As prestações de serviços registadas no período de 2017 e de 2016 podem ser analisadas da seguinte forma:

	31-12-2017 Euro	31-12-2016 Euro	Variação Euro	Variação %
Venda de mercadorias	9 808,27	11 946,54	(2 138,27)	(18%)
Prestação de Serviços	21 710,96	8 731,00	12 979,96	149%
	<u>31 519,23</u>	<u>20 677,54</u>	<u>10 841,69</u>	<u>52%</u>

As vendas englobam: livros, catálogos de exposições, serigrafias, artigos de *merchandising* e outros. As prestações de serviços referem-se a cedências de auditório, produção de exposições e concertos da Cappella Musical Cupertino de Miranda.

Quando comparado o período homólogo existiu uma variação positiva global de 52% destes rendimentos, justificando, fundamentalmente, pela venda de concertos com os Cupertino.

19- Subsídios, doações e legados à exploração

Esta rubrica pode analisar-se da seguinte forma:

	31-12-2017 Euro	31-12-2016 Euro	Variação Euro	Variação %
Subsídios do Estado				
Município V.N. Famalicão	47 500,00	16 000,00	31 500,00	197%
IEFP	8 420,67	-	8 420,67	-
Município Tavira	1 500,00	-	1 500,00	-
Outros apoios	60 593,33	11 902,19	48 691,14	409%
	<u>118 014,00</u>	<u>27 902,19</u>	<u>90 111,81</u>	<u>323%</u>

A FCM outorgou em 2017 dois protocolos com o Município de Vila Nova de Famalicão, um para concessão de apoio financeiro ao "Centro Português do Surrealismo", a 4 anos; e outro referente ao projeto "Programar em Rede".

A rubrica "Outros apoios" regista um aumento de 409%, justificado pelo recebimento de receitas de Protocolos plurianuais de Mecenato celebrado em 2017, para o "Centro Português do Surrealismo", tais como: Fundação Millennium BCP, Têxtil Manuel Gonçalves, S.A., Vieira de Castro, S.A., Porminho, S.A., Construções Amândio de Carvalho, S.A., António S. Couto, S.A., Confiauto, S.A. e FamalicãoCash, Lda. E ainda os apoios recebidos de outros Mecenas: para o ano de 2017 - Ocidental Seguros (Euro 9.611,33) e para o ano de 2016 - Ocidental Seguros (Euro 9.611,34), bem como nos donativos recebidos no âmbito do "Projeto de Luta contra a Toxicod dependência".

20- Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

A demonstração no custo da mercadoria vendida e consumida, ocorrida nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, foi como segue:

	31-12-2017 Euro	31-12-2016 Euro	Variação Euro	Variação %
Saldo inicial	536 416,77	533 106,64	3 310,13	1%
Compras	11 906,39	17 703,64	(5 797,25)	(33%)
Regularizações	(6 231,55)	(10 442,15)	4 210,60	(40%)
Saldo final	538 402,82	536 416,77	1 986,05	0%
Custo da mercadoria vendida e da matéria consumida	<u>3 688,79</u>	<u>3 951,36</u>	<u>(262,57)</u>	<u>(7%)</u>

21- Fornecimentos e serviços externos

Os gastos com fornecimentos e serviços externos são constituídos pelos seguintes valores:

	31-12-2017 Euro	31-12-2016 Euro	Variação Euro	Variação %
Trabalhos especializados	13 803,25	15 442,93	(1 639,68)	(11%)
Publicidade e propaganda	29,73	819,88	(790,15)	(96%)
Vigilância e segurança	5 858,70	5 749,96	108,74	2%
Honorários	15 741,24	17 336,20	(1 594,96)	(9%)
Conservação e reparação	8 744,68	8 778,83	(34,15)	(0%)
Ferram.utens.de desgaste rápido	482,50	177,99	304,51	171%
Livros e doc.técnica	94,30	121,83	(27,53)	(23%)
Material de escritório	1 773,68	2 171,07	(397,39)	(18%)
Artigos para oferta	708,55	544,32	164,23	30%
Electricidade	13 847,47	13 738,38	109,09	1%
Combustíveis	3 185,28	3 387,77	(202,49)	(6%)
Água	512,41	397,12	115,29	29%
Deslocações e estadas	6 280,26	5 145,53	1 134,73	22%
Rendas e alugueres	1 041,97	524,85	517,12	99%
Comunicação	7 159,89	7 245,97	(86,08)	(1%)
Seguros	13 344,21	13 460,92	(116,71)	(1%)
Contencioso e notariado	85,00	550,00	(465,00)	(85%)
Despesas de representação	454,98	1 902,79	(1 447,81)	(76%)
Limpeza, higiene e conforto	9 482,24	9 324,25	157,99	2%
Outros serviços diversos	60,00	1 342,23	(1 282,23)	(96%)
Programação	185 052,61	154 264,47	30 788,14	20%
	<u>287 742,95</u>	<u>262 427,29</u>	<u>25 315,66</u>	<u>10%</u>

Existiu uma quebra generalizada na maioria das despesas, contudo existiu um aumento das despesas com: Vigilância e segurança, Ferramentas e Utensílios, Artigos para oferta, Eletricidade, Água, Deslocações e estadas, Rendas e alugueres, Limpeza, higiene e conforto e Programação, atingindo um aumento de global de 10%. O aumento significativo com a Programação, a verba com maior valor absoluto, justifica-se, fundamentalmente com o desenvolvimento de dois novos projetos culturais, “Centro Português do Surrealismo” e “Torre Literária”.

22- Gastos com o pessoal

Esta rubrica pode analisar-se da seguinte forma:

	31-12-2017 Euro	31-12-2016 Euro	Variação Euro	Variação %
Órgãos sociais	-	-	-	-
Pessoal	188 424,09	185 792,85	2 631,24	1%
Encargos s/remunerações	38 810,21	38 972,78	(162,57)	(0%)
Seguros acidentes trabalho	2 080,69	2 457,63	(376,94)	(15%)
Outros gastos com pessoal	2 925,11	2 809,86	115,25	4%
	<u>232 240,10</u>	<u>230 033,12</u>	<u>2 206,98</u>	<u>1%</u>

Esta rubrica apresenta um aumento de 1% comparativamente com o ano anterior, proveniente de movimentação existente no quadro do pessoal.

Relativamente ao pessoal da FCM, será ainda de salientar a seguinte informação:

	Ano 2017	Ano 2016
Número de trabalhadores no final do período	11	11
Número médio de trab. no período em análise	11	11

23- Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)

As perdas e reversões de imparidades de dívidas a receber são constituídos pelos seguintes valores:

	31-12-2015 Euro	Reforços Euro	Reversões Euro	Desreconhecimento	31-12-2016 Euro
Investimentos financeiros	-	-	-	-	-
Cientes Cob. Duv.	2 188,80	162,50	-	688,80	1 662,50
	<u>2 188,80</u>	<u>162,50</u>	<u>-</u>	<u>688,80</u>	<u>1 662,50</u>

	31-12-2016 Euro	Reforços Euro	Reversões Euro	Desreconhecimento	31-12-2017 Euro
Investimentos financeiros	-	-	-	-	-
Cientes Cob. Duv.	1 662,50	-	-	-	1 662,50
	<u>1 662,50</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1 662,50</u>

24- Outros rendimentos

Esta rubrica pode ser analisada da seguinte forma em 31 de dezembro de 2017 e 2016:

	31-12-2017 Euro	31-12-2016 Euro	Variação Euro	Variação %
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros				
Rendas	131 994,20	133 097,19	(1 102,99)	(1%)
Outros				
Correções períodos anteriores	1 169,40	468,22	701,18	150%
Ganhos em Inst. Fin. na vd realiz.	1 407,25	79 816,83	(78 409,58)	(98%)
Rendimentos suplementares	-	450,68	(450,68)	(100%)
Outros não especificados	2 236,71	4,73	2 231,98	47188%
	<u>136 807,56</u>	<u>213 837,65</u>	<u>(77 030,09)</u>	<u>(36%)</u>

A rubrica “ganhos em instrumentos financeiros na venda realizada” resulta de mais valias realizadas com a venda de ativos financeiros em mercados de valores mobiliários.

25- Outros gastos

Esta rubrica pode ser analisada da seguinte forma em 31 de dezembro de 2017 e 2016:

	31-12-2017 Euro	31-12-2016 Euro	Variação Euro	Variação %
Impostos	1 862,73	704,32	1 158,41	164%
Gastos por aplicação do MEP	4 575,51	-	4 575,51	-
Gastos e perdas em inv. Financeiros	5 986,56	4 948,06	1 038,50	21%
Correções períodos anteriores	5 928,60	4 164,51	1 764,09	42%
Perdas em instrumentos financeiros	22,26	50 900,46	(50 878,20)	(100%)
Outros não especificados	3 601,09	8 428,99	(4 827,90)	(57%)
Custos c/ apoios financeiros conced.	29 408,79	33 224,42	(3 815,63)	(11%)
	<u>51 385,54</u>	<u>102 370,76</u>	<u>(50 985,22)</u>	<u>(50%)</u>

O valor apresentado em "Correções períodos anteriores" refere-se às correções de inventários (Stock) no montante de 5.290,07 euros e de pequenas despesas relacionadas com o ano de 2016 no valor de 638,53 euros. A reposição de mais-valia de títulos refere-se à alienação de obrigações no montante de 22,26 euros; quanto aos custos com apoios concedidos ver a nota 33.

26- Gastos/reversões de depreciação e de amortização

Em 31 de dezembro de 2017 esta rubrica engloba depreciações de ativos fixos tangíveis, ativos intangíveis e propriedades de investimento montante de Euro 69.195,56 (ver notas 6 e 7).

27- Resultados financeiros

Os resultados financeiros, nos períodos de 2017 e de 2016, tinham a seguinte composição:

	31-12-2017 Euro	31-12-2016 Euro	Variação Euro	Variação %
Juros e rendimentos similares obtidos				
Juros obtidos	92 584,30	78 327,65	14 256,65	18%
Dividendos obtidos	-	-	-	-
Outros rendimentos similares	-	-	-	-
	<u>92 584,30</u>	<u>78 327,65</u>	<u>14 256,65</u>	<u>18%</u>
Juros e gastos similares suportados				
Juros suportados				
Outros Juros	-	-	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

28- Imposto sobre o rendimento do período

Os gastos com impostos sobre lucros registados em resultados, bem como a carga fiscal, podem ser apresentados como se segue:

A FCM encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas ("IRC"), à taxa de 21%, nos termos do artigo 87º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, relativamente à atividade de "Livreria e Espaço aberto" (Atividade comercial). Relativamente às restantes atividades consagradas através das categorias C, E (exceção para os títulos ao portador não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor), F e G, as mesmas encontram-se isentas de IRC.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos. Deste modo, as declarações fiscais da FCM relativas aos anos de 2014 a 2017 poderão vir ainda a ser sujeitas a revisão e a matéria coletável a eventuais correções.

Contudo, na opinião da Administração da FCM, não é previsível que ocorram correções com impacto significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017.

A FCM à data de 31 de dezembro de 2017 tem a situação regularizada perante Segurança Social e a Administração Fiscal.

29- Agricultura

Esta atividade não é aplicável às áreas da Fundação Cupertino de Miranda.

30- Ativos contingentes

Em 31 de dezembro de 2017 não existiram quaisquer processos judiciais em curso que originam ativos contingentes.

31- Passivos contingentes

Em 31 de dezembro de 2017 não existiam quaisquer passivos contingentes identificáveis, com exceção da garantia real sobre o imóvel da rua da Alegria existente a favor do BPI/JESSICA.

32- Outras informações com relevo do ponto de vista dos interessados nas contas

- Repartição do valor líquido das vendas e das prestações de serviços por atividades:

	31-12-2017 Euro	31-12-2016 Euro	Variação Euro	Variação %
Atividades por naturezas				
Atividades denominadas de Estrutura	3 160,96	-	3 160,96	-
Atividades do Museu	50,00	7 336,00	(7 286,00)	(99%)
Atividades Loja / Livraria	9 808,27	7 841,54	1 966,73	25%
Atividades de Solidariedade social	-	-	-	-
Atividades de Música	18 500,00	5 500,00	13 000,00	236%
	<u>31 519,23</u>	<u>20 677,54</u>	<u>10 841,69</u>	<u>52%</u>

- Repartição dos Apoios Financeiros concedidos:

	31-12-2017 Euro	31-12-2016 Euro	Variação Euro	Variação %
Atividades de ação social	29 408,79	33 224,42	(3 815,63)	(11%)
	<u>29 408,79</u>	<u>33 224,42</u>	<u>(3 815,63)</u>	<u>(11%)</u>

- Repartição por atividades dos rendimentos e respetivos gastos:

	rendimentos		gastos	
	31-12-2017 Euro	31-12-2016 Euro	31-12-2017 Euro	31-12-2016 Euro
Atividades do CPS e Museu	95 300,00	23 336,00	219 677,63	174 507,57
Atividades de Biblioteca	-	-	32 411,65	29 125,76
Atividades de Musica	18 500,00	5 500,00	54 355,06	61 721,22
Atividades Loja / Livraria	9 808,27	7 841,54	41 604,91	8 645,80
Atividades de Ação Social	1 532,00	1 738,84	29 409,00	28 974,42
Restantes atividades (comuns a todos sectores); inclui ganhos/perdas em ativos financeiros e amortizações exercício.	477 592,81	786 276,97	363 183,66	1 111 411,39
	<u>602 733,08</u>	<u>824 693,35</u>	<u>740 641,91</u>	<u>1 414 386,16</u>

- Número médio de visitantes por valências:

	Nº de visitantes	Área	
Atividades Culturais			
- Museu (acesso gratuito)	11 182	Cultural/ Social	Museu
- Auditório (acesso gratuito)	5 046	Cultural/ Social	Auditório
- Biblioteca (acesso gratuito)	4 775	Cultural/ Social	Biblioteca
- Capella Musical CM (acesso gratuito)	3 227	Cultural/ Social	Música
	<u>24 230</u>		
Atividade Social	n.a	Social	

33- Eventos subsequentes

Até à data da aprovação de contas não foram identificados quaisquer eventos subsequentes que ponham em causa as demonstrações financeiras a 31 de dezembro de 2017.

34- Data de autorização para emissão

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foram aprovadas pela Administração em 20 de março de 2018.

35- Divulgações exigidas por diplomas legais

Nos termos do nº1, do art.º 9, da Lei-quadro das Fundações aprovada pela Lei nº24/2012, de 9 de julho, a FCM disponibiliza no seu site as contas dos três últimos exercícios.

Das informações legalmente exigidas noutros diplomas, designadamente nos artigos 66.º, 324.º e 397.º do Código das Sociedades Comerciais (C.S.C.) e das disposições referidas nos Decreto-Lei nº 411/91, de 17 de outubro, Decreto-Lei nº 534/80, de 7 de novembro, importa referir que:

- a) Em obediência ao disposto no n.º 4 do artigo 397.º do C.S.C., informa-se que, no decorrer do período de 2017, não foram efetuados quaisquer negócios entre a Entidade e membros dos seus órgãos;
- b) Em obediência ao disposto no artigo 21.º do Decreto-Lei nº 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a Entidade não é devedora em mora a qualquer Caixa de Previdência, resultando os saldos contabilizados em 31 de dezembro de 2017, da retenção na fonte dos descontos e contribuições referentes ao mês de dezembro de 2017, cujo pagamento se efetuou em janeiro de 2018, nos prazos legais;
- c) Nos termos do Decreto-Lei nº 534/80 de 7/11, informa-se que em 31 de dezembro de 2017 não existem dívidas em mora ao Estado e a Trabalhadores.

Vila Nova Famalicão, 20 de março de 2018

O Contabilista Certificado

A Administração



Relatório de Auditoria

Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Fundação Cupertino de Miranda (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2017 (que evidencia um total de 16.281.558,75 euros e um total de fundos patrimoniais de 16.096.846,48 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 137.908,83 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração dos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da Fundação Cupertino de Miranda em 31 de dezembro de 2017 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISAs) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- a) preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- b) elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- c) criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;

PricewaterhouseCoopers & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
o Porto Bessa Leite Complex, Rua António Bessa Leite, 1430 - 5º, 4150-074 Porto, Portugal
Tel +351 225 433 000 Fax +351 225 433 499, www.pwc.pt
Matriculada na CRC sob o NUPC 506 628 752, Capital Social Euros 314.000
Inscrita na lista das Sociedades de Revisores Oficiais de Contas sob o nº 183 e na CMVM sob o nº 20161485

PricewaterhouseCoopers & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda. pertence à rede de entidades que são membros da PricewaterhouseCoopers International Limited, cada uma das quais é uma entidade legal autónoma e independente.
Sede: Palácio Sottomayor, Rua Sousa Martins, 1 - 3º, 1069-316 Lisboa, Portugal

- d) adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- e) avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISAs detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISAs, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- a) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- b) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- c) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- d) concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- e) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e

f) comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de atividades foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

20 de março de 2018

PricewaterhouseCoopers & Associados
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
representada por:

António José Canedo de Sousa, R.O.C.

Parecer do Conselho Fiscal

Nos termos do art.º 23 dos Estatutos da Fundação Cupertino de Miranda, vimos submeter à apreciação de V. Exas. o Relatório do Conselho Fiscal e dar o nosso Parecer sobre os documentos apresentados pelo Conselho de Administração relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

No âmbito das nossas funções:

- Acompanhamos a atividade desenvolvida pela Fundação;
- Verificamos a regularidade da escrituração;
- Analisamos as demonstrações financeiras as quais compreendem o Balanço (que evidencia um total do Ativo de de 16.281.559 € e um total do Fundo Patrimonial de 16.096.846 €), a Demonstração de Resultados Líquidos do Exercício (a qual apresenta um resultado líquido negativo de 137.909 €); a Demonstração de Fluxos de Caixa; a Demonstração dos Fundos Patrimoniais; e o correspondente Anexo;
- Procedemos ao exame do Relatório de Atividades, que se apresenta em conformidade com as Contas do Exercício;
- Apreciamos o relatório anual de auditoria elaborado pela Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, com o qual concordamos.

Nestes termos, tendo em consideração as informações recebidas, somos de parecer:

1. Que sejam aprovadas as Contas apresentadas;
2. Que seja conferido à Administração um voto de louvor pelo esforço e competência demonstrado neste exercício.

Vila Nova de Famalicão, 20 de março de 2018

O Conselho Fiscal

Dr. António Jorge Pinto Couto

Dr. Daniel Pinheiro da Silva

Dr. António José C. Sousa

Fundação Cupertino de Miranda

Morada
Praça D. Maria II, s/n
4760-111 Vila Nova de Famalicão
Portugal

Endereço postal
Apartado 71
4764-968 Vila Nova de Famalicão
Portugal

Telefone: +351 252301650
Fax: +351 252301669
E-mail: geral@fcm.org.pt
Site: www.fcm.org.pt